Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.312

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 8 e 9-7-1967

Hélio recebe novas manifestações

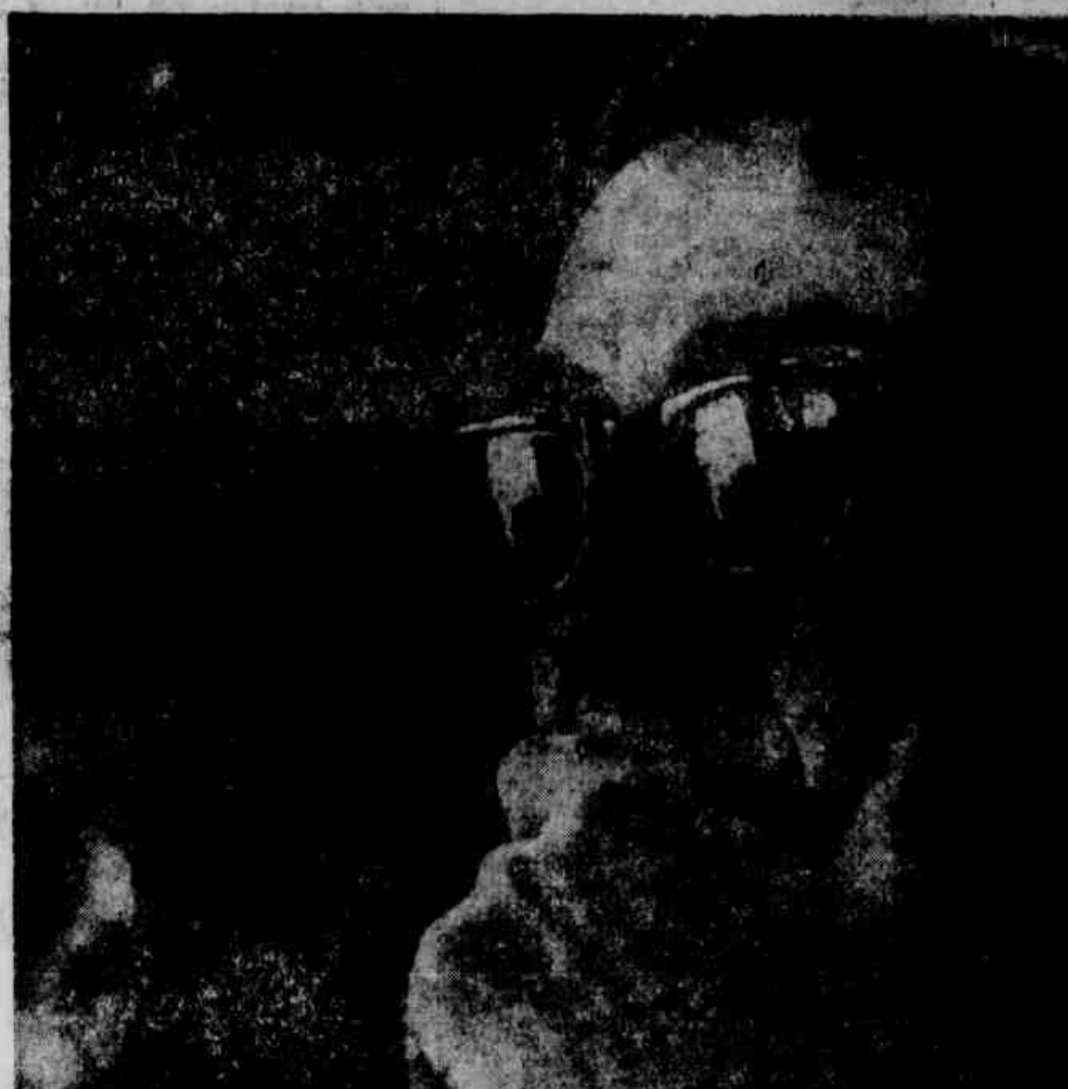
(PÁGINA 2)

EUA mantêm o veto

Comissão Nacional de Energia Nuclear divulga comunicado em que reafirma posição do govêrno brasileiro

BRASIL CONFIRMA QUE VAI USAR EXPLOSÕES NUCLEARES

(PÁGINA 7)

A IDA Dez misses estaduais seguiram ontem para São Paulo, pelo "trem da beleza", especialmente preparado para recebê-las. Vão participar de uma série de passeios e visitas, na Capital e no interior, em homenagem à primeira Miss Brasil saída de São Paulo, Carmem Sílvia Ramasco. A sociedade paulista preparou-lhes uma série de recepções. (P 7)

A POSSE O desembargador Rafael de Barros Monteiro chegou ontem ao Supremo Tribunal Federal para substituir o ministro Pedro Chaves, que se aposenta. Várias personalidades paulistas assistiram à sua posse. — (Página 2)

BRIZOLA CONDENADO POR INSURREIÇÃO

(PÁGINA 2)

A VOLTA Silva, ex-jogador do Flamengo e que pertence ao Barcelona, da Espanha, chegou ontem para atuar pelo Santos, por empréstimo, até dezembro. Estranhou a dispensa de Renganeschi e Almir e disse que estava feliz por voltar a jogar ao lado de Pelé. ——— (Esta e outras notícias na 6.ª página do 2.º caderno)

Govêrno vai limitar juros

O govêrno resolveu limitar os juros e acabar com a "agiotagem oficial". A medida atinge as instituições de crédito oficiais e privadas e deverá ser decretada nos próximos dias. Com isso, haverá dinheiro mais barato. — **(Dilson Ribeiro informa na página 2).**

MDB decide ir à ofensiva

O MDB decidiu passar à ofensiva, quanto à mobilização popular contra o atual sistema partidário do País, embora seus líderes não acreditem no rompimento, a curto prazo, do bipartidarismo. Esta posição partiu de uma análise realista da situação — **(P. 3)**

Carne sobe 10% e reaparece

A SUNAB aprovou o aumento de 10% da carne distribuída pelos postos da CADEP. O superintendente Cravo Peixoto não considerou uma derrota de sua administração e prometeu distribuir carne congelada a todos os açougues do Rio a partir de 3.ª-feira (P. 7)

Israel pode voltar à guerra

O general Moshe Dayan, ministro da Defesa de Israel, declarou a um jornal da Alemanha Ocidental que seu país pode voltar, de surprêsa, à guerra preventiva, para evitar uma nova agressão árabe. Em Telaviv houve novas movimentações. ——— **(Página 7)**

MILITARES

Oficial contra Negrão tem o apoio geral

ELMO LINS

Não se iluda o sr. Negrão de Lima com os conselhos e opiniões de alguns oficiais das Fôrças Armadas "devidamente amaciados", sôbre a tentativa de homenagem ao sargento Raimundo, dando seu nome a uma rua da cidade. Não pensem êsses conselheiros militares — que aliás, péssimos — que a prisão do tenente-coronel Hugo Scipião Ferreira — um excelente oficial — por quatro dias por ter dirigido telegrama de protesto ao governador, seja um fato isolado e sem a menor conseqüência, como afirmam. Scipião encarna, e com muita autoridade, o que pensa a mocidade militar do III Exército no Rio Grande do Sul, que é acompanhada pelos outros três Exércitos.

O governador que se diz enganado por seus auxiliares e assessôres ao sancionar a tal lei, reabriu uma ferida que jamais cicatrizou. Se alguns dos componentes da "operação amaciamento" são realmente seus amigos leais, já devem ter dito francamente que o lamentável episódio causou a mais profunda revolta nos meios militares, haja visto a impressionante solidariedade — não ostentiva — que vem recebendo de tôdas as guarnições do país, o tenente-coronel Hugo Scipião Ferreira, subchefe da 3.ª Seção do Estado-Maior do III Exército.

INCONFORMISMO

Os meios militares estão inconformados com a decisão da Assembléia Legislativa gaúcha, que aprovou as conclusões da CPI que incriminam três oficiais do Exército na morte — diga-se de passagem covarde — do ex-sargento Raimundo Soares. A reação em tôda a guarnição federal do Rio Grande do Sul foi pronta e o próprio comandante, general Silva Braga, conhece bem a profundidade e a repercussão que causou a decisão da CPI e da Assembléia gaúcha, que pretende enviar as conclusões à Procuradoria-Geral da Justiça, a fim de que os indiciados sejam denunciados e julgados pela Justiça Comum.

PESQUEIROS

Agora não são mais os navios pesqueiros franceses que vêm "tentar a sorte" — justamente na época de abundância de pescado — em águas brasileiras. Já é tempo de o govêrno tomar uma providência séria sôbre o assunto, imitando a Argentina, que ampliou os limites de suas águas territoriais justamente para defender seus barcos pesqueiros. Os barcos russos, por exemplo, levam uma vantagem fabulosa sôbre os nacionais, pois estão equipados com aparelhos modernissimos que acusam, com precisão, onde estão os cardumes e até a espécie, pelo tamanho do peixe. Segundo comunicado oficial da Corveta Angostura, encarregada de fiscalizar a atividade dos navios soviéticos, êles, por enquanto, estão fora dos limites fixados pelo govêrno brasileiro. Mas, de qualquer modo, crescem os protestos dos armadores de pesca do sul e, convenhamos, com tôda a razão. Que os russos pesquem à vontade mas, longe do nosso litoral e sem fazer concorrência aos nossos barcos.

CONTRABANDO

Estão sendo apuradas pelo comando do 3.º Distrito Naval, as atividades de dois navios — Urano e Comandante Pascoal — apresados pelo caça minas da Marinha de Guerra "Piraju" que conduziam, sem os manifestos competentes e papéis legalizados, cêrca de 1.500 sacas de café, nas costas de Pernambuco, supondo-se que se trate de contrabando.

DESAFIO

Elementos ligados à ID4 de Belo Horizonte confirmam que a compra de tratores italianos, tão desejada pelo "revolucionário" governador Israel Pinheiro, já estaria pràticamente concretizada apesar das declarações do diretor da CACEX e do próprio ministro Macedo Soares contrárias à aquisição à fábrica Fiat da Itália. A compra dos tratores importa em uma evasão de mais de 3 milhões de dólares e tem dado muito que falar em Belo Horizonte. Mas acontece que Israel quer "pagar para ver" e, ao que parece, vai levar a melhor, comprando os tais tratores de esteira, sob a alegação de que precisa e é de seu dever incentivar e estimular a agricultura em Minas financiando os tratores em número de 290, aos lavradores. Em contrapartida, os que se opõem à medida, alegam que nenhum lavrador terá condições financeiras para comprar os tratores e que a importação dos mesmos vai prejudicar as indústrias nacionais, principalmente a automobilística, fornecedora de motores e outros implementos. Seja como fôr, Israel ou está mesmo muito forte e bem amparado ou passou para a ofensiva, lançando um verdadeiro desafio às autoridades federais.

Hoje, às 10 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, o ministro Márcio de Sousa e Mello presidirá à cerimônia de entrega de espadins aos 220 Cadetes do Ar daquele estabelecimento de ensino da FAB. A solenidade de entrega de espadins é parte dos festejos comemorativos do 43.º aniversário de inauguração da Escola de Aeronáutica que transcorre na segunda-feira

Decisão de Hamilton consagrou o direito

Entre as manifestações que continuam chegando à redação da TRIBUNA de regozijo pela sentença do juiz Hamilton Leal, Hélio Fernandes recebeu também mensagens que lhe enviaram os srs Roberto Moreira Mesquita, ex-deputado João Dória, Abrahan Medina e Oto Maria Carpeaux. A maioria dessas mensagens reconhece que a sentença do juiz Hamilton Leal consagrou o direito à livre manifestação do pensamento no país.

"Sincero abraço pela magnífica vitória" diz o sr. Roberto Moreira Mesquita, velho companheiro de Hélio Fernandes em muitas frentes de luta.

O sr. Abrahan Medina manifesta entender que a vitória de Hélio Fernandes é a vitória "de tôda a Nação brasileira", por tratar-se de uma das liberdades democráticas atingidas na pessoa de um profissional da livre manifestação do pensamento.

"Admirador dos seus editoriais (embora raras vêzes discorde dêles) — afirma Medina — concordo que deva existir livre exercício de imprensa da qual você é valoroso arauto e legítimo representante. Parabéns pela vitória alcançada que é também uma vitória de tôda a Nação brasileira livre e democrática".

BRASILIDADE

O ex-deputado João Dória identifica "um traço que nos une a todos" na decisão da vitória de Hélio Fernandes a que chama de "brasilidade". E afirma textualmente:

"Pela edificante decisão do juiz federal Hamilton Leal Parabéns pela sua vitória moral e cívica. Há um traço que nos une a todos: a brasilidade.

"Logo se saberá que Juscelino, Jânio e Jango e muitos de nós outros pagamos, não pelos nossos erros mas pelas nossas virtudes. Cessados os equívocos, que nos separaram, juntos estaremos de nôvo — 80 milhões de brasileiros — na luta comum para efetivar a independência econômica e política, que os nossos maiores consagram nos textos barrocos mas só agora as novas gerações vão se incumbir de conquistá-la com sangue e suor de modo substantivo".

INJUSTIÇA

Oto Maria Carpeaux, no que se impôs à opinião pública não só pela erudição que os respalda mas pelas atitudes corajosas que marcaram a sua atuação no jornalismo, prefere dizer que não houve a "vitória da Justiça mas a derrota da injustiça". Aplaude a sentença do juiz Hamilton Leal e apóia o ressurgimento da liberdade plena de Hélio Fernandes exercer o seu jornalismo.

Cineasta vai rodar filme de Mário Peixoto

O cineasta e crítico de cinema Paulo de Marco, foi convidado por Mário Peixoto, autor do último filme mudo realizado no Brasil — "O Limite" — para dirigir seu mais recente trabalho que tem o título de "O Sono Sôbre a Areia".

A película será realizada com verba conseguida junto a capitalistas alemães pois o atual Govêrno do Estado da Guanabara tornou sem efeito as subvenções anteriormente concedidas pelo Govêrno do sr. Carlos Lacerda.

Paulo de Marco já dirigiu um curta-metragem em 1960, que foi exibido na televisão francesa com o nome de "Depois da Chuva" cujos episódios se assemelhou com a música "A Banda" porque no filme tudo pára para ver a chuva passar e tudo após volta ao lugar. Como cartaz foi convidada Helena Inês e os atôres serão de Ilhéus, Bahia de onde é natural o sr. Paulo de Marco.

Leonel Brizola condenado a 9 anos de prisão

O ex-governador Leonel Brizola, o ex-coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório e mais 17 indiciados foram condenados ontem pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, em Curitiba, "por crime de insurreição armada" todos arrolados no chamado processo das "guerrilhas da Foz do Iguaçu".

Com a pena máxima de nove anos, foram condenados os srs. Leonel Brizola, Dagoberto Rodrigues, José Wilson da Silva e Paulo Schiling enquanto o ex-ministro Amauri Silva, também arrolado no inquérito foi absolvido juntamente com mais 18 implicados.

DECISÃO

Entre os implicados o sr. Walter Pecoits respondeu ao processo em liberdade, enquanto os srs. Amauri Silva e Leonel Brizola foram julgados à revelia por se encontrarem exilados no exterior, juntamente com o ex-ministro Darci Ribeiro, também indiciado e que recebeu a condenação de 3 anos. Na têrça-feira vai ser procedida a leitura das sentenças devendo os condenados que se encontravam presos no Quartel do Boqueirão, entre êles o coronel Jefferson Cardim, serem removidos para a Penitenciária Central do Estado.

Os condenados são os seguintes: ex-deputado Leonel Brizola, Dagoberto Rodrigues, José Wilson da Silva e Paulo Schiling, todos com nove anos de reclusão na pena máxima. O coronel Jefferson Cardim Osório, Alberi dos Santos e Adamastor Bonilha, com 8 anos; Alcindo Aires com cinco anos; Nilo Silva, Firmo Chaves, Odilon Vieira, Valdemar Dornelles e Silvino Fraga com 4 anos; Darci Ribeiro, Neiva Moreira, Abraão Dorneles e Manoel Aires, com três anos e Ivo Magalhães e Eusébio Dornelles, com dois anos de reclusão.

Sentimentalismo popular não condena bandido

O secretário de Segurança Pública de Alagoas disse, ontem que o juri popular é um empecilho no combate ao banditismo com suas inúmeras e exageradas absolvições ditadas pelo sentimentalismo popular acrescentando que o crime está controlado em Alagoas e nenhum político será suficientemente forte para garantir sua impunidade.

O coronel Adauto Gomes Barbosa anunciou a realização em Maceió, do Congresso de Secretários de Segurança Pública do Nordeste, que contará com a presença do ministro da Justiça e irá debater, entre outros assuntos, o crime organizado o enriquecimento ilícito em face do crime, o porte de arma e o tráfico de maconha, além de focalizar os jogos de azar.

JÚRI

Disse o Secretário de Segurança que o júri popular é um entrave no combate ao cangaço no Nordeste. "A sensibilidade popular, que se excita com o crime e contra o criminoso quando êle mata, passa a ter piedade na hora do julgamento e a tendência é a absolvição. É necessário dar nova estrutura ao julgamento popular", afirmou.

Frisou que sua Secretaria tem combatido o crime em tôdas as frentes, bastando dizer que há apenas 402 detentos nas três penitenciárias estaduais e que já realizou 300 expulsões na Polícia Militar de indivíduos desmoralizados por envolvimento com pistoleiros ou com os aproveitadores dos jogos de azar.

STM concede habeas-corpus a cenógrafo

Por unanimidade, o Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus em favor do cenógrafo Francisco das Chagas Monteiro, que está prêso desde 10 de abril último, em virtude de prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Aeronáutica, acusado de atividades trotskistas na Guanabara.

Por outro lado, o órgão absolveu, contra os votos dos ministros Otacílio Terra Ururaí e Ernesto Geisel, o civil Jonas Mendonça, condenado a um ano de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, sob a acusação de vender revistas procedentes da União Soviética e dos países socialistas.

Foi relator da primeira e da segunda matéria o ministro Waldemar Tôrres da Costa e revisor o ministro Armando Perdigão.

O ministro Peri Bevilacqua, ao votar, disse que "ninguém tem autoridade legal para impedir a entrada de revistas de qualquer espécie no país", acrescentando que "essa condenação é uma afronta às Leis brasileiras".

Por outro lado, o general Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar pronunciará no próximo dia 11, às 17.30 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna, uma conferência sôbre o tema "A Revolução de Março de 1964 como fator de Progresso".

Geremias pede a Andreazza mais rodovias

Na manhã de ontem, o ministro Mário Andreazza recebeu em seu gabinete o sr. Geremias Fontes, governador do E. do Rio, que solicitou ao titular dos Transportes a inclusão de quatro rodovais federais que cortam aquêle Estado no Plano Quadrienal de Obras Rodoviárias do DNER.

O ministro Mário Andreazza assegurou que o problema será estudado. O governador fluminense convidou o ministro Mário Andreazza a percorrer o trecho em que estão sendo executadas obras na estrada que liga as cidades de Angra dos Reis e Parati.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Costa vai reduzir juros até dos bancos particulares

O marechal Costa e Silva vai dar um golpe certeiro naquilo que poderíamos chamar de "agiotagem oficializada". O fato não pode passar sem destaque, dadas as suas implicações no combate à inflação, que êste Govêrno persegue sem estardalhaços, mas com indiscutível senso de objetividade. Esta coluna sustentou uma campanha inflexível pela adoção das medidas, que o presidente da República já se dispôs a adotar, nos próximos dias. Serão reduzidas as taxas de juros cobrados pelas nossas instituições de crédito, inclusive os bancos particulares — eis o que informava, ontem, um porta-voz oficial do Palácio do Planalto, acrescentando que o marechal considera essas taxas extorsivas. A iniciativa atingirá, de saída, as Caixas Econômicas Federais e o Banco do Brasil, onde se estão processando estudos para colocá-la em prática o mais rápido possível. Com isso a indústria, o comércio e a lavoura poderão contar com dinheiro mais barato para o financiamento de suas atividades, propiciando assim a êsses setores uma redução de custos capaz de influir no mercado como fator importante no estancamento do ritmo inflacionário e na contenção do aumento do custo de vida.

*

Se ainda vivêssemos no "reinado castelista", medidas como essa seriam precedidas de uma cobertura publicitária, através dos dóceis editores do "sábio de Mecejana" que lhe atribuíam genialidades estratégicas até nos infames atos de cassação de direitos políticos dos seus adversário. Mas, sem dúvida, as coisas agora têm uma nova face (embora esmaecida), o que não impede de oferecer ao espectador um pouco de esperança na atuação do Govêrno.

*

UMA EXCELENTE NOTÍCIA — Dentro de dezoito meses, o sul do País estará com o seu problema de comunicações inteiramente resolvido. O sr Carlos Simas informou, ontem, ao marechal Costa e Silva que foi assinado um contrato entre a EMBRATEL e a Nipon Eletric Corporation (emprêsa japonêsa) para a execução do primeiro grande tronco do Sistema Nacional de Telecomunicações, o que ampliará em 960 canais, além dos existentes, a rêde de microondas, que liga São Paulo a Pôrto Alegre.

*

As principais cidades localizadas nessa área, incluindo Curitiba e Florianópolis, serão cobertas pelo nôvo sistema, que custará ao Brasil dezoito milhões de cruzeiros novos. A seguir, o Ministério das Comunicações pretende resolver os problemas de ampliação do tronco, que atenderá às ligações entre São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte, Brasília e Goiânia, onde os canais de microondas já são deficientes para atender à crescente demanda de comunicações.

Em matéria de natalidade, o ministro da Agricultura adiantou que não sabe de nada. Graças a êsse esclarecimento, o sr. Ivo Arzua foi dispensado de prestar depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, que apura as responsabilidades dos "inimigos" da maternidade em certas áreas do nosso "hinterland".

*

RECADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA — Por que não se faz, no Brasil, uma reforma séria no Código de Processo Civil, tornando-o mais prático e em acôrdo com a dinâmica da sociedade moderna? Não se pode entender que filigranas jurídicas sirvam para transformar o nosso Direito Civil numa coisa obsoleta, incapaz de acudir às exigências das partes, que recorrem à Justiça para resolver certas contendas. Os processos se arrastam, em câmara lenta, pelas varas cíveis, obrigando, muitas vêzes os interessados a desistir das ações intentadas.

*

Vossa Excelência, sr. ministro, já patrocinou ação executiva, que por sinal tem uma tramitação menos complicada nos labirintos de nosso aparelho judiciário? O devedor insolvente caloteiro dispõe de recursos intermináveis, que, estranhamente, o nosso Código de Processo Civil lhe assegura. Parece até uma pilhéria, pois ações "vivem" longos anos sujeitas às chicanas do "réu" e quando chegam ao fim, a importância a ser paga já foi devorada pela inflação. Por que não se manda fazer correção monetária para proteger o valor real da dívida reclamada?

RÁPIDAS

O Ministério da Fazenda apresentou relatório de suas atividades, nos últimos meses. Providências no âmbito da política aduaneira e no sistema de arrecadação do Impôsto de Renda figuram entre os ítens do balanço daquela Pasta. * O sr Paulo Malheiros assumiu a presidência do Banco Regional de Brasília. * Viajando para Pôrto Alegre o deputado Caruso da Rocha, um dos novos valôres da representação gaúcha na Câmara Federal. * Aniversariando o garôto Adauto Bezerra Delgado, filho do jornalista Adauto Bezerra * Por infringir normas bancárias, terá que pagar multa o Banco do Estado da Bahia. A pena foi imposta pelo Banco Central. * O Congresso dará início, hoje, à fase mais melancólica do recesso parlamentar. Suas portas se abrirão apenas para os turistas, inclusive o plenário da Câmara e Senado, onde agora um silêncio tumular substitui a agitação e o barulho dos debates de outrora. Durante o resto do mês de julho, o palácio das duas cúpulas será uma espécie de museu. * Refeito da operação nas amígdalas, vai retornar à ativa o prefeito Wadjô Gomide, falando com mais vigor. * Preparando-se para um fim de semana campestre o jornalista João Firmino Pena, que está sempre às voltas com o seu "scoty", no bar do Nacional. * No mesmo roteiro a professôra Paula Francinetti, que descobriu um retiro, com água térmica, para as suas incursões de veraneio.

MDB acha difícil acabar o bipartidarismo mas insiste

O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, acha difícil romper já, o sistema bipartidário. Mas garante que a oposição não arrefecerá na campanha popular

Os senadores Oscar Passos e Josafá Marinho e os deputados Martins Rodrigues e Mário Covas, integrantes da primeira linha do comando oposicionista, chegaram à conclusão, baseada em análise "realista" da situação nacional, de que não há perspectivas, a curto prazo, para o rompimento do sistema bipartidário, entendendo, porém, que deve o MDB se lançar à ofensiva, buscando a sensibilização das correntes populares.

Julgam os líderes do MDB que o melhor processo para a consecução do objetivo-comum é a realização de atos públicos, nas principais cidades brasileiras, pois assim, poderá o partido ver sua estrutura fortalecida, exercendo a "função didática" de levar ao conhecimento do eleitorado os grandes problemas nacionais, e obter, em contrapartida, a contribuição do povo, na formulação da crítica do desempenho partidário.

No entender do secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, o partido, para alcançar seu propósito, terá de conseguir a simultaneidade de seu procedimento, nos campos tático e estratégico, e do pensamento nacionalista, englobando ainda as concepções socialistas e trabalhistas da realidade política nacional.

Atuante em três frentes, para as quais convergem as mais expressivas tendências da opinião pública brasileira, está o MDB — sustentam seus líderes — aberto a conversações com os militares preocupados com a defesa dos interêsses nacionais, e em condições de ocupar a lacuna, aberta pelo desaparecimento do PTB, que sintetizava a ação de trabalhadores e estudantes.

Os ex-pessedistas, inscritos no MDB, também abandonaram a articulação destinada a reaglutinar imediatamente seu partido de origem, pois o esfôrço político deve ser concentrado, agora, em benefício do MDB.

Para o sr. Martins Rodrigues — um crítico insuspeito — o PSD estava desarticulado, desde a época do sr. João Goulart, tanto que ao ser votada a mensagem de reforma agrária, proposta pelo marechal Castelo Branco, os pessedistas da ARENA votaram contra.

Os oposicionistas continuam a encarar com expectativa o govêrno Costa e Silva, admitindo que as linhas de política externa e econômico-financeira venham a gerar conseqüências bastante positivas.

Albuquerque vê certa doutrina de desenvolvimento

O ministro Afonso de Albuquerque Lima disse ontem que "a visita do professor Alberto Hirschman ao Ministério do Interior e o diálogo que mantivemos vieram revelar que estamos com a melhor doutrina na solução do problema do desenvolvimento nacional integrado".

"Ouvi do catedrático de Harward, mundialmente famoso pelos seus trabalhos sôbre a estratégia do desenvolvimento — frisou — as mais desvanecedoras referências à SUDENE e conselhos que, felizmente, vieram coincidir com o nosso pensamento a respeito da continuidade daquela iniciativa, tomada como verdadeiro módulo para os nossos órgãos de desenvolvimento regional".

— No mesmo dia, momentos depois — aduziu o ministro —, recebemos a missão técnica de alto nível das Nações Unidas que veio visitar o Nordeste e a Amazônia. O interêsse demonstrado pelos srs. S. K. Dey, representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, do sr. Ernest Weisman, consultor para o Desenvolvimento Regional do Escritório de Cooperação Técnica da ONU, e do sr. L. Dorich, consultor regional da OMS em Planejamento Físico, assim como do sr. Rubem Utria, da Comissão Econômica para a América Latina, mostra que a SUDENE e o BNH hoje despertam, pela sua atuação, o interêsse internacional.

ESTRATÉGIA

— Nas duas oportunidades — assinalou o ministro Albuquerque Lima — êsse interêsse se marcou de louvável curiosidade, no caso dos técnicos internacionais, porque procuram somar experiências para a aplicação em outros países em vias de desenvolvimento. Sobretudo grato para o Ministério do Interior foi ouvir do professor Hirschman a segurança de que lhe parece certa a estratégia adotada na organização e atuação da SUDENE. Assegurou-nos êle que a opção tomada pelo Brasil, no desenvolvimento do Nordeste, poderia servir de exemplo às de mais nações. E sustentou pontos de vista coincidentes com os nossos: que os incentivos fiscais não devem ser desviados das regiões mais críticas, como o Nordeste e a Amazônia; que não se deve alterar, antes da sua maturação perfeita, os polos de desenvolvimento; e que não se deve descurar o encorajamento de iniciativas no setor agropecuário, continuando a dar a mesma ênfase no setor industrial que está a pleno desenvolvimento.

LOUVOR

— Desvanecedor, sobretudo, foi o elogio do professor Hirschman aos técnicos da SUDENE: disse ter encontrado, ali, o mesmo fogo sagrado do idealismo que marcou o nascimento daquela Superintendência e fêz ardentes votos para que seja mantido. Temos nesta manifestação espontânea, de um grande estrategista de desenvolvimento, o reconhecimento internacional da capacidade dos nossos técnicos.

Alves Pinto vê Segurança forte através das PMs

O general Lauro Pinto assumiu ontem, em solenidade realizada na Secretaria Geral do Exército, o cargo de inspetor-geral das Polícias Militares, frisando, na ocasião, que "o govêrno da Revolução presta ao Brasil um relevante serviço à causa da Segurança Nacional, ao instituir, em Lei, uma coexistência técnico-doutrinária entre o Exército e as Polícias Militares".

O general Antônio Carlos Murici, saudando o general Alves Pinto, lembrou que conforme a Constituição do País, cabe às Polícias Militares a manutenção da ordem e segurança interna nos Estados, Territórios e no Distrito Federal, acrescentando que igualmente os Corpos de Bombeiros, militares que são, constituem Fôrças Auxiliares, reservas do Exército.

E acentuou:

"É preciso que como elementos da reserva, estejam essas Polícias Militares, também brasileiras, dentro do mesmo espírito de luta pela nossa Terra. É êsse o grande significado da organização e instalação, hoje, da Inspetoria das Polícias Militares, criada por decreto presidencial".

Disse ainda da necessidade de uma ligação íntima com o inspetor-geral das Polícias Militares para que o Brasil possa lutar com os adversários de hoje ou amanhã.

POLÍCIAS

O general Alves Pinto fêz em seu discurso um histórico do aparecimento das Polícias Militares em nosso país, desde sua criação até os dias atuais. A certa altura de sua oração, afirmou: "O govêrno da Revolução presta ao Brasil — tal como já o prestara o govêrno de Feijó — um relevante serviço à causa da segurança nacional, ao instituir, em Lei, uma coexistência técnico-doutrinária entre Exército e Polícias Militares, abrindo possibilidades inexauríveis no sentido de se removerem distorsões, desperdícios, má aplicação de fôrças e um sem número de questões que acompanham a evolução dessas instituições militares".

"A IGPM — acrescentou — consoau deretrizes dos órgãos superiores do Exército, levará a cabo, em tôda profundidade, os estudos que darão às Polícias Militares aptidão para o cumprimento integral de sua destinação na Constituição Federal. Contará, estamos certos, com a ajuda dos governadores estaduais para a solução técnico-doutrinária dos problemas que dizem respeito à manutenção da ordem e à segurança interna de seus Estados".

Supremo dá posse na Guanabara á nôvo Ministro

O desembargador Rafael de Barros Monteiro tomou posse ontem, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, em substituição ao ministro Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, afastado pela aposentadoria compulsória.

A solenidade de posse, presidida pelo presidente do STF, ministro Luís Gallotti, foi realizada na antiga sede do Tribunal, na Av. Rio Branco, e a ela compareceram várias autoridades civis e militares, o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, e os demais ministros do Supremo, além do governador Abreu Sodré, de São Paulo.

Ao ser empossado o nôvo ministro do STF Rafael de Barros Monteiro, declarou sentir-se honrado com sua indicação para o pôsto prometendo tudo fazer para continuar dignificando a mais alta côrte do país.

Após a solenidade de posse, o ministro foi homenageado pela Associação Brasileira de Magistrados, sendo saudado pelo ministro Nunes Leal.

Além dos ministros do STF estiveram presentes o professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, o procurador-geral da República, Haroldo Valadão, e o procurador-geral da Justiça Eleitoral, Eduardo Bahouth.

Arena aprovará na convenção criação das sublegendas

O secretário-geral da ARENA, sr. Leopoldo Peres, previu, ontem que a convenção nacional do partido governista, marcada para o próximo dia 7 de setembro, aprovará a tese de introdução de sublegendas no processo político-eleitoral brasileiro, instrumento que contribuirá, decisivamente, para o fortalecimento dessa organização partidária.

Entende o parlamentar governista que a instituição de sublegendas é matéria pacífica, de vez que tanto a cúpula nacional, como as bases do partido governista, estão convencidas da validade e necessidade dêsse instrumento para a continuidade revolucionária.

CONTESTAÇÃO

A pretensão da oposição de arguir a inconstitucionalidade das sublegendas será contestada pela ARENA, segundo informa o sr. Leopoldo Peres, salientando que "na hora própria", caberá ao MDB evidenciar na esfera do Poder Judiciário seu entendimento a respeito da matéria, pois o Executivo não dará [illegible] de imediato à tese dos líderes oposicionistas.

Anunciou ainda o deputado Leopoldo Peres ter sido concluída a etapa de coleta de sugestões, em todos os Estados, visando à elaboração do programa da ARENA.

No momento, cabe ao deputado Rafael de Almeida Magalhães promover a análise do relatório da comissão especial, encarregada de elaborar o anteprojeto de programa, que será submetido aos convencionais, a sete de setembro.

Manifestou o secretário-geral da ARENA sua perplexidade, diante da celeuma estabelecida em tôrno do diálogo de um grupo de coronéis com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto.

— Quem pode impedir que um grupo de cidadãos — argumentou o parlamentar — civil ou militar, converse com qualquer autoridade, desde que ela o deseje? Quem tentou explorar o encontro não foi o govêrno nem os seus amigos, mas as fôrças interessadas na perturbação da ordem e na abertura de uma nova crise.

— O ministro Roberto Campos — disse ainda — ia aos quartéis explicar sua política, sem que ninguém nunca tenha estranhando.

De JOÃO DA SILVA

EM PRIMEIRA MÃO

FATOS & RUMÔRES

O sr. Batista Ramos não tem a menor chance de ser reconduzido à presidência da Câmara, no próximo ano. O discurso de exaltação dos regimes de fôrça e de condenação do Legislativo, que vem provocando a maior repulsa nos meios políticos, liquidou o ex-ministro de Jango, sepultando os sonhos de reeditar Mazzili, que resistiu a inúmeros vendavais à frente dos trabalhos da Câmara.

☐ A propósito, quem liderou dentro do MDB o movimento de repúdio ao sr. Batista Ramos foi o deputado Hermano Alves, que exigiu uma ação vigorosa da oposição contra o presidente da Câmara. A tese de Hermano prevaleceu e o MDB sentiu a importância de tomar uma posição e esclarecer à opinião pública que o sr. Batista Ramos não falava em nome dos deputados e, muito menos, em nome do Poder Legislativo.

☐ **Setores altamente qualificados do Itamarati acham que o "caso Mendes Viana", com o inevitável afastamento dêsse experimentado diplomata da Missão de Santiago do Chile, tem condições de beneficiar o embaixador Décio Moura.**

☐ Em poucas palavras: para o lugar de Mendes Viana, envolvido numa folhetinesca história de duelo que lembra os romances de Alexandre Dumas, iria o embaixador Décio Moura, que acaba de ser "extirpado" de Buenos Aires a fim de ceder o lugar ao embaixador Pio Correia.

☐ **O govêrno brasileiro, que ficou fortemente incomodado com o caso, daria uma "solução alta" ao incidente mandando para Santiago, a fim de restaurar ali o prestígio e o conceito do Brasil, um diplomata que acaba de sair de Buenos Aires. Isto é, da mais cobiçada e prestigiosa embaixada que o nosso País possui na América Latina...**

☐ Quanto ao sr. Mendes Viana, os prognósticos são sombrios. Nos corredores do Itamarati comenta-se que é esta a segunda vez que uma discussão sôbre a qualidade dos vinhos chilenos "derruba" embaixadores brasileiros ali. Há a versão pérfida de que Mendes Viana se exaltou exatamente porque bebera vinho chileno... Se êle tivesse ingerido o "rouge" francês ou o "blanc" alemão, não teria empregado palavras tão veementes.

☐ **E também se comentava o seguinte: nunca houve no Brasil incidente diplomático de natureza vinícola, apesar de sermos um País produtor de vinho.**

☐ Com o Congresso em recesso, é impressionante a pasmaceira política. Contudo, aproveitando-a, os deputados estão, em sua quase totalidade, em suas regiões ou colégios eleitorais.

Batista Ramos

☐ **Um dos assuntos dominantes dêste recesso, na área da ARENA, é a convenção nacional a se realizar em setembro. Segundo as previsões mais otimistas, essa convenção será "100 vêzes mais insossa do que a do MDB". Basta dizer que o seu grande assunto ou "decisão" será admitir a sublegenda partidária, destinada quase que exclusivamente a solucionar a grande divergência existente no Rio Grande do Norte, onde se digladiam as facções Dinarte Mariz e Aluízio Alves.**

☐ Essa sublegenda será de efeito apenas estadual. Na Câmara, o partido terá que se movimentar "unidinho". O líder Ernani Sátiro não abre mão de uma "liderança total", não aceitando assim a fórmula do deputado Último de Carvalho, que desejava estender a noção de subliderança até a Câmara, isto é, até o comportamento dos parlamentares na votação dos projetos.

☐ **O senador Josafá Marinho se recusa a assumir a presidência do MDB, para a qual foi indicado pelos diversos grupos renovadores do partido. Alega que o partido, institucionalmente, não existe. E impõe como condição a formação de uma nova agremiação partidária, tirada do MDB, mas que não seja necessàriamente um nôvo MDB.**

☐ O convite ao senador baiano foi feito depois que o senador Oscar Passos manifestou o seu desânimo quanto à condução do partido ao encontro das grandes massas. O presidente nacional do MDB não ficou bem impressionado da recente concentração na ABI, como não obteve boa impressão dos encontros realizados no Acre e em outros pontos do País.

☐ **Correligionário e conterrâneo do sr. Sigfried Heuser, o senador Oscar Passos vive o mesmo clima gaúcho que vem marcando os conciliábulos do MDB. O partido não vai e é preciso refazer-lhe as bases como medida de salvação geral. Heuser voltou da Guanabara impressionado com dois fatos: os chamados "renovadores" estão reeditando, no melhor estilo, a esquerda festiva e, em compensação, o velho PSD, que tem nos srs. Augusto do Amaral Peixoto e Negrão de Lima os seus patriarcas, aplica ao nôvo partido da oposição as mesmas técnicas das velhas rapôsas mineiras.**

☐ Dêsse amontoado de incongruências e incoerências resultou o convite ao senador Josafá Marinho. É nêle que os profetas do nôvo partido identificam uma nova bandeira, pela sua combatividade e até consciente agressividade. Esquecem que Josafá Marinho anda com as barbas de môlho e não quer pegar a bola quente, sendo oposição numa oposição que a nada se opõe conscientemente, mas que tudo aceita inconscientemente, desde que seja contra o govêrno ou a favor dêle, por baixo do pano.

O senador Camilo Nogueira da Gama enfrenta uma crise estrutural no MDB mineiro, com a revoada dos ex-pessedistas para a ARENA. Como presidente regional do partido, seu papel é o do bombeiro que não tem escada magyrus

UR-GENTE'

☐ O ex-presidente Castelo Branco está radiante com o gravador que ganhou de presente do sr. Schutz Wenk, o poderoso magnata da indústria automobilística. ★ O jovem pintor cearense José Tarcísio vai expor, entre 2 e 14 de agôsto próximo, na Galeria 54, suas pinturas e desenhos. O apresentador de sua mostra é nada mais e nada menos do que Gilberto Amado, que assim se exprimiu sôbre a nova revelação brasileira no campo das artes plásticas: "José Tarcísio obedece, talvez sem se dar conta, a um princípio que me é simpático: o de olhar para o mundo como se o mundo tivesse nascido para ser objeto de sua visão exclusiva. O que vê é propriedade sua. Sua ingenuidade é genuinidade. No cearensezinho sinto a fôrça dos que podem rasgar a espessidão da rotina e abrir caminho próprio nas dificuldades do terreno. Prevejo-lhe destino excepcional no Brasil que se desenvolve". ★ Em "inner circle" (como tanto gosta de dizer o sr. Roberto Campos), o senador Dinarte Mariz contava aos seus amigos Tarcísio Maia e ministro Fernando Nóbrega a sua "fulminante" atuação no caso da chamada "crise dos coronéis". ★ O ex-deputado e antigo ministro da Agricultura, Armando Monteiro Filho, após dois insucessos políticos, quando pleiteou o govêrno de Pernambuco (e foi derrotado por Arrais) e uma senatoria (e foi derrotado por João Cleofas), decidiu retornar à política nas eleições gerais de 70. Vai voltar a ser deputado, e para isso dispõe de um eleitorado fixo. ★ A Verba terá também uma agência na Guanabara. O Banco Central já concedeu autorização de funcionamento. Seu diretor-superintendente é o economista Sidney Latini. ★ Jantando no "Le Relais", cada vez mais procurado, Chico Buarque de Holanda, em companhia de Marieta Severo. ★ Ernani Sátiro chegando ao Rio para passar o fim de semana. ★ Rigorosamente mentiroso: Carlos Lacerda não foi ontem a Santos encontrar Jânio Quadros. Passou o dia em Petrópolis e chegou à noite ao Rio. Em nenhum instante Santos estêve em seu roteiro.

☐ Nova editôra surge no Brasil, a Senzala (que nome horrível!), com os seguintes livros iniciais: "Planificação — desafio do século XX", de Maurício Tragtenberg (com apresentação de Antônio Cândido), e "Dinorá, malinducada...", ficção de Martinho Lutero dos Santos. E anuncia, entre outros, "Existencialismo ou marxismo?", de Lukács, "A Realidade Argentina", de Frondizi, e "Psicanálise do Anti-semitismo", de Rodolphe Loewenstein. ★ Causando muito sucesso com os seus imponentes bigodes (tipo português) inteiramente brancos o caricaturista Alvarus, que prossegue pesquisando a "literatura libertina" do Brasil. ★ O embaixador e escritor Gilberto Amado, que abomina gripe e é respeitosamente conservado à distância pelos gripados (mesmo quando êstes são seus amigos mais chegados), está gripadíssimo. ★ No Rio, o famoso pintor Emeric Marcier, que mora e pinta em Barbacena. ★ Até o momento não apareceu nenhum pretendente para um carro "Bel-Air", 1955, hidramático, que está sendo anunciado, há vários dias, no "Jornal do Brasil", por apenas quatro mil cruzeiros novos. O proprietário, que reside à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 314, apt.º 508, cometeu a imprudência de esclarecer que o automóvel pertenceu ao marechal Castelo Branco, afastando assim os prováveis compradores. O anunciante afirma ainda que o Chevrolet tem seis cilindros e foi importado pelo Exército. ★ Odilo Costa Filho está em São Paulo tratando de seu ingresso na revista "Realidade", para a qual já havia sido sondado há várias semanas. Caso aceite, Odilo irá fazer companhia a outro veterano da imprensa, o jornalista Pompeu de Souza, que já está prestando colaboração àquela revista. ★ A apenas 10 dias da eleição para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Joel Silveira tem plenamente assegurada a sua vitória. Ontem circulava na Avenida Rio Branco e já recebia parabéns.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Intermezzo cristão

Êis que abri o "Diário de Notícias", como faço todos os dias, para lá encontrar a crônica de Rubem Braga, o mestre, quando o diabo dessa visão binocular projetou na percepção o artigo do viajante Gustavo Corção, também conhecido nos meios católicos por Pavio Curto.

O caso é que o Rubem Braga andava passeando no Rio de Janeiro, aí por volta de 1821, mostrando a cidade a um certo Vicente Perez Rosales, quando o Corção resolveu fazer, na mesma página, uma viagem pelo mundo, como sempre para valer, desembarcando diretamente na Assembléia Geral das Nações Unidas, onde, logo à entrada, botou a sua banca de juiz, acendeu logo o pavio e estourou logo.

É admirável o poder concludente do nosso Gustavo Corção, lembrando, mutatis mutandi, o sistema de convicções do irmão espiritualista Eugenio Gudin, um e outro perfeitamente afinados no mesmo credo cartesiano inverso de certezas e sempre dispostos a esclarecer e sentenciar sôbre os nossos frágeis conhecimentos da Bíblia e do Mundo.

De pendant com Rubem Braga, na viagem de que estávamos falando, o Gustavo Corção entrou na ONU e, tocado daquela lógica tanto rara como decisiva, foi distribuindo tabefe por todos os lados, desde Londres até Paris e Moscou, sem faltar o périplo atlântico para dar uns cascudos em Fidel Castro, êsse sassariqueiro barbudo e subdesenvolvido e que o idiota do Johnson, ao invés de perder conversa com o finório do Kossyguin, já devia ter esfriado há muito tempo.

Tal como se vê e tal como costuma ser todo serviço copyright by Gustavo Corção, o dessa viagem foi rápido e completo, sobrando-lhe, todavia, o tempinho de quebra para uma volta patriótica por nossas plagas, possìvelmente por Guarujá, onde teria pegado num flagrante de banco de jardim a alma de Jânio com a de Juscelino, ambos num namôro descarado, o qual, felizmente, não bastou para que fôsse antecipada a data do Juízo Final, a arma suprema.

Realmente, o nosso fero Gustavo já devera estar um tanto cansado, depois do ajuste de contas com a ONU, por isso que, como seria de esperar, não antecipou o tal dia do Juízo Final, mas, aproveitando ainda o resto de uma bem-entendida generosidade divina, recusou ressuscitar a Jânio e a Juscelino e, deliberadamente, desencarnou o Carlos Lacerda, enterrando juntos todos os três.

Foi aí que, por efeito da própria lei de alternância, enquanto o cristianíssimo Gustavo Corção abria as covas, a cena do cemitério foi passando para o fundo, ao passo em que voltava ao primeiro plano a algazarra dos mercados do Rio de Janeiro de 1821, as mulatas e as goiabas, o Rubem Braga e o seu convidado Vicente Perez Rosales.

É por isso que, ao aconselhar aos amigos, aos principiantes e aos consagrados, a leitura diária das crônicas do Rubem, costumo aconselhá-los também a tomar cuidado, muito cuidado, com a visão binocular, a fim de que não venham a sofrer de uma tentação oftálmica de que o senador Mem de Sá, por exemplo, até hoje não pôde [illegible]

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Magalhães Pinto estuda pedido de Rusk para que vá à OEA

Embora o Itamarati não tenha confirmado a decisão do chanceler Magalhães Pinto em comparecer à XII Reunião de Consulta da OEA, que ora se realiza em Washington, apreciando as denúncias da Venezuela contra Cuba, admite-se, nos meios diplomáticos que o ministro do Exterior estuda a possibilidade da viagem, tendo em vista atender a um pedido do secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk.

O assunto já teria, inclusive, sido levado ao presidente Costa e Silva, no despacho de quinta-feira e, segundo fontes geralmente bem informadas o govêrno brasileiro estaria propenso a voltar atrás de sua decisão inicial, qual seja a de não comparecer à Reunião, por considerar que esta não tinha qualquer objetivo concreto, servindo apenas para esvaziar a OEA. Os argumentos de Dean Rusk entretanto, parecem ser mais fortes e, tendo em vista que não há possibilidades (pelo menos é o que se informa oficialmente) de quaisquer entendimentos visando à intervenção armada contra Cuba, o chanceler brasileiro estaria propenso a comparecer pessoalmente à Reunião.

Um outro detalhe é que durante a estada do chanceler Magalhães Pinto em Nova York, por ocasião da Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral da ONU, o sr. Dean Rusk dirigiu-lhe um convite para que fôsse até Washington a fim de serem discutidos assuntos bilaterais. Por falta absoluta de tempo, o ministro do Exterior não pôde atender ao convite. Agora, entretanto, seria possível atender aos dois compromissos em uma só viagem.

PETROLEIROS — Ainda com referência ao problema da compra de dois petroleiros dinamarqueses pelo Brasil, para equilibrar a balança de pagamentos com aquêle país, cabe aqui mais alguns detalhes. 1) — O grande responsável pelas negociações foi o sr. Roberto de Oliveira Campos, que enviou missão à Dinamarca para estudar o assunto; 2) — O sr. J. Montenegro errou por omissão, pois o ministro do Planejamento de então não o ouviu para tratar do assunto ou para qualquer outro, como no caso do acôrdo para o aproveitamento de uma linha de crédito da URSS, de 100 milhões de dólares, por exemplo. 3) — A missão enviada por Campos coincidentemente, estêve em Copenhague na mesma ocasião que o sr. J. Montenegro assinou a "letter of intent", através da qual o Brasil estudaria a possibilidade de comprar não apenas dois petroleiros de 65 mil tdw, mas também dragas e fábricas de cimento. 4) — Naquela oportunidade, o govêrno brasileiro denunciava o Acôrdo de Pagamentos existente entre os dois países.

Agora, o Itamarati está envidando esforços no sentido de aproveitar o crédito que temos na Dinamarca, não mais através dos dois petroleiros, que a Petrobrás não quer comprar devido ao seu elevado preço, mas sim, de equipamentos para os nossos portos marítimos e fluviais. O diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, almirante Luís Clóvis de Oliveira Campos, estêve no Itamarati conversando a respeito com o chanceler Magalhães Pinto.

MOVIMENTAÇÕES — Na próxima quarta-feira, no Itamarati, o chanceler Magalhães Pinto oferecerá um almôço ao pessoal do cinema nacional: atores, produtores, diretores e críticos. Entre os convidados: Norma Benguel, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Paulo Pôrto e Leonardo Vilar. ★ O contra-almirante Mário Rodrigues da Costa sendo designado para membro da delegação brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, como representante do Estado-Maior da Armada. ★ O secretário José Olympio Racho de Almeida assumindo suas funções na embaixada em Londres. ★ Para assumir um nôvo pôsto na Europa, regressou a seu país o embaixador do Japão no Brasil, sr. Keiichi Tatsuke.

EM DESTAQUE — Chega a parecer incrível que alguns jornais brasileiros tenham decidido dar guarida a ataques tão infames contra o embaixador do Brasil no Chile, sr. Antônio Mendes Viana. Aproveitando-se de um incidente semelhante aos que têm ocorrido com diplomatas não apenas brasileiros, mas das mais diferentes nacionalidades e em várias partes do mundo, estão fazendo as mais sórdidas acusações ao embaixador e tentando, por tôdas as formas e maneiras, destruir sua carreira diplomática, que, diga-se de passagem, é uma das mais brilhantes de que se tem conhecimento na Casa. Fazem alusões à sua conduta pessoal, à sua vida íntima, tentam achincalhá-lo de tôdas as formas e maneiras. Não cremos que o presidente Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto darão ouvidos a êstes insultos dirigidos deliberadamente para aniquilar a carreira de um diplomata que tudo tem feito pelo nosso País. Bastaria uma citação para colocar o nome do embaixador Mendes Viana, para sempre, na história da vida diplomática nacional: Foi êle, apenas êle, quem resolveu todos os problemas pendentes entre o Brasil e a França. O govêrno brasileiro não pode aceitar que uma campanha tão vil possa ter êxito. O embaixador Mendes Viana deverá estar chegando hoje ao Rio. Vamos aguardar os acontecimentos.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mauro diz que Lacerda não pensa em ingressar na ARENA

O deputado Mauro Magalhães respondeu às insinuações do líder da ARENA na Assembléia Legislativa deputado Carvalho Neto, no sentido de que o ex-governador Carlos Lacerda estaria tentando ingressar na ARENA, e que só não tinha concretizado êsse seu intento, porque era considerado "persona non grata" no partido, dizendo que em nenhum momento passou pela idéia do sr. Carlos Lacerda tal procedimento, e que estava autorizado a fazer o desmentido, já que outro não é seu intento que não o de fortalecer a "Frente Ampla", para no futuro criar o terceiro partido político.

Afirmou o sr. Mauro Magalhães que as notícias da aproximação de Carlos Lacerda com a ARENA são fabricadas pelos próprios arenistas, procurando desta maneira manter um vínculo, pelo menos de entendimento, com o ex-governador, e tentar infrutiferamente sabotar o trabalho do mesmo junto a setores interessados em formar na "Frente Ampla".

Mauro Magalhães, que ontem manteve demorado encontro com o sr. Carlos Lacerda, acrescentou que os vínculos do ex-governador carioca com o sr. Juscelino Kubitschek continuam firmes como nos primeiros dias do Pacto de Lisboa, havendo perfeito entendimento de pontos de vista entre as duas partes, e que as notícias sôbre a estruturação da "Frente Ampla" *com ou sem Lacerda*, como vem aparecendo em certa imprensa não passa de noticiário dirigido por aquêles que desejam ver os dois líderes nacionais desunidos, para continuarem dominando o cenário político nacional.

O deputado Mauro Magalhães inicia esta semana viagem de recreio à Argentina e Uruguai, viajando de automóvel em companhia da família. Desmentiu que pretendesse manter contatos políticos com elementos exilados no Uruguai, conforme insinuaram alguns adversários da "Frente Ampla", dizendo que se tivesse tal missão, não via motivos para escondê-la, considerando-a, inclusive, honrosa, mas que havia reservado o mês de julho para descansar, aproveitando o recesso parlamentar.

Hoje, em companhia do deputado Raul Brunini, o sr. Mauro Magalhães visitará a Vila Aliança, onde participará de reunião com os moradores daquele local, onde serão discutidos, além de temas políticos nacionais, as necessidades prementes do conjunto e que dependam de iniciativa legislativa.

"SEMANA DA DEMOCRACIA" — A direção regional do MDB está organizando a "Semana da Guanabara pela Democracia", que se realizará entre 22 e 27 do corrente, durante a qual serão realizados uma série de pequenos comícios em diferentes bairros e Zona Rural do Estado, antecedendo o grande comício de encerramento do dia 28, programado para o Largo do Machado ou Jardim do Méier.

Durante a "Semana" os emedebistas cariocas recolherão assinaturas para um [illegible] tro, a [illegible] ao C[illegible] e ao presidente Costa e Silva, pedindo a revogação das Leis de Segurança e de Imprensa, concessão de anistia ampla e o restabelecimento de eleições diretas, para os cargos de presidente da República e prefeitos de capitais de Estados.

....Outro ponto a ser enfocado será o da difusão do programa partidário, estando o MDB providenciando a impressão de seu programa para distribuição pública, estando êste tópico dependendo ainda da aprovação do programa pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O deputado Valdir Simões, presidente da seção regional do MDB já obteve o compromisso do presidente nacional do partido, senador Oscar Passos, e de outras figuras de projeção, para prestigiarem o comício do dia 28. Segunda-feira próxima o sr. Valdir Simões tem encontro marcado com representantes emedebistas estaduais para discutir detalhes da concentração e da instituição da "Semana da Democracia".

LEI DO SARGENTO — O deputado Salvador Mandim, autor do pedido de prazo que motivou o adiamento do projeto que revogava a lei mandando dar o nome do ex-sargento Manoel Raimundo Soares a uma rua da cidade, afirmou, ontem, a êste repórter que a Assembléia em seu devido tempo revogará a citada lei, porque em se tratando de uma Casa democrática jamais dará a qualquer logradouro nomes de comunistas ou fascistas.

Afirmou o representante da ARENA que está havendo exploração política em tôrno do assunto, e que a Assembléia pode e deve reconsiderar um ato seu, sem perda da dignidade, não cedendo a pressões de qualquer natureza. "Se o governador recuou de seu ato da forma que fêz, isto é um problema dêle — disse — e não acreditamos que tenha crescido aos olhos das Fôrças Armadas e da opinião pública. Ao contrário disto, podemos assegurar que saiu dêste episódio com a sua autoridade bastante diminuída".

Quanto ao fato de ter rasgado uma lei aprovada pela Assembléia e por êle sancionada, coloca esta Casa outra vez na trincheira da luta pela sua dignidade. Um êrro involuntário na aprovação do projeto, não justifica um atentado consciente e deliberado à independência de outro Poder. "Ninguém vai atingir impunemente a soberania dêste Poder, enquanto houver aqui dentro alguém que acredite na fôrça e autoridade moral conferida a um representante do povo, pelo voto popular. Regimentalmente caberá à Mesa Diretora a tarefa de interpelar o governador sôbre seu ato".

— Nestas horas é que sentimos profundamente o fato de sermos minoria nesta Casa, porque se isto não acontecesse, ou êle manteria a lei, ou teria seu mandato cassado.

O general-deputado Salvador Mandim concluiu afirmando que estando o projeto em regime de urgência urgentíssima, voltará a plenário dia 1.º de agôsto para decisão final.

JORGE FRANÇA

Painel

Numa roda de parlamentares ontem no Palácio Tiradentes, comentava-se o exagerado gôsto pelo inglês do sr. Juracy Magalhães. Ainda na Embaixada do Brasil em Washington, o então embaixador Juracy Magalhães, fazia questão de exibir para todos os que o visitavam, uma carta do presidente Johnson, congratulando-se com êle, pela posição do Brasil, com relação a São Domingos. Juracy Magalhães lia a carta em inglês e traduzia para muitos que sabiam mais inglês do que êle.

★

Na 22.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional que se realizará na Guanabara, em setembro, deverá circular um livro com 500 páginas, editado pela Pró-Service, intitulado "A História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil". Será um Who's Who dos bancos e emprêsas de investimentos que operam no Brasil.

★

Encontra-se na Guanabara o diretor das carteiras Hipotecária, Imobiliária e de Habitação da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, sr. Durval Pacheco de Carvalho, que veio estabelecer contatos com o Banco Central, BNH e Conselho Superior das Caixas Econômicas, visando dinamizar o Plano Nacional de Habitação daquele Estado do Sul do País.

★

Já tiveram início as articulações para que o deputado Djalma Marinho seja o próximo presidente da Câmara dos Deputados. A idéia foi acolhida em tôda a área da Guarda Vermelha, e algumas facções do MDB. Deverá ser desfechada uma grande campanha para que isto venha a acontecer, especialmente depois do infeliz discurso que proferiu o deputado Batista Ramos.

★

No Tiradentes, comentava ontem um membro do MDB: a saída de Amaral Neto do MDB foi um alívio para todo o partido, pois êle era uma espécie de espião arenista no MDB. Já na bancada da ARENA, o seu ingresso não foi muito bem visto por "alguns donos do partido". A verdade é que o sr. Amaral Neto, que hoje está totalmente integrado na bancada governista, foi o mesmo que se retirou do recinto da Câmara para não votar em Costa e Silva.

★

O suplente de senador Dilton Rodrigues da Costa, conhecido em Salvador como Errol Flyn dos pobres, foi indicado pelo senador Júlio Leite para prefeito de Aracajú. Com a demissão do prefeito, o cargo ficou vago. Quando se comentava isto, houve um jornalista que disse: Só com muita compensação política, Dilton Costa deixará o asfalto carioca, as feijoadas do Chateau, as noitadas no Bateau, para ir para Sergipe.

★

O Museu Villa-Lôbos do Ministério de Educação e Cultura acaba de receber a comunicação que, por iniciativa do professor de violão Miranda Golinac, foi criado em Fortaleza o Ciclo Violonístico Villa-Lôbos, em homenagem ao nosso maior músico.

★

RUSH

Leila Diniz movimentou uma boate existencialista da rua Francisco Sá, quinta-feira à noite, com sua presença. ★ Tambem quinta-feira, a cantora Elza Soares provocou alguns suspiros de alguns acadêmicos, quando ali compareceu, para tomar um chá com os imortais. ★ Ontem na rua México, parado, olhando o tempo passar, o ex-ministro do Trabalho Nascimento Silva. ★ Almoçando na Minhota, o senador Antônio Balbino com o sr. Eduardo Catalão e o jornalista Luiz Viana. ★ De passagem pela Guanabara, com destino ao México e Estados Unidos, o banqueiro Carlos Alberto Jesuíno. ★ Ontem às 13 horas, dirigia-se para seu escritório o excelente comentarista esportivo Orlando Batista, dos poucos juntamente com João Saldanha, que diz as verdades no esporte brasileiro. ★ Às 14 horas de ontem o deputado Nelson Carneiro entrava num banco da rua do Rosário, para visitar seu compadre Orlando Gomes, que recentemente chegou de Genebra, onde participou da Conferência Internacional do Trabalho. Orlando Gomes, além de advogado e professor, é banqueiro. ★ A Galeria Barcinski vai apresentar no dia 15 uma exposição de Nina Barr. ★ A sra. Elza Violeta Franco, argentina e mãe de dois filhos, tem encontrado grande dificuldade com o Impôsto de Renda, para voltar à sua pátria. Questões burocráticas. ★ Oitenta e duas músicas já foram inscritas no Festival de Música Popular Brasileira da TV Record, que será iniciado em setembro. ★ Estréia hoje no Teatro João Caetano, a peça de Ary Chen, "O Sétimo Dia", que só levará três semanas em cartaz, e tem a lotação da primeira semana esgotada. ★ Casam-se hoje na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, Nelly Izabel Toniato e José Alberto Sena.

MAURO BRAGA

ESTADO DO RIO

Mais estradas para interior fluminense

GILBERTO DA CUNHA LOPES

Esta semana é tida pelos observadores políticos como decisiva para os entendimentos visando dar maioria parlamentar ao Govêrno. Se o acôrdo não ocorrer nos próximos dias — dizem êles — dificilmente será concretizado. Ontem houve um encontro entre os srs Augusto De Gregório e Álvaro Fernandes, apontado como fundamental. A discussão entre o presidente da agremiação majoritária e o presidente da Assembléia Legislativa foi no próprio gabinete do deputado Álvaro Fernandes, não obstante o recesso da AL.

ÚLTIMO ATO

O último ato do presidente da Câmara Municipal de Teresópolis, sr. José Elias Zaquem, foi conceder a palavra ao vereador Abel da Silva Cunha para saudar o sr Geremias de Matos Fontes que participava das festividades comemorativas do 76.º aniversário de emancipação política da cidade. Momentos depois, morreu. O secretário de Saúde, sr Sá Couto e o prefeito Waldir Moreira — ambos médicos — ainda socorreram o representante da ARENA, mas nada foi possível fazer. Imediatamente as solenidades foram suspensas. O vereador Zaquem exercia o seu segundo mandato. Tinha 40 anos.

Antes da sessão noturna na Câmara, o sr Zaquem acompanhara as demais autoridades nas inaugurações da Exposição Agropecuária, do Tiro de Guerra 219 e do Grupo Escola Presidente Bernardes. Visitara também o Serviço de Assistência Social Evangélica, a Cascata dos Amôres e o Hospital Municipal.

MAIS RODOVIAS

O Estado do Rio será cortado nos sentidos norte-sul, leste-oeste por rodovias pavimentadas de construção moderna. Esta foi a novidade que o sr Geremias de Matos Fontes trouxe ontem da Guanabara após uma nova audiência com o ministro dos Transportes, coronel Mário David Andreazza.

O ministro Andreazza ficou de visitar Angra dos Reis no próximo mês, quando percorrerá a rodovia que liga o município a Parati. Prometeu a execução de obras na BR-84 — atravessará o Estado no sentido norte-sul — e na BR-120 — traçado de leste-oeste — possibilitando a integração da quase totalidade dos municípios fluminenses.

A BR-120 será melhorada de Jamapará, em Sapucaia — divisa com Minas Gerais — até Casemiro de Abreu, passando por Carmo e atingindo Sumidouro. Estas duas cidades têm problemas de transporte desde a extinção dos ramais ferroviários julgados deficitários. As rodovias serão embelezadas com obras de arte. O ministro Andreazza disse que o Estado será ressarcido das despesas que fizer.

AO AR LIVRE

O desaparecimento das chaves da Câmara Municipal de Paracambi não impediu que os vereadores da cidade se reunissem esta semana. O presidente do Legislativo, vereador Alcir Lemos, convocou a sessão para a praça pública, onde os debates foram realizados despertando a curiosidade popular, o que não deixa de ser uma boa experiência numa época em que o povo está tão descrente e afastado da política.

FALSAS ESCOLAS

Escolas Normais particulares estão funcionando sem a devida autorização. O presidente em exercício do Conselho Estadual de Educação, professor Luís Gonzaga Malleiros, anunciou que poderão ser fechadas. Quem estiver cursando estas unidades está correndo o risco de não ter escolaridade reconhecida. O caso é de Polícia.

NOVAS PREFEITURAS

As precárias sedes das Prefeituras de São João de Meriti e Casemiro de Abreu serão substituídas por modernos edifícios. O diretor do Departamento das Municipalidades, sr. Luvercy Ambrósio, já enviou os projetos aos Chefes dos Executivos.

ATRASADOS

Os pensionistas do Instituto de Previdência Social receberão todos os atrasados a que fazem jus de acôrdo com a lei que estabelece a majoração das pensões sempre que houver elevação dos vencimentos do funcionalismo.

A partir de agôsto, o IBP elevará tôdas as pensões ao nível do salário-mínimo regional.

MÚSICA POPULAR

Um "Encontro de Compositores marcará, às 21 horas de hoje a abertura do "I Festival de Cultura e Arte" promoção da Universidade Federal Fluminense.

MAIS DENTISTAS

A Secretaria de Saúde preencherá as vagas existentes nos quadros de dentista. Os concursados deverão comparecer à Associação Médica Fluminense no próximo dia 21 às 10.30 horas para a seleção por ordem de classificação final.

Negrão vê com ministro melhor maneira de reprimir estudantes

O ministro Gama e Silva e o governador Negrão de Lima, discutiram, ontem, medidas para reprimir manifestações estudantis na Guanabara e impedir o embarque das caravanas cariocas ao Congresso da UNE, em São Paulo, no mês de agôsto. As listas de adesão para o encontro na capital paulista estão correndo as faculdades e escolas, e, segundo fontes estudantis, o número de inscritos já é enorme.

Congresso

As autoridades vêem no Congresso um desafio aos rigores impostos pela Revolução. Acreditam os governantes que a influência de subversivos, ainda, é grande nas universidades e escolas secundárias.

O encontro está sendo organizado em sigilo, num perfeito entrosamento entre os estudantes, para eclodir sùbitamente.

A Polícia estará a postos e tentará, sobretudo, evitar desrespeito à pessoa do ministro Tarso Dutra, atualmente vaiadíssimo pela classe estudantil. Acreditam as autoridades que as reivindicações justas possam ser apresentadas sem a necessidade de passeatas, "que são sempre insufladas por elementos estranhos".

Ao Congresso comparecerão tôdas as entidades estudantis do país, que se farão representar por suas diretorias.

Casa

Continua o impasse na Casa do Estudante, que culminou com a expulsão do administrador Santiago Mesquita. Os residentes aguardam a presença do ministro Tarso Dutra na Guanabara, para resolverem o caso. Enquanto isso, vendem rifas e livros na calçada em frente ao prédio, para a manutenção da Casa. Assim como os membros da FUEC, os estudantes que residem no Castelo, desejam formar uma sociedade mista para a administração do prédio.

Camelôs querem regulamentar a "profissão"

Os camelôs, a exemplo dos vendedores ambulantes legalizados, vão ao governador Negrão de Lima, para exigir providências contra o Serviço de Repressão ao Comércio não Localizado e a polícia argumentando que êstes agem arbitràriamente.

Pedirão que o govêrno regulamente a profissão, através de lei, e assim impeça a ação dos policiais corruptos que se aproveitam da autoridade para achacar e torturar os que não pagam.

LIMPEZA

Comprometem-se os camelôs a manterem limpos os locais em que armam os tabuleiros e pagarem os devidos impostos, o que só não é feito no momento dado às dificuldades apresentadas pelas próprias autoridades. Esperam, segundo declararam à TRIBUNA, que o governador acate as sugestões. "O govêrno — disseram — não tem nenhum motivo para impedir que vendamos nossas mercadorias. As dificuldades ao nosso trabalho são criadas por alguém interessado em auferir lucros ilícitos. Não acreditamos que esta campanha de repressão surta o efeito desejado. Com ela só conseguiram aumentar a corrupção policial. Esperamos, que o govêrno do Estado atenda nosso apêlo e envie mensagem à Assembléia Legislativa, pedindo a regulamentação da profissão".

Misses visitam São Paulo no trem da beleza

Dez misses embarcaram ontem, pela Rêde Ferroviária Federal, com destino a São Paulo onde serão hóspedes do govêrno paulista. Farão passeios a uma série de visitas e participarão de homenagens à São Paulo, que pela primeira vez detém o título de Miss Brasil, conferido a Carmen Silvia Ramasco.

Uma banda militar saudou as despedidas do "Trem da Beleza" na gare D. Pedro II onde uma pequena multidão compareceu para prestigiar o embarque das beldades estaduais.

Uma comissão de jornalistas, relações-públicas e pessoas da sociedade paulista elaborou um amplo programa de aparições das misses estaduais na Capital e nas cidades turísticas de São Paulo.

Estado não vence analfabetismo

Afirmando que nunca o analfabetismo poderá ser erradicado no Estado da Guanabara, caso as autoridades da Secretaria de Educação e o próprio Govêrno continuem agindo da forma atual, o deputado Maurício Pinkusfeld, ARENA, disse à TRIBUNA que "é inacreditável que não tenha sido realizado o Censo Escolar no Estado".

Acrescentou que a não realização do Censo êste ano é um verdadeiro crime, "pois no momento em que se procura acabar com o analfabetismo não se saberá quantas crianças entre os 5 e os 14 anos se encontram sem instrução, quais os locais que precisam de mais escolas ou os que as têm em excesso".

O parlamentar arenista acentuou que o Govêrno Estadual está violando o artigo 28, da Lei de Diretrizes e Bases, que determina a realização do Censo Escolar no primeiro semestre de cada ano.

"O prazo já foi vencido e, até agora, a Secretaria de Educação não cumpriu o que era do seu dever e nem ao menos deu qualquer satisfação pela negligência. Desta maneira, nunca se poderá acabar com o analfabetismo.

Depois de dizer que "sabemos apenas que as escolas vêm sendo inauguradas", o sr. Maurício Pinkusfeld acrescentou que "nunca saberemos, no entanto, quantas crianças precisam de salas de aulas".

E concluiu: "Estranhamos a omissão da Secretaria de Educação, desrespeitando uma Lei, mas espero que o êrro seja reparado e ainda que tarde, o Censo seja efetuado para o bem do Estado e o seu progresso na parte educacional".

"Tráfico é livre na GB"

Enquanto à polícia da Guanabara e a Secretaria de Justiça se preparam para reprimir o comércio de escravas brancas e tóxicos, os traficantes continuam a agir livremente em tôda a cidade, no Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

Magé, Caxias, Nova Iguaçu, Barbacena, Governador Valadares, Uberaba e a capital paulista são os "centros abastecedores", onde os exploradores do lenocínio vão buscar suas vítimas.

TRAFICO

Os entorpecentes — maconha, cocaína e ISD principalmente — são vendidos em quase todos os bairros, enquanto as autoridades traçam seu plano de repressão.

Os pontos preferidos pelos traficantes são: na Zona Sul, na av. Prado Júnior, Duvivier, Nossa Senhora de Copacabana, Praça do Lido e Barão de Ipanema; na Zona Norte: Galeria Imperator, e "bôcas de fumo" em Cascadura, Madureira, Marechal Hermes, Penha e Ramos. Êsse fato se reveste de maior importância porque as autoridades têm conhecimento de tais locais que são rondados diàriamente.

MENORES

Da ação contra os traficantes deverá participar também o Juizado de Menores da Guanabara, que nesse sentido está mobilizando todos os comissários. O juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão, titular de Menores, pretende empreender uma limpeza, mas, sua ação está na dependência de um plano estudado pela Secretaria de Segurança.

Flexa: Falta de censo é crime

O professor Flexa Ribeiro viajou, ontem, para Paris, onde irá ocupar o cargo de diretor-geral de Educação, Ciência e Cultura da UNESCO, revelando, ao embarcar no Galeão, sua preocupação com a demora na realização do Censo Escolar na Guanabara. Acrescentou que todo o trabalho implantado na época em que foi secretário de Educação no Estado poderá ser prejudicado, uma vez que só através do conhecimento real da população escolar é possível planejar com êxito para melhorar o ensino público. "Abandonar a idéia do Censo Escolar — explicou — é dar marcha-à-ré no ensino, para voltar ao tempo em que não havia escolas para todos. A Lei manda que se faça o Censo todos os anos. Há um Ato instituindo o Censo Escolar na Guanabara. Ou o secretário revoga o Ato ou realiza o Censo".

Tardio

Disse ainda o professor Flexa Ribeiro que o "Censo que o Govêrno Estadual declara ter pretendido fazer em dezembro de 66 não sòmente foi tardio, como não apresentou, até agora, resultado nenhum. O que importa é realizar o Censo e apresentar resultados". Frisou o ex-secretário de Educação que atualmente não está sendo realizada a chamada anual da população de sete anos para comparecer à escola".

O sr. Flexa Ribeiro ficará durante dois anos no exercício do cargo, em Paris e voltará para reassumir sua cadeira de deputado, função da qual agora se licenciou na Câmara Federal.

Agricultura RJ planeja modificar estrutura rural

NITERÓI (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura vai reformular a estrutura de comercialização da produção rural, objetivando a estabilidade de preços, medida que para ser executada implicará num trabalho conjunto com autoridades federais, através de seus órgãos especializados.

O esfôrço para a estabilização de preços faz parte do programa de estímulo à agricultura com incentivo ao plantio sem o qual os consumidores são prejudicados pela falta de produtos nos mercados.

MELHOR PADRAO

Dentro dos objetivos traçados a Secretaria de Agricultura quer melhorar o padrão de vida dos homens do campo ao mesmo tempo em que deseja promover o crescimento da produção agrícola no país.

Silbert: Polícia só não incomoda os criminosos

O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, afirmou, ontem, que a Guanabara continua entregue a própria sorte, com suas ruas esburacadas, as favelas crescendo e os criminoso" intranqüilizando a população "pois jamais a polícia do Rio incomodou tão pouco os bandidos como agora".

Depois de acentuar que "o assaltante goza, neste momento no Estado da Guanabara, de algo mais que a tranqüilidade da consciência", o parlamentar emedebista acrescentou que êles agem graças à omissão cúmplice do aparelho policial.

SONOLÊNCIA

No entender do sr. Silbert Sobrinho, as Delegacias Distritais de um modo geral, são repartições entregues à sonolência burocrática, enquanto que os serviços de ronda e de investigações marcham rotineiramente.

"Por definição, o crime é inimigo da rotina, pois não tem hora certa e, as Delegacias Distritais, não se conformam com êste "desrespeito" dos delinqüentes aos horários estabelecidos"

O sr Silbert Sobrinho explicou que no mapa policial da Cidade, na Zona Sul existe uma chamada "zona de assalto" compreendendo o Jardim Botânico, Lagoa, Gávea, Ipanema e Leblon mas que por ali não é visto, a qualquer hora, do dia ou da noite, um policial sequer fardado.

"Cada vez menos se vê os soldados da PM rondando as ruas da Guanabara. Onde estão os cavalarianos, os célebres cães amestrados? É preciso que o sr. Negrão de Lima atenda aos reclamos desta população que nêle votou e confiou em massa e se viu traída pelas suas promessas eleitoreiras. É preciso que êle cuide prioritàriamente da polícia, pois o Rio, hoje, é uma Cidade que mete mêdo; suas ruas são um perigo constante e o ponto de insegurança a que atingimos é intolerável. O terror mora nas ruas desta sofrida Guanabara, totalmente sem Govêrno.

LIXO

Continua gerando protesto entre os moradores da Zona Sul a iniciativa do Govêrno em construir uma usina de lixo na Avenida Niemeyer, em uma área de cêrca de 8 mil metros quadrados desapropriada pela SURSAN. O plano já está em fase de execução, com o início da obra previsto para o corrente ano.

PROTESTO

Um memorial de moradores do Leblon, protestando contra a escolha do local para a usina, está sendo elaborado e deverá ser entregue ao sr Negrão de Lima, possìvelmente segunda-feira em Palácio. O Estado já gastou mais de 500 milhões de cruzeiros em indenizações com a desapropriação da área. Argumentam os moradores da Av Niemeyer, que o Estado dispõe de grandes áreas isoladas do centro urbano.

PROGRESSO

Segundo o engenheiro Roberto Castilhos, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, a construção de novas usinas de lixo na Guanabara só trarão benefício para o Estado. Informou, que a localização distante do centro torna onerosa a operação da coleta de industrialização, não vendo nenhum inconveniente construir-se uma usina na Avenida Niemeyer.

Sindicatos & Previdência

Segurados reclamam reajuste de abono

AYRTON GOMES

O sr. Luisant Mata Roma de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio, enviou ontem memorial ao sr Luís Francisco Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, solicitando "determine providências junto a quem de direito, no sentido de que seja alterado o critério que está sendo adotado nesse INPS no tocante ao reajustamento do abono de permanência em serviço dos segurados da Previdência".

Isto porque "os protestos dos comerciários têm sido inúmeros, cabendo revelar que na classe comerciária, conforme é do conhecimento do sr. Tôrres de Oliveira, predominam os que percebem salário misto, isto é, salário fixo mais comissões ou percentagens nas vendas que efetuam, o que torna sumamente injusto o critério de estabelecer para o reajustamento dos abonos a média resultante da elevação dos níveis de salário-mínimo, já que a base deve ser o salário integral atualizado anualmente, mensalmente alterado, totalizado pelo salário fixo, mais comissões ou percentagens e horas extras, o que não vem ocorrendo desde março do corrente ano, com grave prejuízo para os interêsses dos segurados".

Prossegue o memorial dizendo que preconiza a lei de maneira categórica que "o abono de permanência em serviço consistirá em uma renda mensal de 25 por cento do salário de benefício do segurado" (artigo 101, do Decreto 60501, de 14-3-67), tornando-se evidente, portanto, que o "quantum" deve variar sempre que ocorrerem alterações salariais anualmente, como vinha sendo acertadamente executado pelos ex-IAPs. Pode-se também considerar que o abono de permanência em serviço não é classificado como benefício e que o mesmo será mantido até manifestação em contrário dos segurados da Previdência, o que poderia motivar o pedido de suspensão por parte do interessado e requerido novamente em bases atualizadas, embora com a perda talvez do recebimento de um mês de direito previdenciário".

Diante disso, o memorial "pleiteia seja alterado êsse critério errôneo, que nivela índices de maneira injusta, já que estabelece a mesma base para salários modestos e mais avançados, em detrimento dos que percebem vencimentos maiores, cuja contribuição para êstes foi virtualmente majorado, em alguns casos até duplicada ou triplicada, já que a legislação referente à Previdência Social elevou a contribuição máxima de 5 para 10 vêzes o salário-mínimo".

Espera o Sindicato dos Comerciários que o sr Tôrres de Oliveira sugira as alterações que se tornarem necessárias para que os segurados não sejam prejudicados com uma redução substancial na renda mensal a que fazem jus".

OUTRAS

A CONTEC está expedindo convites para as solenidades de instalação e encerramento da IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, a realizar-se de 10 a 15 de julho na GB ◆ A Federação Carioca dos Servidores Públicos completou ontem mais um aniversário de fundação realizando várias solenidades.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

NA BASE DO RELÓGIO

Trabalho de Uvacha foi show na raia

OSCAR GRIFFITHS

Não temos intenção de derrubar ninguém. Mas o trabalho de Uvacha nos obriga a indicá-la como o nome mais seguro da corrida de amanhã. Tem menos de 93" para os 1400, correndo com impressionante mobilidade. Arrematou com sobras e mostrando que, se apurada, teria baixado bastante a marca assinalada. Ontem, deu um carreirão nos 600 metros, registrando 39"2/5. Basta confirmar e dificilmente deixará fugir a vitória. Pode ser que apareça alguém para derrotá-la. Mas se valer trabalho, outra não será a ganhadora. A dupla deve ser com Invitation, já que a Algaroba rende menos na pesada, e a estreante Alba-Iúlia parece regular, já que trabalhou em 87" e aprontou 700 metros em 46"2/5, sem dar tudo, mas sem entusiasmar muito. Invitation aprontou 600 me 37"3/5, ajustada, mas correspondendo. Vem melhorando aos poucos, devendo cumprir destacada atuação.

FATOR PÊSO

O fator pêso poderá influir muito no resultado do páreo seguinte. É que Rangpur e Floco concedem grande vantagem de pêso aos dois componentes da parelha do "seu" Freitas, principalmente Rangpur, que dá dez quilos ao Fouquet e nove ao Eddie. É muita coisa. Os dois andam tinindo, sendo possível o prevalecimento da dupla da casa. Fouquet trabalhou òtimamente em 105" e aprontou 700 em pouco mais de 44", ajustado sòmente no finalzinho. Eddie deu um carreirão em 108" e aprontou 700 em 45", a puro galope e fazendo fôrça no bridão de S. M. Cruz. Rangpur tem pouco mais de 100" nos 1.500 e 45" e linhas nos 700 metros. Anda bem, mas vai muito pesado. Floco floreou no escuro, tendo apronto de 46", sem fazer fôrça. Dos outros, apenas Este tem carreira para chegar embolado. Trabalhou em 106"2/5, sem ser exigido e aprontou 700 metros em 45"2/5, arrematando com inteira facilidade. Mas, deve ter uma carreira contrária, pois terá de sair brigando com Rangpur e Floco.

GUEBA NÃO PERDE

As chuvas vieram facilitar a tarefa de Gueba, que mesmo no tapête, onde corre menos, já era fôrça. Na areia, ganha franco destaque, devendo dar um passeio na frente das adversárias. Trabalhou esplêndidamente em 106" e aprontou, muito suave, em 54", arrematando a puro galope. Está tinindo e tem jeito de grande barbada. A dupla deve ser com Guirlanda, cujo floreio de 108", sem preocupação de tempo, agradou bastante. As outras são bem mais fracas e pouco devem pretender.

BOM TRABALHO

Agradou plenamente o floreio de distância de Hal-Báltico: 1.600 em 109", saindo e chegando na mesma toada. Fêz todo o percurso pela cêrca externa, arrematando contido pelo Carlos Morgado. Aprontou 800 em 52", numa das boas partidas de ontem. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. Carinho e Vestal-Girl parecem os únicos adversários, pois os outros não são de nada na areia pesada. Carinho continua muito bem, tendo sugestivo apronto de 46"2/5, suavemente, nos 700 metros. Vestal-Girl marcou tempo igual e também arrematou com visíveis reservas. Estão bem no percurso e devem dar carga no final.

SHOW NO APRONTO

Não foi normal o apronto de Obstinée: 800 em 52", passeando ao lado de um companheiro. Chegou com inteira facilidade, enquanto o faixa arrematava tocado e sem conseguir acompanhá-lo. Apronto espetacular e que o coloca em franca evidência na eliminatória de potros. Camury e Nicolé surgem a seguir com boas possibilidades, principalmente Camury, vindo de ótimo segundo na turma, e com excelente partida de 36"3/5 nos 600, voando na tocada de Carlos Morgado. Fôsse menor o percurso e sua chance seria maior. Em 1.400, deve perder para Obstinée. Nicolé floreou suavemente, sem preocupação de tempo, tendo apronto de 40", ao longo dos 600, Hipos aprontou muito firme em 44" cravados, nos 700. Veras volta melhor das canelas, podendo produzir boa corrida.

PÁREO DURO

É evidente o equilíbrio de fôrças na milha do sétimo páreo, pois tanto Malaparte como Ecarté, Feitio de Oração e Aracati contam com enormes possibilidades. O retrospecto fala em favor de Ecarté, recente segundo para Violento. No entanto, vamos preferir Malaparte, cujo apronto de 53", suavemente nos 800, agradou em cheio. Malaparte retorna bem preparado, com dois floreios na distância, sendo o último em 107", sem ser exigido. Aracati, em novas cocheiras, é também perigoso, se quiser confirmar os trabalhos. Feitio de Oração, com apronto de 46", já pela cêrca externa, é o melhor azar do páreo. Pode mesmo pregar um susto, pois anda tinindo. É uma carreira difícil entre os citados.

FORT PRINCE NA VEZ

Fort Prince ganha ligeiro destaque nos 1.200 metros do oitavo páreo. Muito veloz e credenciado por boas atuações, tem tudo para ser dos primeiros. Aprontou muito à vontade, mas agradando em cheio e mostrando esplêndida forma. É a indicação que se impõe, já que Artisan não anda grande coisa, conforme mostrou no trabalho, e Guarujá vem de terceiro, mas com 47 quilos. Todavia, aprontou bem, marcando 44" nos 700 metros. Guarulhos tem 22", ajustado, e Arisco cravou 51", tocado ao lado de Light Já, que no pulo levou mais de dez corpos. Páreo à feição de Fort Prince, que deve ser dos primeiros no espelho.

ESTAMPA SUPERIOR

Rock-Rose, uma estreante vinda de São Paulo, deve ganhar pela estampa, pois parece muito superior à turma. Trata-se de uma alazã de belo porte e que aprontou 360 em menos de 23", correndo com invulgar apetite. Vai enfrentar o que existe de pior na Gávea, devendo dar um passeio na frente das fracas adversárias. Dupla pode ser com La Boa, retornando bem melhor, ou com Vergel, de volta à sua turma depois de infrutífera tentativa em companhia mais forte.

Edição tem ótimo apronto para correr no GP amanhã

Apesar do elevado número de concorrentes alistadas no Grande Prêmio 11 de Julho, principal carreira de amanhã, e que será disputada na milha, com a dotação de cinco mil cruzeiros novos ao proprietário do animal vencedor, cinco nomes se destacam sôbre os demais e devem mesmo decidir a parada: L'ensorceleuse, Helena Vampa, Edição, Granfina e Rubonia, são as principais figuras, podendo vencer Edição, cujos progressos foram revelados ontem durante o apronto final: 800 em 50", correndo com impressionante facilidade. A tordilha arrematou em 13" e com o seu jóquei quieto em seu dorso. A melhor marca, depois dos 50" cravados de Edição, foi registrada pela Helena Vampa, que no freio de Haroldo Vasconcellos, assinalou 52" terminando nas mesmas condições, mas pela cêrca externa.

As paulistas L'ensorceleuse e Rubonia deixaram boa impressão, principalmente Rubonia, uma alazã de porte avantajado e com jeito de corredora. Assinalou pouco mais de 53" nos 800, "passeando" ao lado de um "sparring", que no pulo levou vários corpos de vantagem. No entanto, antes do meio da reta, Rubonia igualou a linha do faixa para logo a seguir dominá-lo e vencer completamente contrariada. L'ensorceleuse, no bridão de Bequinho, registrou tempo semelhante e com boas reservas, mas sem agradar tanto. De qualquer forma, foi um bom apronto, como também foi o de Granfina, que cravou 44" nos 700, correndo ajustada pelo Machadinho.

A opinião dos observadores é de que o páreo está mais para Edição do que para qualquer outra. A tordilha retorna em plena forma e pronta para cumprir destacada atuação. Corre muito na raia anormal e está òtimamente colocada no tiro. O próprio Juquinha Correia está esperançoso e diz que "Edição está como nos velhos tempos".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — 1200 metros — Às 13h30m — NCr$ 1.600,00 (Kg)
1—1 Good Girl, H. Vasc. 57
2—2 Nove Horas, J Borja 59
3—3 Iarapú A Ramos 57
4—4 Arbele, A Ricardo 57
5 Albione, J Reis 57

2.º PAREO — 2200 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.600,00 (Prova Especial) (Kg)
1—1 Guineu J Machado 50
2—2 Fás S Silva 56
3—3 Charnot, A Ricardo 62
4 Caucasiana H Vasc 54
4—5 El Matrero O Cardoso 54
6 Fiel, O F Silva 51

3.º PAREO — 1300 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.200,00 (Kg)
1—1 White Kargo, A Ramos 56
2 Guignard, A Ricardo 56
2—3 Kroche, A Barroso 58
4 Happy Jack, F Maia 56
3—5 Jocker, J Machado 56
6 Monteolimpo F Menezes 56
4—7 Prudo A Santos 58
8 Mengo, J Reis 56
9 Cuore, A M Caminha 53

4.º PAREO — 1300 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.300,00 (Kg)
1—1 Halcysta, J. Borja 55
2 Oi Cat, J Reis 57
2—3 Pessônia, A Santos 56
4 Portela O Cardoso 56
3—5 La Guardia, J Pinto 58
6 Belleville, H Vasc. 56
4—7 Secret Love, C Morgado 56
8 Miss Kadina, J Brizola 56
9 Pralinete, A Ramos 56

5.º PAREO — 1600 metros — Às 15h35m — NCr$ 1.200,00 (Kg)
1—1 Freedom, H. Vasc. 58
2 Privilégio, J. Pinto 58
2—3 Fair River, J Brizola 54
4 Incat, J Reis 58
3—5 Venuto, J. B Paulielo 58
6 Delegado, J Paulielo 58
4—7 F da Vila, A Ricardo 54
8 Drive-In, A. Barroso 57

6.º PAREO — 1400 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00 (Grama) (Kg)
1—1 Quickmatch, H. Vasc. 56
2 Sutz, A M Caminha 56
2—3 Reverso, J Marinho 56
4 Utrillo, A Ricardo 56
5 Cuentero J B Paulielo 56
3—6 Icatu J Machado 56
7 Il Perugino, n/corre 56
8 Afoito J Diniz 56
4—9 Mahatma, A Barroso 56
10 Il Faut, A Reis 56
11 Maruco, F Esteves 56

7.º PAREO — 1300 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (BETTING) (Kg)
1—1 M Gatinha, R Carmo 57
2 Suvenir O Cardoso 57
3 Cara Mia J Paulielo 57
2—4 Anseville, H Vasc 57
5 Sinceridad, L Carlos 55
6 Pilhada, A Ricardo 57
3—7 Ixia J G Martins 57
8 Angana, O F Silva 57
9 Boccia, D F Graça 57
10 Maria Liza, M Henr. 57
4-11 Acadia, F Menezes 57
12 Quelidônia, A Lins 57
13 Alânia, S Silva 57
" Ainka, J Brizola 57

8.º PAREO — 1300 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 — Variante (BETTING) (Kg)
1—1 Arminho, A Barroso 57
2 Taarup J Borja 57
3 Tanguari, L. Acuña 57
2—4 João Ternura, J Pinto 57
5 Dunhill, J B Paulielo 57
6 Pardan, A Ricardo 57
7 Pero, F Conceição 57
3—8 Amilcar, O Cardoso 57
9 Batovi, F Menezes 57
10 H Man, D F Graça 57
11 Escol, n/corre 57
4-12 Folgadão, J Machado 57
13 Allak, J Santana 57
14 Eremita, J Reis 57
15 Meu Bem, J. Queiroz 57

9.º PAREO — 1000 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (BETTING) (Kg)
1—1 Manield, A. Santos 56
2 Sergirá, S. França 54
2—3 Virajuba, R Carmo 54
4 Happy Sun, H Ferreira 56
3—5 Kako, D. Moreno 56
" Muiraquitã, n/corre 56
6 Panambi, M Silva 54
4—7 Aymoré, F Esteves 56
8 Medrar, J Reis 56
9 Miss Bee, J Queiroz 49

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1400 metros — Às 13h30m — NCr$ 2.000,00 (Kg)
1—1 Invitation, J Machado 56
2—2 Algaroba, F Esteves 56
3 Nairobi, S M Cruz 56
3—4 Alba-Iúlia, A Barroso 56
5 Uvacha, M Silva 56
4—6 Exclusiva, J Pinto 56
" Urrucha, J. Borja 56

2.º PAREO — 1600 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial) (Kg)
1—1 Rangpur, A Ramos 60
2—2 Floco, J Souza 56
3 R Caparty, R. Carmo 50
3—4 Aperitivo, A Barroso 51
5 Este, O F Silva 51
4—6 Fouquet, J Brizola 50
" Eddie, S. M Cruz 51

3.º PAREO — 1600 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.600,00 (Kg)
1—1 Gueba, A. Ramos 57
2 Liza, R Carmo 53
2—3 Negromancie, L Corrêa 57
4 Flexa Alada, O F Silva 57
3—5 Laura, A Barroso 57
" Lulú Belle A Santos 53
4—6 Guirlanda, M Carvalho 57
7 Atilada, J Pinto 57
8 G Condessa, F Graça 53

4.º PAREO — 1600 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.200,00 (Kg)
1—1 Rio Negro, J. Pinto 58
" Light-Já, A Lins 55
" Fração, A Ricardo 56
2—2 Carinho, A Barroso 57
3 Realve, J Brizola 57
4 Sotero, J. Queiroz 57
3—5 Retrospect, L Corrêa 57
6 Hal-Astro, M Carvalho 57
7 Batenzambá, S M Cruz 54
4—8 Dr Osmane, O Cardoso 58
9 Vestal Girl, J Borja 55
10 Hal-Báltico C Morgado 57

5.º PAREO — 1600 metros — Às 15h35m — NCr$ 5.000,00 (Clássico) — Grande Prêmio "Onze de Julho" (Kg)
1—1 L'Ensorceleuse M Silva 60
2 Helena Vampa H Vasc 60
3 Estoria, O Cardoso 60
" Old Flame, J Pedro Fº 60
2—4 Edição, J Corrêa 60
" Tabarana, P Lima 58
5 Prima Dona, J Paulielo 60
6 Starita, A Ricardo 60
7 Lady Godiva, A Santos 58
3—8 Granfina, J Machado 58
" Fianna, J Portilho 60
" Fontanella, F. Esteves 60
9 S. Dancer, J. P Martins 58
10 Adatis, A. M. Caminha 58
4-11 Rubonia, A. Barroso 60
12 Olalá, P. Alves 60
13 Cura-Leifú, L. Corrêa 60
14 Ambição, J. Silva 58
" Negromancie, n/corre 58

6.º PAREO — 1400 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00 (Kg)
1—1 Obstinée, J. Corrêa 56
2 Idilio, F. Esteves 56
2—3 Nicolé, J. B. Paulielo 56
4 Cupidon, J. Reis 56
5 Biblos, J. Pinto 56
3—6 Hipos, A. Santos 56
7 Veras, M. Silva 56
8 Aspirante, J. Santana 56
4—9 Camuri, C Morgado 56
10 Mônaco, L. Corrêa 56
11 Ioguin, J. Diniz 56

7.º PAREO — 1600 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (BETTING) (Kg)
1—1 White Hunter, S. Silva 57
2 Luluca, J. Brizola 57
3 Zaun, M. Henrique 57
2—4 Malaparte, A. Ramos 57
5 Thorium, M. Silva 57
6 Laço, C. Morgado 57
3—7 Ecarté, R. Carmo 57
8 Fernandel, J Reis 57
9 F de Oração, A Ricardo 57
4-10 Aracati, J. Pinto 57
11 London, F Esteves 57
12 Abismado, B. Santos 57
13 Town, M. Alves 57

8.º PAREO — 1200 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 (Areia) (BETTING) (Kg)
1—1 Fort Prince, A. Ramos 57
2 Gurupá, L. Acuña 57
2—3 Royal Fox, R. Carmo 57
4 Guepardo, A Barroso 57
3—5 Guarujá, M. Silva 57
" Arisco, A. Ricardo 57
4—6 Guarulhos, J Machado 57
7 Artisan, C Morgado 57
8 Sorriso, J. Reis 53

9.º PAREO — 1000 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (Areia) (BETTING) (Kg)
1—1 Rock Rose, A Barroso 58
2 La Boa, A Ramos 58
2—3 Ridare, C Morgado 58
" Serra Linda, R. Carmo 58
3—4 Vergel, B Santos 58
5 Dulinha, A. Lins 58
4—6 Quanúsia, D. Santos 58
7 Denotar, F. Menezes 58
8 B Prenda, Tarouquella 58

DIVERSÕES

SUNAB decide aumentar carne em dez por cento

A SUNAB decidiu, ontem, conceder aumento de 10 por cento nos preços da carne bovina vendida nos estabelecimentos filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP). Segundo o órgão, a medida foi tomada em virtude das altas constantes dos preços nas zonas produtoras, cuja "solução depende da importação em alta escala de carne".

Segundo o sr. Cravo Peixoto superintendente da SUNAB, a majoração concedida não significa ainda uma derrota de sua administração frente aos invernistas. Frisou que aceitou a briga iniciada pelos produtores de carne e vai mostrar-lhes que fará com que se arrependam por terem tentado boicotar a administração.

PREÇOS

Disse ainda que para garantir o abastecimento das organizações filiadas à CADEP, a CIBRAZEM, a partir da próxima têrça-feira, trará grande quantidade de carne congelada para a Guanabara e distribuirá a todos os açougues. A quantidade entregue será limitada, em face de estar havendo falta.

Adiantou que não haverá alteração no preço da carne que será distribuída porque o Govêrno garantirá a estabilização do preço, até com subvenção. Ressaltou que o boi terá de aparecer, pois o Govêrno não está disposto a manter polêmicas com empresários.

Segundo os esclarecimentos da CADEP, os novos preços autorizados são inferiores à média vigorante nos estabelecimentos não vinculados à Campanha. Os novos preços são, respectivamente, em açougues e na CADEP:

Alcatra	2,66	2,42
Acém	1,54	1,32
Costela	0,83	0,77
Capa de filet	1,55	1,32
Chã	2,39	2,31
Filet	3,02	2,86
Mingnon	4,12	4,08
Lagarto	2,30	2,20
Pá	1,83	1,65
Patinho	2,38	2,31

LEITE

Após o encontro que manteve ontem com industriais de leite em pó e pasteurizado, o sr. Enaldo Cravo Peixoto obteve adesão daquela indústria para a campanha de estabilização dos preços. Os dirigentes de CCPL, Vigor, Nestlé, Glória, Mococa e Solié concordaram em fazer com que os preços de seus produtos recuem aos níveis vigentes em abril do corrente ano. Admitiram que a majoração de 18 por cento, que havia ocorrido naquele mês, até agora era ilegal e prometeram apresentar um estudo detalhado sôbre a redução à SUNAB, nos próximos dias.

O sr. Cravo Peixoto embarca nos próximos dias para o Uruguai onde vai assistir à conferência da ALALC sôbre abastecimento nos países sul-americanos.

Israel aceita lugares santos sob administração do Vaticano

FP e TRIBUNA

TEL AVIV, FRANKFORT e NAÇÕES UNIDAS — "Israel está disposto a aceitar um certo contrôle sôbre os lugares santos, por parte do Vaticano, porque não temos a intenção de nos converter em proprietários dos lugares santos, que não são nossos" afirmou o presidente do Conselho Israelense, Levy Eshkol.

Por outro lado, o general Moshe Dayan, ministro da Defesa, que defende a anexação dos lugares conquistados pelas armas, disse ao jornal "Frankfurt Allgemeine Zeitung" que Israel poderá desencadear uma nova guerra preventiva, se os países árabes adquirirem armas atômicas, da China ou da União Soviética.

ACUSAÇÃO DA JORDÂNIA

O govêrno da Jordânia denunciou em carta dirigida ao secretário das Nações Unidas, que "Israel se apossou ilegalmente de propriedades que se encontravam em diversos bancos" e pede para que a ONU tome medidas necessárias para que os bens sejam restituídos aos seus legítimos donos e que semelhantes "atos de banditismo não ocorram novamente".

Barrientos nega ajuda contra guerrilhas

FP e TRIBUNA

LA PAZ — O presidente René Barrientos negou ontem que a Bolívia tivesse solicitado de qualquer país o envio de fôrças militares para combater os guerrilheiros. "As tropas regulares bolivianas bastam para dominar as guerrilhas", disse acrescentando que "o próprio Exército nacional não aceitará a chegada, ao país de fôrças estrangeiras".

Barrientos afirmou que os rumôres nesse sentido haviam sido propalados pelo ex-presidente da República Hernan Siles Zuazo, segundo informações que recebeu. Por outra parte, o general Barrientos anunciou que se permitirá a visita da sra. Janne Debray a seu filho Regis detido desde 20 de abril sob acusação de atividades guerrilheiras. Explicou que até agora a referida visita não pudera ser realizada porque o processo de Debray estava em suas origens, mas que agora avança em sua etapa sumária e não há obstáculo para que o detido receba a visita de sua mãe.

TRIBUNAL MILITAR

Regis Debray será julgado por um conselho de guerra que provàvelmente será constituído na próxima semana, anunciou-se ontem em La Paz. O coronel Roberto Flôres Becerra, juiz militar encarregado de instruir o processo contra Regis Debray e outros oito detidos declarou que já terminou sua investigação.

O coronel boliviano que iniciou sua investigação em Camiri, em fins de maio foi recebido pelo presidente Barrientos. O coronel declarou que apresentou suas conclusões ao tribunal militar permanente de La Paz que, nos próximos dias, constituirá um conselho de guerra para julgar Regis Debray que é acusado de delitos que figuram no Artigo 14 do Código Penal Militar e em cinco artigos do Código Civil, dois da Constituição, todos êles referentes à subversão armada. Ignora-se quais são os direitos da defesa civil perante o conselho de guerra nem onde êste conselho será realizado.

EUA preparam nova arma antimísseis

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A Marinha de guerra dos Estados Unidos está estudando um projeto de sistema para armas antimísseis embarcadas com o nome de Samis (Seaborne Antiballistic Missile Interception System).

Segundo os meios militares tal dispositivo apresenta três vantagens principais: 1 — Permitiria destruir, pouco tempo depois de seu lançamento, os foguetes balísticos soviéticos e — num futuro mais distante — os chineses, graças ao estacionamento, próximo às costas dêsses países, de unidades providas de engenhos interceptores; 2 — Seria um sistema de muito difícil deteção, devido à mobilidade dos navios que asseguram seus deslocamentos. Sua vulnerabilidade seria, assim, consideràvelmente reduzida; 3 — Completaria eficazmente o sistema antimísseis "Nike-X", embasado em terra, que custará de 4 a 5 bilhões de dólares e cuja criação talvez se decida no próximo outono.

Para a execução dêsse projeto a Marinha conta com o apoio do Departamento de Defesa e do Exército de terra. Uma frota equipada de mísseis antimísseis manobrando à altura das Ilhas Aleutas, poderia cobrir a metade ocidental dos Estados Unidos. As economias resultantes da operação são evidentes embora não tenham sido ainda exatamente calculadas.

Tropa invasora derrotada no Congo

FP e TRIBUNA

KINSHASA — A rádio de Kinshasa anunciou que as tropas do Govêrno Federal reconquistaram a cidade de Bukava que há dias caíra sob o poder dos mercenários brancos, desembarcados com grande quantidade de material bélico.

Os mercenários que tinham se apoderado do aeroporto de Kinshasa com a ofensiva das tropas do general Mobutu fugiram em um avião roubado da "Air Congo" e se presume que tenham se dirigido para a Rodésia.

GRANDE VITÓRIA

Os aviões nos quais os mercenários estrangeiros chegaram ao país foram destruídos pelas fôrças governamentais, segundo a rádio de Kinshasa, que classificou a fuga dos mercenários como "uma grande vitória do povo congolês".

Deputado dos EUA pede bombardeio contra cidades

FP e TRIBUNA

SAIGON, HINESVILLE (Georgia) — O presidente da Comissão Militar da Câmara dos Estados Unidos, pediu ontem o bombardeio da cidade de Haipong e das instalações industriais de Hanói ao anunciar que, dada as grandes perdas humanas e materiais dos EUA frente ao Exército de Libertação Nacional do Vietnã do Sul, serão enviados ao sudeste asiático mais 100 mil soldados.

Enquanto isso, na zona desmilitarizada os marines sofrem intensos bombardeios das fôrças do Vietnã do Norte e sòmente ontem cêrca de 100 mil obuses e foguetes caíram sôbre os norte-americanos.

Impôsto de Renda já arrecadou 800 milhões novos

Até o momento o Impôsto de Renda já arrecadou 800 milhões e 800 mil cruzeiros novos, sendo que a arrecadação do corrente exercício deverá ultrapassar a do ano passado em cêrca de 40 por cento. Tal informação foi dada pelo sr. Orlando Travancas, diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

Disse que os estímulos fiscais para a Amazônia e Nordeste, no corrente exercício, deverão ser da ordem de NCr$ 600 milhões. O sr. Orlando Travancas afirmou que, tendo em vista os índices de arrecadação de pessoas físicas e jurídicas, chega-se à conclusão de que todos tiveram bons lucros no último exercício.

CONTRIBUINTE

Sòmente um industrial da Guanabara vai pagar êste ano, 1 milhão e 300 mil cruzeiros novos. Trata-se do maior contribuinte no setor das pessoas físicas. Segundo o sr. Orlando Travancas, a pessoa jurídica que mais vai pagar êste ano, contribuirá com mais de 13 milhões de cruzeiros novos. Uma emprêsa quintuplicou sua produção, em têrmos de lucros, entre o último exercício e o atual.

FISCALIZAÇÃO

O sr. Orlando Travancas revelou que o Departamento do Impôsto de Renda continua atuando enèrgicamente, no combate às chamadas "notas-frias". Disse que, nesse combate, vêm sendo empregados sistemas de fiscalização direta e indireta. Cinco mil emprêsas encontram-se sob essa fiscalização. O diretor do Impôsto de Renda disse, também, que já tem em seu poder a relação dos compradores de dólares. Isso vai facilitar, substancialmente, o contrôle e a fiscalização. Advertiu, o sr. Travancas: — O Departamento do Impôsto de Renda continua firme no combate aos sonegadores. Êsse combate é feito na forma da lei.

ABRANDAMENTO

O sr. Orlando Travancas afirmou que já está em vigor a redução da contribuição dos assalariados. Os solteiros só pagarão Impôsto de Renda se ganharem acima de 400 cruzeiros novos, deduzidos os 8 por-cento da Previdência Social. Isto, na verdade, significa que a isenção do solteiro é até 432 cruzeiros novos, aproximadamente. O casado só contribuirá para o Impôsto de Renda se ganhar mais de 500 cruzeiros novos; o casado com dois filhos só contribuirá se perceber mais de 700 cruzeiros novos.

O sr. Orlando Travancas afirmou que essa redução é uma medida de alta significação social, implantada pelo Govêrno, pois aumentará o poder aquisitivo do trabalhador. E explicou: — Essa medida, significa um aumento de salários através de meios não inflacionários. Trata-se de um aumento real, através da redução da carga tributária sôbre a classe assalariada.

Finalizando, o sr. Orlando Travancas acentuou que o objetivo final do Govêrno é reduzir cada vez mais a taxa do Impôsto de Renda, em função do aumento do número de contribuintes.

Brasil prepara teste atômico que EUA vetaram

Comunicado distribuído ontem, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, confirma a persistência do impasse entre o Brasil e os Estados Unidos quanto ao direito do uso de explosivos nucleares. A CNEN reafirma também que "o Brasil continua defendendo o direito de realizar explosões com dispositivos nucleares com fins pacíficos, inclusive em colaboração com terceiros".

A propósito da visita ao Brasil do sr. Glenn T. Seaborg, a Comissão Nacional de Energia Nuclear tornou público o resultado alcançado com as discussões e decisões referentes à cooperação entre os Estados Unidos e Brasil no campo das aplicações pacíficas da energia atômica.

Conforme declarou o presidente da CNEN, existe grande interêsse dos Estados Unidos em expandir sua cooperação com o Brasil no desenvolvimento da tecnologia nuclear para produção de energia elétrica, dessalinização da água, aplicações de radioisótopos na pesquisa, na medicina, na indústria na agricultura e preservação de alimentos pela radiação.

Informou ainda o representante brasileiro que houve uma troca preliminar de pontos de vista acêrca da execução das decisões e propostas ocorridas no encontro dos Presidentes Americanos em Punta del Este, com relação ao desenvolvimento regional da ciência e da tecnologia, incluindo a energia nuclear, que poderá desempenhar papel decisivo na integração da América Latina. Foi também mencionado, como fator de possível utilização e interêsse, a elaboração de um catálogo regional das disponibilidades de radioisótopos e a troca regional de informações acêrca da fabricação de equipamento nuclear.

Em seu pronunciamento em São Paulo, o sr. Seaborg fêz referência aos pontos que foram objeto de discussão no Rio de Janeiro com autoridades da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Itamarati. A parte final do pronunciamento foi dedicada à aplicação de explosivos nucleares para fins pacíficos onde há divergência de pensamento entre os Estados Unidos e o Brasil, pois o nosso País deseja um completo acesso por parte de todos os países aos benefícios das aplicações pacíficas de explosivos nucleares.

Serviço de microndas vai ligar cidades

Foi assinado ontem, pelo presidente da EMBRATEL general Francisco Augusto de Sousa Galvão o contrato para a instalação do serviço de micro ondas que ligará as cidades de São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, como parte do sistema básico do Tronco Sul.

Nos próximos dias deverá ser assinado idêntico contrato com firmas nacionais para a construção de 19 estações repetidoras para funcionarem no ramal S. Paulo-Pôrto Alegre, prevendo o contrato a construção de estradas de acesso às estações e bases de Tôrres.

PLANO

O contrato assinado faz parte de um Plano Nacional de Telecomunicações que permitirá interligar tôdas as capitais do Brasil por circuitos de alta capacidade. Dêsses circuitos fazem parte a telegrafia telefonia telex e televisão.

A EMBRATEL, segundo o general Sousa Galvão construirá, até 1968 uma estação-satélite para transmissão de televisão e de outros tipos de comunicação estando já em fase de conclusão o estudo nesse sentido.

Falando à TRIBUNA o presidente da EMBRATEL mostrou-se entusiasmado com o plano da emprêsa esclarecendo que pretende ainda concluir até fins de 1969 os sistemas que interligarão as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Blumenau, Belo Horizonte, Brasília, Governador Valadares, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife. Após estas interligações, declarou o general Sousa Galvão: "Iniciaremos os trabalhos de outro tronco que ligará Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, além da construção do Tronco Oeste que interligará as cidades de São Paulo, Sorocaba, Botucatu, Bauru, Marília, Presidente Prudente e Campo Grande.

Missão da ONU promove estudo com a SUDENE

Em trânsito para Recife, passou pela Guanabara uma missão da ONU, chefiada pelo economista Ernest Weissmar, com a finalidade de promover estudos e um programa de desenvolvimento da região, em colaboração com a SUDENE.

Durante um encontro com o ministro do Interior, os srs. S. K. Day e Paul Hoffman administradores do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas revelaram o particular interêsse da ONU em observar as experiências obtidas no Brasil, bem como o emprêgo de maiores recursos no Nordeste para o desenvolvimento agrícola.

MEIOS

O ministro Albuquerque Lima informou aos técnicos americanos que os instrumentos fundamentais usados para a promoção do desenvolvimento do Nordeste, têm sido os incentivos fiscais captadores de recursos particulares ao esfôrço governamental, através da centralização de capitais na SUDENE, órgão êsse que planeja, executa e fiscaliza. Adiantou que êsses incentivos fiscais também são destinados à Amazônia e que os resultados obtidos pela SUDENE justificam a extensão de sua experiência a outros organismos regionais.

ÍNDIA

Advertiu o sr. S. K. Day, citando a experiência da planificação integrada na Índia, um grande perigo para um plano de desenvolvimento em decorrência da burocracia, obstando-lhe a execução, asseverando que só se pode superá-la mediante uma consciência cooperativista, coisa que não foi fácil na Índia, mas é o que ainda resta de um ambicioso planejamento.

Revelou o ministro Albuquerque Lima que dispõe de 2500 hectares para fazer uma experiência cooperativista que está sendo planejada pelo Ministério do Interior, assinalando que existe um atraso muito acentuado na agricultura da região nordestina, apesar da instalação da SUDENE, mas que é intenção do Govêrno enfrentar o problema.

Argentina adere à corrida armamentista

FP e TRIBUNA

BAHIA BLANCA (Argentina) — A Argentina modernizará profundamente sua frota de guerra para convertê-la na mais poderosa da América Latina. Segundo informou-se na base naval de Bahia Blanca as principais unidades da frota serão dotadas de armas de último modêlo e especialmente de rampas e projéteis dirigidos.

O cruzador "General Belgrado" será o primeiro navio de guerra a sofrer estas profundas transformações. Desde há algum tempo está sendo submetido a preparativos para ser dotado de foguetes ultramodernos.

Há dois meses, um grupo de técnicos militares europeus efetuou uma visita às unidades que serão transformadas para determinar em que medida deverão ser reacondicionadas. Transpirou que estão sendo realizadas consultas com as Marinhas de Guerra da Grã-Bretanha e da Itália, e que a transformação das unidades de guerra argentinas se concretizaria no próximo ano depois da viagem, à Europa, de uma missão naval dêste país que determinará as características e tipo de mísseis que serão instalados nos navios.

Congresso de médicos debate antibióticos

Os cirurgiões com mais de 50 anos de exercício profissional serão homenageados durante o X Congresso Brasileiro de Cirurgia que, marcado para o período de 25 a 29 do corrente debaterá no Centro de Convenções do Hotel Glória o tema oficial Antibióticos em Cirurgia.

As inscrições para temas livres foram encerradas com o total superior a 400 interessados. O congresso será presidido pelo professor Jorge de Marsillac que abrirá a sessão de instalação às 10 horas do dia 25, discursando após a solenidade das bandeiras e dos Hinos.

Na mesma ocasião o professor Ugo Pinheiro Guimarães fará uma saudação aos homenageados com mais de meio século de serviços prestado à cirurgia, os quais receberão diplomas e medalhas de honra ao mérito.

O X Congresso Brasileiro de Cirurgia promoverá 13 sessões, com a participação, já confirmada dos professores Fernando Paulino, Mário Degnin, Eurico Bartos, Eurico Branco Ribeiro, Ugo Pinheiro Guimarães, Edmundo Vasconcelos, Raimundo de Brito, Mariano de Andrade, Francisco Vital Rodrigues, Carvalho Luz, Humberto Boneti e Jesse Teixeira.

Comércio quer refinanciamento do Banco Central

O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, disse ontem que a Resolução n.º 45 do Banco Central, instituindo o crédito direto ao consumidor "foi uma grande medida governamental, tendo ajudado a recuperar o comércio e a indústria de eletrodomésticos", mas advertiu que "seu futuro depende do refinanciamento, pelo BC ou outros órgãos federais, às emprêsas financeiras, dos saldos das Letras de Câmbio cujos prazos de resgate estejam fora daquilo a que se habituaram os aplicadores".

"Normalmente, afirmou, as emprêsas de financiamento operam em prazos de doze meses. O comércio lojista baseado na Resolução n.º 45 está vendendo ao público em 24 meses com a cobertura das financeiras. Até agora, estas e os lojistas têm encontrado um meio-têrmo em suas operações, quanto a prazos, mas a tendência é a escassez de recursos para aplicação no crédito direto ao consumidor. A solução possível está no refinanciamento por órgãos oficiais, inclusive o Banco Central".

Reportou-se o sr. Cláudio Ramos às recomendações do II Encontro das Associações das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, há pouco realizado na Guanabara, para afirmar que o refinanciamento oficial, nas operações provocadas pelo crédito direto ao consumidor e superiores a 360 dias de prazo, já tem inclusive um esquema de funcionamento, apresentado ao govêrno pelos empresários do mercado de capitais.

Segundo revelou, êsse esquema permite o financiamento aos consumidores em prazos até 24 meses, das vendas a prestações de bens de consumo duráveis através de duplicatas ou notas promissórias com a responsabilidade direta do comprador e aval da firma vendedora.

Plácido traz do exterior crédito para seu Estado

FORTALEZA (Sucursal) — Ao reassumir o govêrno do Ceará após uma permanência de 40 dias na Alemanha Federal e nos Estados Unidos, o sr. Plácido Castelo prometeu continuar a luta pelo desenvolvimento sócio-econômico do Estado, agora ajudado pelos recursos que obteve de organismos internacionais de crédito e de cooperação técnica e destacou o contrato assinado com o "Kreditstaldt Bank", da Alemanha Federal, com o aval do govêrno brasileiro, no montante de 3 milhões e 100 mil marcos. Êsses recursos serão aplicados no projeto de irrigação das zonas áridas do Ceará, incluindo a perfuração de poços, a abertura de novos canais e o aproveitamento dos açudes.

Ao chegar a Fortaleza, procedente de Belém, Plácido Castelo teve uma recepção das mais carinhosas, sendo recebido por cêrca de duas mil pessoas.

Indústria quer ritmo acelerado no processo do desenvolvimento

A palavra de Minas Gerais tem sido sempre uma palavra de alerta, equilíbrio, moderação. Uma vez mais ela aparece dentro da meta proposta pela FIEMG: retomada do desenvolvimento.

Falando à TRIBUNA assegurou o presidente da FIEMG, industrial Fábio de Araújo Motta, que tanto o govêrno como a iniciativa privada estão em condições de empreender a arrancada desenvolvimentista. Basta que se entendam e unam esforços.

É possível a existência simultânea do desenvolvimento e da luta contra os excessos inflacionários O líder dos industriais mineiros prega a imediata retomada dos investimentos públicos e o crescimento da produção.

Entrevista à Sucursal de Belo Horizonte

A retomada do desenvolvimento é necessidade marcante do atual momento brasileiro. Em caso contrário, continuaremos a assistir, estarrecidos, à queda vertiginosa da produção brasileira, com tôdas as conseqüências desastrosas que dela decorrem para a vida econômica e social.

Por ocasião da "Semana da Indústria", recentemente comemorada, os empresários mineiros escolheram o tema "Retomada do Desenvolvimento" para um estudo sério e aprofundado da realidade brasileira.

Falando à TRIBUNA, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), industrial Fábio de Araújo Mota, mostrou a necessidade de se conferir ritmo acelerado ao processo de desenvolvimento, lembrando que a classe que lidera "já não se contenta com meras análises, com as catalogações frias e tecnicistas dos efeitos, com as bizantina e, muitas vêzes, demagógicas discussões em tôrno da gravidade dos resultados".

OBJETIVOS

"Interessa-nos, fundamentalmente — afirmou —, atingir a causa dos dramas que nos perturbam: os vestígios de misérias em largas faixas da população, o desemprêgo, as dificuldades enfrentadas pelas emprêsas, em luta pela sobrevivência; a ameaça da desnacionalização de tantas emprêsas".

Entende o sr Fábio de Araújo Mota que existe grande expectativa, em tôdas as áreas, com relação às medidas governamentais Espera por uma resposta afirmativa do govêrno às reais necessidades das classes produtoras.

Alude à grande divisão do mundo moderno entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Acentua: "Dentro dêste quadro, a primeira obrigação do govêrno, num país ainda não suficientemente desenvolvido como o nosso, é a de promover o desenvolvimento econômico." As classes produtoras — acrescenta — mostram-se esperançosas em dias melhores para o País, confiantes na compreensão governamental com relação ao problema do desenvolvimento.

A REALIDADE

Fazendo um retrospecto sôbre a economia brasileira nesses últimos anos, o presidente da FIEMG mostrou-nos que, em 1940, apenas 38 por cento do valor adicionado pela industria correspondia a bens de produção, enquanto que em 1960 o percentual já subia para 56 por cento, demonstrando assim notável expansão industrial. O incremento anual médio da indústria chegou a atingir 6,9 por cento, entre 1940 e 1948, sendo de 8,6% entre 1959 e 1955, e alcançando a casa dos 10,3 por cento entre 1956 e 1961. Ocorreu depois um declínio. Observou-se um estrangulamento na produção, tudo indicando uma tendência para agravamento, caso não sejam adotadas imediatas e urgentes providências, concretas e seguras, capazes de alterar o quadro geral e trazer novas esperanças e estímulos renovados. Sem investimentos não há desenvolvimento. Dêsse deriva a paz social.

No caso particular de Minas, o panorama econômico apresenta interrogações sérias, segundo o sr. Fábio de Araújo Mota. Apesar de considerado Estado detentor de economia pujante, Minas Gerais está "plantada entre duas fôrças antagônicas que se chocam, de um lado o Sul poderosamente industrializado, a despejar sôbre nós a sua produção; de outro lado, um Nordeste beneficiado pelos incentivos a crescer e a se transformar, graças a Deus, num conjunto de Estados industrializados".

Minas importa imensa variedade de manufaturas e está a exportar minérios e mineiros... E, ao que tudo indica, caminha para vir a exportar também energia elétrica.

O líder empresarial mineiro alinha interessante dado: a participação de Minas na renda nacional vem caindo consideràvelmente. Basta ver os percentuais do decênio 50/60; em 1950 era de 10,8%; em 60 era menor, 9,7%. A renda "per capita" tem caído também.

Os industriais, segundo o sr. Fábio de Araújo Motta, continuam a esperar a adoção da retomada do desenvolvimento, através de mudanças substanciais na orientação político-financeira do País. Fazem-se necessárias medidas mais arrojadas nesse particular.

A análise feita pela FIEMG, quando da "Semana da Indústria", representa um precioso subsídio para o planejamento do desenvolvimento brasileiro. A palavra de Minas, em todo os momentos nacionais, tem sido uma palavra de equilíbrio e moderação nas horas críticas; de arrôjo e destemor, nos momentos de aflição, merecendo atenção e aprêço.

SOLUÇÃO

Para o presidente da FIEMG a solução do problema do desenvolvimento está na retomada imediata dos investimentos públicos, com o govêrno pagando seus débitos atrasados aos fornecedores e empreiteiros, ao lado da adoção de medidas mais agressivas no terreno econômico-financeiro, medidas capazes de possibilitar essa retomada. Entende êle que "o govêrno e a iniciativa privada estão em condições de empreender, juntos, a arrancada desenvolvimentista". É de parecer, ainda, que "a responsabilidade está distribuída entre todos nós: Poder Público, classes produtoras, lideranças políticas, que pecamos por excesso de confiança, por ação ineficaz, ou por omissão".

Grande investidor, detendo pràticamente 80 por cento dos investimentos, o govêrno provoca situação de crise quando paralisa ou reduz suas obras. Os resultados negativos são imediatos.

Com o fortalecimento da iniciativa privada, com medidas que traduzam estímulo e encorajamento a novos empreendimentos; com a criação de inteligente política de incentivos, o Brasil poderá retomar sua legítima direção, voltada para a sua completa afirmação como grande potência industrial. Visíveis os reflexos de tal orientação na conquista da almejada paz social. Paz social que se traduz hoje, também, por desenvolvimento econômico.

ARTES VISUAIS

Jacob Klintowitz

DEPOIMENTO

Aloyzio Zaluar: O Caminho do Homem

Nesta página, onde tem sido apresentado o depoimento de tantos artistas e homens de cultura, que aqui vieram contar a sua luta e a sua problemática, hoje comparece Aloísio Zaluar, idealizador desta página, num depoimento que, para tristeza nossa, é ao mesmo tempo uma despedida.

O homem moderno é talvez um Ulisses antigo, que de país em país percorre como um desesperado a aventura humana, criando novas situações, envolvendo-se no conflito e assumindo posições de luta, para quando uma situação parecer resolvida êle sem descanso partir para um nôvo país, onde existe um tesouro dourado, que, por sua vez, também será insuficiente.

O ISOLAMENTO

Você é um pintor que desenvolvia uma atividade de jornalista, isto significa?

"O trabalho do pintor é um trabalho individual e solitário, é diferente do trabalho de um ator que trabalha em equipe. O seu relacionamento com o mundo é problemático, há o isolamento e a impossibilidade de chegar a um público maior, há a limitação natural do mercado, que é restrito a determinada classe".

"O artista plástico fica isolado e já existe novos meios de comunicação Quando eu estava no 3.º ano da Escola de Belas Artes, vi que conseguiria um diploma de pintorando, e que isto não me adiantaria de nada, não havia nada que a partir dali eu pudesse fazer, só poderia mesmo ser professor da Escola Por incrível que pareça, a Escola não tem cursos de arte aplicada e educação. Foi então que me integrei na equipe de cenografia da Tv Continental, dirigida por Luciano Maurício".

"Mas a televisão em têrmos de comunicação é uma ilusão. A liberdade de criação está cerceada, a programação é medíocre, não há trabalho de equipe, é um mundo de caos e mediocridade, e o artista, ao invés de se integrar, sofre um processo de desintegração. A experiência de participação que me satisfez, foi a decoração de carnaval do IV Centenário, onde trabalhava com uma equipe formada por Newton de Sá, Davi Ribeiro e eu. O carnaval é uma festa popular, uma expressão cultural autêntica do povo. Mas a arte decorativa era episódica, não era uma coisa definitiva na minha vida".

A CRIAÇÃO

A busca de Aloísio era a de participar do processo, de não ficar marginalizado, mas ao mesmo tempo não se desintegrar, abandonando o seu trabalho fundamental que é o de pintor. Partiu então para a redescoberta de si mesmo, descobrindo os seus problemas íntimos, desmistificando-os.

Começou a expor, tirou o prêmio de isenção do Salão de Arte Moderna, mas continuava a sentir que o seu trabalho era para uma minoria, e a criação do artista era atrapalhada por mil problemas primários. Havia um círculo, uma relação que era a relação artista-galeria, galeria-consumidor, artista-crítico, crítico-público

"O problema dos intermediários. Eu sentia os obstáculos e, como todos os artistas, eu chegava numa opção Eu me isolava, e ficava esperando que um dia os críticos me descobrissem e dissessem que meu trabalho era bom, que eu podia continuar a trabalhar, que êles permitiam, e então eu teria que me sentir feliz, com a solução individual, ou então eu partiria para romper os obstáculos. E nisto eu tive a compreensão de Hélio Fernandes, que compreendeu a minha luta e foi sensível ao problema".

"Passei então a defender, através de artigos, o meu pensamento sôbre arte, contra o dogmatismo da crítica. Com isto eu queria me proteger contra o sufocamento. É evidente que alguns colegas meus ficaram desconfiados, pois, como já disse, o artista plástico vive problemas primários, como local de exposição, divulgação, e prova defender a sua individualidade de criação, fazendo guerra com um colega que, no final, tem o mesmo problema".

"E com tudo isto os artistas ficam pelas esquinas falando mal das galerias e dos críticos, mas sempre na secreta esperança de serem reconhecidos pelos críticos, considerados excepcionais, ou então serão maus artistas, e o jovem que começa a vender cai na opção, ou partir para criar uma situação nova, ou realizar um trabalho que agrade à burguesia. Por incrível que pareça, muitos artistas gostam de frequentar e ser frequentados na alta roda..."

UMA NOVA SITUAÇÃO

Para Aloísio Zaluar o importante é criar uma situação nova. Foi isto que fêz o grupo Diálogo, na Escola de Belas Artes, foi isto que o seu grupo fêz quando na Escola, criando uma nova galeria, é isto que na sua opinião estamos fazendo ao romper com o dogmatismo da crítica, trazendo o depoimento do artista. Enquanto Aloísio escrevia os seus artigos, ainda estava dentro de uma perspectiva individual comum, no momento em que se cria uma página de arte, é uma situação que transcende, servindo a várias pessoas.

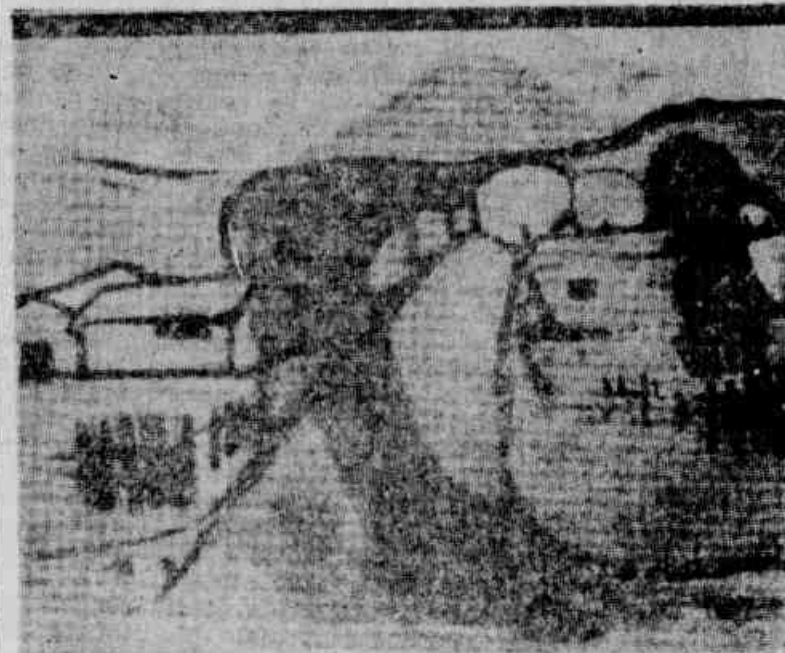
"Porque esta página tem um sentido maior, é aberta aos artistas, sem dogmatismo, colocando os problemas afetos aos artistas plásticos, discutindo a política oficial dos Salões. Eu escolhi você para trabalhar comigo, porque você é uma pessoa descomprometida, ou melhor, você não está corrompido e é uma pessoa com vontade de fazer uma coisa com sentido nôvo".

"E nisto tudo eu encontrei um apoio enorme de Hélio Fernandes, que é um homem aberto às novas coisas, corajoso e dinâmico. Sem o apoio de Hélio tudo seria mais difícil, pois, além da possibilidade que êle dava, ainda procurou aplainar tôdas as dificuldades, com o seu enorme conhecimento de jornalismo".

"Agora não tem mais sentido eu continuar junto com você. Não sou jornalista, nem escritor, preciso ficar descomprometido para partir para outras coisas, inclusive no meu trabalho. Eu não pretendo ser crítico de arte, a minha forma de expressão é a pintura. Com você é diferente, você é jornalista e escritor, está desenvolvendo uma atividade dentro do seu metier".

A VIRILIDADE

Aloísio Zaluar considera-se, pelo fato de ser um pintor profissional, uma pessoa comprometida com uma idéia, e para êle ter o nome no jornal não tem nenhuma significação transcendental, não é necessário para ser respeitado. O importante é a desmistificação, terminar com o juiz e o censor do trabalho dos outros, terminar com os críticos de arte, que, quando têm um acesso de virilidade, avançam contra a Escola de Belas Artes, esquecendo-se propositadamente de que o problema da Escola é o problema geral da Universidade brasileira, que reflete uma situação nacional e até mesmo internacional".

Para nós, que vemos partir um companheiro de trabalho, êste é um depoimento triste, pois, durante o tempo em que trabalhamos com Aloísio, só recebemos lealdade, estímulo, idéias novas e brilhantes e tivemos presente ao nosso lado uma enorme coragem, disposta sempre a enfrentar seja quem fôr em defesa da verdade. Mas, de qualquer maneira, como Aloísio parte para continuar a sua aventura de homem no seu caminho em busca de validar a existência, a nossa tristeza é serena porque desta maneira continuamos lutando dentro da mesma trincheira.

Trabalho de José Carlos Nogueira da Gama — G-4

NOTICIÁRIO

◆ Na Galeria Toca de Arte a primeira exposição coletiva de miniquadros, hoje, às 21 horas. Lá estarão: Elza de Sousa, Holmes Neves, José Barbosa, José Tarcísio, Farmacopoulos e muitos outros.

◆ Na Petite Galeria exposição coletiva, com trabalhos excelentes de Sued. Se você ainda não conhece o trabalho dêsse artista, não perca a oportunidade, trata-se de um gravador de grandes méritos.

◆ O Grupo Diálogo montou o seu primeiro "atelier" coletivo. É no Largo do Machado, e os artistas são: Serpa Coutinho, Urian Agria de Sousa, Germano Blun e Benevento. O endereço é: rua Marquesa de Santos, 42, casa 8.

◆ Na G-4 inaugurou-se com muito sucesso a exposição de José Carlos Nogueira da Gama. O trabalho de Zé Carlos é um trabalho em evolução, portanto, apresentando obras que poderiam ser classificadas em fases diferentes da vida artística do pintor, mas tôdas são boas, valendo a pena ir vê-las. Breve traremos a palavra de José Carlos para o leitor, quando êle apresentará a sua perspectiva dentro da arte.

◆ Amanhã, em promoção da Secretaria de Turismo e do Panorama Palace Hotel, serão apresentadas as telas do pintor Dorian Gray e as talhas do olindense Nascimento. Do primeiro dizem que, apesar do nome, é bom pintor...

◆ Na Galeria Dezon, retrospectiva de desenhos de Roberto Magalhães, prêmio viagem ao exterior do Salão do ano passado. É uma boa oportunidade de reavaliar o artista.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ONDA DE FRIO... MUITO NA "ONDA"

É inegável que o tipo jovem comanda em tôda linha a moda em geral. O importante é que se mantenha o "ar de mocidade", a bossa, o gimmick etc.
Para o frio que está ameaçando, eis algumas sugestões:

Bege e marrom. Suéter e saia marrom. Manteau bege com tira do mesmo tecido e côr da saia. Meias bege de tricô, barra marrom.

Pelica branca sôbre suéter e bermudas marinho. Meias 3/4 brancas. Éclair na frente.

Cortes arredondados em lã vermelha. Meias e suéter em tricô.

Camurça pespontada branca, quatro bolsos, cinto de verniz (iguais aos botões).

No gênero "Mao-Tsé tung" em lã vermelha sôbre suéter branca e bermudas pretas. Meias de arrastão. Botas pretas.

COMO SERVIR OVOS

Preparar ovos não é tão fácil como muita gente pensa. Para isso existe um pouquinho de técnica.

Ovos pochês: ponha uma colher de caldo de carne na frigideira. Leve-a ao fogo e, ao ferver, abra os ovos pondo um pouquinho de sal. Tampe a frigideira para que se cozinhem as claras e as gemas se cubram de uma camada esbranquiçada. Se preferir a gema crua não tampe a frigideira.

Se não tiver caldo de carne, faça um refogado e acrescente água.

Ovos mexidos: Separe as claras das gemas. Bata as claras e junte as gemas, batendo mais um pouco. Numa frigideira, ponha um pouco de manteiga e quando estiver quente, vá despejando os ovos, mexendo bem.

Depois que estiverem bem secos, junte um pouquinho de salsa.

Omeletes: Bata quatro ovos, claras e gemas juntas. Despeje na frigideira com gordura bem quente. Deixe fritar a parte de baixo e enrole com o auxílio de dois garfos. Pode juntar aos ovos qualquer recheio que queira.

Ovos com môlho de tomates: Unte de manteiga um prato que vá ao forno e forre-o com purê de batatas. Cubra com fatias de presunto e abra uns ovos. Leve ao fôrno até os ovos cozinharem. Ao servir, cubra com môlho de tomates.

Ovos recheados: cozinhe alguns ovos durante dez minutos e ponha-os em água fria. Descasque-os e parta-os ao meio, no sentido do comprimento. Retire as gemas e amasse-as com um garfo, misturando patê ou presunto passado na máquina. Recheie os ovos, passe-os em farinha de rôsca, ovos batidos e novamente farinha de rôsca. Frite com cuidado.

Ovos com queijo: Unte de manteiga um prato que vá ao forno. Forre-o com fatias de pão dormido. Regue com uma concha de môlho de carne ou macarrão. Aora uns ovos sôbre o pão e polvilhe com queijo ralado. Leve ao forno.

Ovos diferentes: bata cinco ovos (as claras separadas. Junte um copo de leite, uma lata de petit-pois, uma colher de sopa de manteiga derretida e sal. Ponha a mistura em forminhas untadas de manteiga e asse no fôrno. Desenforme e cubra com môlho de tomata.

Croquete de ovos: meio litro de leite, sal, duas colheres de farinha de trigo, duas gemas e uma colher de manteiga. Faça um mingau espêsso. Junte 3 ovos cozidos e cortados bem miudinhos e duas colheres de parmesão ralado. Deixe esfriar a massa e enrole os croquetes. Passe no ôvo e na farinha de rôsca e frite.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

PERDA

O Brasil perdeu todo o seu arquivo sôbre os índios, além do gigantesco trabalho que foi coletado pelo marechal Rondon. Isso tudo aconteceu com o incêndio do edifício do Ministério da Agricultura, em Brasília.

Agora, êles estão tentando recompor o que foi perdido.

MODA

Para o próximo verão a moda dos maillots apresenta uma grande novidade. Seus tecidos são brilhantes, bem cintilantes mesmo. Côres violentas e quase sempre são debruados de prateado. Para isso foi criado um nôvo tecido, chamado "jersey galaxie", que com o sol tem um efeito de luz neon. Os ditos maillots são inteiros mas nem por isso são mais fechados. Apresentam decotes vertiginosos nas costas ou buracos nos lugares mais estranhos do mundo. Eu já vi um, que vou te contar!

BOSSA

Em Paris, mais precisamente em Saint Germain, algumas lojas estão com uma novidade, que tenho a certeza que copiada no Rio faria o maior sucesso. Existem chaveiros (aquêles homens que fazem chaves) que trabalham a noite tôda. Se você quiser fazer uma chave para substituir a que perdeu é só ir lá e três minutos depois a dita está pronta.

Se a moda pegar aqui, provàvelmente vai acabar aquêle dito muito conhecido de muita gente: "joga a chave, meu amor!"

FALANDO DE FEIRAS

Sessenta recepcionistas, vestidas de cinza e prata por Jean Louis Schevrar, estão recebendo todos os visitantes, no período de maio até 28 de outubro, na Exposição Internacional de Montreal. Número previsto de visitantes: dois milhões de pessoas.

O pavilhão francês apresenta uma novidade para o público feminino: desfiles diários e com projeções sôbre Paris nos seus diversos aspectos, do amanhecer ao anoitecer. Tem também um filme muito bem bolado que mostra um homem perseguindo uma mulher através de lugares elegantes como a Maison Dior, Hermés, Cartier e terminando encontrando-a num jantar sensacional.

Depois de tudo isso, a gente pensa na nossa paupérrima Feira de São Cristóvão. Aí bate o desespêro.

O Fundo Monetário Internacional bem que poderia bolar a projeção de um filme sôbre a Guanabara, mostrando tudo de bom e bonito que a gente tem.

Acho que isso seria da maior bacanidade.

LANÇAMENTO

Acaba de ser lançada, aqui no Rio, uma série de discos realmente de primeira qualidade (desculpe, Lalau), entre êles Rosa de Ouro n.º 2.

DECLARAÇÃO

O sr. Rui Leme, que entre outras coisas é presidente do Banco Central afirmou: "Nada temos contra os consórcios, particularmente os que transacionam com automóveis, mas pretendemos coibir os abusos e garantir os direitos dos que participam dêsses empreendimentos".

DESFILE

Não tenho a menor dúvida que o desfile de Pierre Cardin, que vai acontecer no dia 18 no Copacabana Palace, vai ser um sucesso. Todos os salões serão abertos para a ocasião. E serão dois ao todo.

JANTAR

Katia e Jorge Mediondo receberam para um jantar de despedidas para Arnaldo e Helena Brenha, que embarcaram, ontem, diretamente para Lisboa.

Entre os presentes: Bia e Juan Llerena, Tereza e Peco Muniz Freire, Sônia Gadelha, Marc e Berta Leitichki.

Comida divina e papo até o amanhecer.

Muriel Macedo Soares e Claudine de Castro.

GIRO De 26 de julho até o dia 6 de agôsto vai acontecer o II Salão de Antiquários e Decoradores, no Copacabana Palace. ★ Ontem, quarenta mulheres elegantes estiveram presentes ao jantar oferecido por Tony e Carmem Mayrink Veiga. ★ Segunda-feira será a estréia de "Édipo Rei", no Teatro República. Apenas convidados irão comparecer. Gilda e César Faria ganharam de presente de casamento de Raimundo Castro Maya uma casa, que ainda está sendo construída. ★ Léa Padilha usando um bonito tailleur de camurça que trouxe de Buenos Aires. ★ Francisco e Rosie Catão receberam para um jantar, onde os homenageados eram o embaixador e a senhora Tuthill. ★ Sandra Cavalcanti reunindo a sua equipe do jornal da televisão. Novas bolações. ★ Mena Fiala, que durante anos trabalhou na "Casa Canadá", vai apresentar um desfile de modas no dia 17. A apresentação será com Zacarias do Rêgo Monteiro. ★ Davi Silveira da Mota chegando ao Rio na quarta-feira. ★ Plininho Uchoa, que agora está morando em Petrópolis, pode ser encontrado diàriamente, na Estação Rodoviária, às 9 da matina. ★ Vasco e May Pezzi em Pôrto Alegre. ★ Gilda Saavedra usará no casamento de seu filho um autêntico Dior. ★ Está no Rio e fazendo um sucesso enorme Renata Souza Dantas. ★ Tuca Zobaran recebeu ontem para um "chá de panela". A homenageada era Odila Maria Flôres da Cunha. ★ O "Canecão" continua tendo casa cheia todos os dias. ★ Mariza Murray trabalhando como relações-públicas no Banco Central. ★ Demoir mandando cartões para as suas freguesas, diretamente de Roma. ★ Fernanda Colagrossi e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima agora estão dando aulas de como e onde podem ser usadas as meias rendadas, ou sejam as arrastão. ★ Enfim, recebi um "cadeau" do Alberto Alcolombre. Custou mas afinal saiu. Merci. ★ Tereza de Souza Campos fazendo a ronda das boutiques de Copacabana. ★ Lúcia e Harry Stone receberam para driks. ★ Luiz Jasmin ainda não encontrou o seu papagaio Laurelino. ★ Irene Aranha também está fazendo o curso de cozinha com Miguel de Carvalho.

Música

ANTÔNIO VIEIRA DE MELO, diretor do Municipal, telefona para explicar o caso da escassa renda do espetáculo coreográfico que o teatro apresentou com o "Lago dos Cisnes".

Na verdade, segundo êle nos explicou, em que pêse à devoção e ao espírito humanitário da Associação dos Reporteres, à frente o bom Ernesto Santos, a venda da bilheteria — e a coisa é fàcilmente explicavel, porque à frente da iniciativa não havia pessoa de bastante prestigio social ou politico para induzir os amigos à compra de ingressos — foi irrisória e daí a parca renda. Quanto à casa, que apesar de tudo estava cheia e vibrante, o diretor do teatro também explica: sabedor de que D. Yolanda Costa e Silva (que, ao contrário do que se afirmara não patrocinava a récita), num gesto humanitário, viria de Brasília especialmente para assisti-lo, o diretor do teatro, alarmado com a bilheteria, distribuiu largamente os ingressos, sobretudo entre as famílias das bailarinas participantes, o que, de certo modo, salvou a situação. Daí essa expectativa de boa renda, resultante do aspecto da sala. Isso, quando, na verdade, a maioria era de "caronas". Ao contrário do outro tipo de "carona" que, mesmo entrando de favor, é quem mais reclama, rosnando pelos cantos reclamações ora da orquestra ou da má colocação, da refrigeração excessiva, de tudo. Não era êsse tipo de carona, felizmente, que predominava no Lago dos Cisnes, mas o carona cordial, achando tudo bom, aplaudindo, mesmo porque era na maioria da família das bailarinas-cisnes. Mas daí o mal-entendido da renda, que afinal foi irrisória.

VILLA-LOBOS, MUSICIEN ET POETE DU BRESIL é o livro que Arminda Villa-Lôbos acaba de nos mandar. Foi graças a ela que a Fundação Pedro II, ou melhor, Assis Chateaubriand, patrocinou êsse trabalho de Marcel Beaufils, catedrático de Folclore do Conservatório de Paris, e editado pela Livraria Agir. Série de trabalhos sôbre a vida, a atividade da Europa e a obra do compositor — parte dela objeto de uma palestra do próprio autor, a que assistimos há tempos em cada de Mme. Gabrielle Mineur, então adido cultural da França em nosso País —, o livro é uma análise penetrante da personalidade tão fascinante e controvertida do nosso maior compositor.

★

IVY IMPROTA será solista do Concêrto N.º 5, para piano e orquestra de Villa-Lôbos no "Concêrto para a Juventude", de domingo (Tv Globo, em combinação com a Rádio MEC), completando o programa a 4.ª Sinfonia de Beethoven e o Tombeau de Couperin, de Ravel.

★ A mesma Rádio MEC promove um curso de alta interpretação do violino, a ser ministrado na Sala Cecília Meireles (aulas diárias, às 17 horas), pelo prof. ROBERT GERLE, e inscrições gratuitas. ★ Público sempre numeroso e interessado freqüentando outro curso, o do cantor FERNANDO LEBEIS, às segundas-feiras, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica (Voz e Violão), destinado ao estudo de cantos e motivos folclóricos do Brasil. ★ Academia de Musica, de âmbito nacional, só pode ser como tal considerada a ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA, como tal reconhecida oficialmente, reunindo as mais altas expressões da musica em todo o País e fundada por Villa-Lôbos. Qualquer outra entidade, por mais ilustres que sejam seus membros, não pode sob pena de se tachar de má fé, usar o mesmo título e invocar as mesmas funções de âmbito nacional como acontece com essa recém fundada Academia Nacional de Musica. **★ LÚCIO RANGEL é o autor de uma excelente síntese da história da música popular carioca destinada a ilustrar uma folhinha de propaganda que vem sendo editada em primoroso trabalho gráfico com reproduções de Di Cavalcanti. Heitor dos Prazeres Pancetti e outros mestres da pintura nacional.** ★ CARLOS COQUEIJO COSTA o excelente crítico e compositor da Bahia acaba de ser nomeado presidente da Fundação Castro Alves de Salvador entidade destinada a dirigir as atividades do grande teatro há pouco reconstruído.

MARIO CABRAL

Samba

O GREIP DA PENHA abre hoje, às 22 horas, os seus salões para o esperado Baile dos Campeões, promovido pela Federação dos Blocos do Estado da Guanabara para condecorar com ricos troféus e diplomas as agremiações participantes do desfile do Carnaval de 1967, além de honrarias a diversas personalidades que contribuíram para maior brilhantismo do evento.

★

MARIO SILVA, presidente da Federação, e seus auxiliares imediatos não pouparam esforços para que a festa desta noite redunde em verdadeiro êxito distinguindo todos os blocos que participaram do desfile grandioso do Carnaval passado, a saber: Grupo I (Avenida Presidente Vargas) — **Canários das Laranjeiras Vai se Quiser. Arranco, Foliões de Botafogo, Não tem Mosquito, Quem Quiser Pode Vir, Come e Dorme, Amigos da Pompilio, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz Unidos do Parque Felicidade, Batutas de Osvaldo Cruz e Mocidade Independente de Inhaúma;** Grupo II (Avenida Rio Branco) — **Barriga, Comêtas do Bispo, Bafo do Bode, Batutas de Cordovil Mocidade de Agua Santa, Unidos de Cordovil Centenario de Nilópolis, Independentes do Pavãozinho e Uniao Mocidade Imperial;** Grupo III (Praça Onze) — **Unidos do Cabral, Império do Pavão, Unidos do Cantagalo, Namorar Eu Sei, Embalo do Urubu, Unidos de Barros Filho, Infantes da Piedade, Mocidade Independente de Brás de Pina, Suspiro de Cobra, Mocidade Louca, Deixa Comigo, Diplomatas de Anchieta, Cacareco, Unidos do Leblon e Flor da Folia do Andaraí.** Parabéns do "Samba" da TRIBUNA a tôdas essas agremiações que vêm emprestando um nôvo relêvo ao desfile de blocos na festa de Momo, já constituindo — para os turistas do exterior e do Brasil — a segunda grande atração (logo depois das escolas de samba) do Carnaval carioca.

Isabela Marçal, a "Emília" do "Carnaval de Ilusões" da Unidos de Vila Isabel, está de malas prontas para um "giro" pela Europa

★

UNIDOS DE VILA ISABEL, depois do auspicioso reinício de suas atividades, domingo último, na A. A. Raio de Sol, com um delicioso angu à baiana, tem programado para amanhã um pique nique, na base de muita comida e muito samba, na "Colina da Fraternidade", sede da União dos Discipulos de Jesus (Rua Visconde de Santa Isabel, 110). É festa de durar o dia inteiro.

★

FERNANDO MARIANO, o ativo relações-públicas da escola do bairro de Noel, informa que já no dia 16 Vila Isabel estará realizando grandiosa noite de samba em homenagem aos participantes do "Rallye" Buenos Aires-Rio, na sede da A. A. Raio de Sol (Rua Gonzaga Bastos), os quais, logo depois, retornarão à capital argentina.

★

A ALA DOS BONS AMIGOS, da campeoníssima Portela, patrocina no dia 15 uma série de "encontros" (samba de partido alto, apresentação de compositores e desfile de sambas), em homenagem a Walter Rosa, que há mais de 20 anos se caracteriza por seu espírito de solidariedade de grupo, sempre com o pensamento voltado para a "azul e branco" do subúrbio. E a homenagem entrará pelo domingo (dia 16), com uma tarde de seresta após uma feijoada prevista para as 14 horas. Tudo lá mesmo no ginásio da Estrada da Portela.

★

TELECO-TECO

Unidos de Lucas realizou com sucesso, ontem, o recital de Maria Tereza Costa, declamadora do Teatro Municipal. Um movimento diferente no mundo do samba. ★ **"Veteranos Sambando" é o título da noite de samba que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro tem marcada para hoje, na quadra de ensaios Calça Larga.** ★ **Isabela Marçal, a bonita "Emília" do "Carnaval de Ilusões"** da Unidos de Vila Isabel e sua candidata ao título de Rainha do Carnaval de 67, está de malas prontas para uma viagem à Europa. Um "giro" curto, mas importante para a sua vida de modêlo profissional. Desejamos sucesso. ★ **E todos aguardam ansiosamente a "Noite do Sambão" que a ala Catedráticos do Samba, do Salgueiro, vai patrocinar no dia 15.** ★ Outra festa que promete é a Noite dos Bacharéis, programada pelo Clube dos Bacharéis do Samba, para o mesmo dia 15, no Grêmio Recreativo Mesbla (Rua do Passeio). ★ **O Centro de Estudantes Baianos da Guanabara patrocina hoje uma Noite Folclórica da Bahia (samba-capoeira e candomblé), na Rua Tôrres Homem, 790 — Vila Isabel.**

DARCY TECÍDIO

Teatro

★ Não há momento mais terrível que o pôr do Sol num domingo. E o terror aumenta na medida em que entramos pela madrugada. É a certeza da segunda-feira e com ela a volta à corda social sôbre a qual nos equilibramos. O leitor que fôr asssistir **Queridinho,** de Charles Dyer (e tenho certeza de que todos os meus leitores assistirão a êste espetáculo altamente recomendável), prepare-se para ver sôbre o palco do Teatro Princesa Isabel dois excelentes atôres vivendo dois papéis que deixarão, certamente, seus lábios cansados: cansados de recolher o riso em meio à gargalhada para retornar àquela distância média entre a comédia e o drama. E permanecer de sobreaviso.

★ Num fim de domingo, sob ameaça de segunda-feira, dois velhos barbeiros homossexuais (Harry Leeds e Charles Dyer) discutem em seu salão de subúrbio. O primeiro, ex-chefe de escoteiros e dono da barbearia, está completamente calvo e usa uma espécie de turbante para disfarçar a calvície, enquanto se desespera com a previsão de perda da clientela, pois quem voltará a uma barbearia que propaga um tônico capilar, cujo inventor é careca? O segundo, ex-terceiro ator de musicais de terceira, cuja glória máxima foi ter feito o comercial de uma japona na Tv, é mais bem conservado, mais ferino, extrovertido e utiliza a sua superioridade física e intelectual para agredir o ex-chefe de escoteiros. Charles está com mêdo, pois espera, de um momento para o outro, a intimação da Justiça para prestar esclarecimentos sôbre a sua conduta num bar onde surgiu vestido de mulher. Ao lado disso, aguarda para o dia seguinte a visita da sua filha única, que não vê há mais de vinte anos.

★ Estes os ingredientes da comédia inglêsa que, atualmente, faz o maior sucesso no Aldwich Theatre, com Paul Scofield e Patrick Magee. Que tal? Uma comedia sôbre homossexualismo? Talvez. Mas êste é apenas um dos seus aspectos. Marginalizados por uma sociedade hostil que admite a guerra por tratar-se de uma ventura legal; que admite a prostituição como uma instituição; que não se choca diante da miséria, da hipocrisia, da mentira, mas que utiliza todo o seu potencial de sadismo contra uma minoria erótica, como no dizer de Lars Ullerstam, os dois velhos homossexuais tentam dar um sentido de amor e comunicabilidade às suas pequeninas e medíocres vidas. Numa tentativa de encontrar um único momento de comunhão, Harry e Charles se cortam rente aos ossos com frases que se assemelham a navalhas. E daí? — perguntará o leitor —. E daí, trata-se de uma peça importante, graças ao tratamento dado pelo autor à temática. Embora prêso a uma visão naturalista do drama, Charles Dyer (por sinal, também, nome de um dos personagens) em nenhum momento tenta justificar ou pedir desculpas pelo comportamento das suas criaturas, mas deixa claro, através de uma ação objetiva e de um diálogo bem humorado e inteligentíssimo, que à sociedade sempre faltou compostura no tratamento das chamadas exceções e desta forma — sem fazer comícios — vai desmanchando os mitos nascidos do amor mal orientado, tais como os do casamento, da maternidade, da glória artística e assim por diante. Infelizmente, lança mão de um truque (o dos anagramas criados por Charles Dyer para justificar a sua própria vida inútil e frustrante) para dar "acabamento" a uma peça que prescinde dêste "acabamento".

★ O grande mérito da direção de Martim Gonçalves é a falta de pretensão. Êle funcionou menos como um diretor no sentido convencional do vocábulo e mais como um orientador de personalidades. Tratou de ajustar à compreensão e a sensibilidade dos atôres à problemática dos personagens. Realmente, não se trata de uma peça de amadores. Martim confiou no talento e na experiência de Jardel Filho e de Sérgio Viotti e funcionou como um mediador diante das suas dúvidas. Tratou de dar um sentido à movimentação cênica, altamente complicada, na medida em que nos damos conta que os personagens atuam envolvidos pelo seguinte cenário: uma barbearia cujos espelhos foram colocados na platéia e exercem, evidentemente, um incrível fascínio sôbre os dois homossexuais. Quando li a peça, temi que Jardel Filho e Sérgio Viotti caíssem no êrro que acena nas entrelinhas: o de imitarem homossexuais, dando, assim, um show de exibicionismo, muito comum em situações reais. Como, entretanto os dois personagens não têm testemunhas para a sua ação, tal exteriorização resultaria falsa. Seria necessário que os dois personagens obrigassem a platéia a encarar como orgânicos e inerentes de sua própria condição tôda a gama de gestos trejeitos, atitudes e mudanças de voz feminis. Isso foi conseguido plenamente. Jardel Filho tem a noção exata da importância de cada gesto e sabe até onde levá-lo passando da ira para a ironia, desta para a autopiedade, desta para o riso e dêste ao pranto com uma perícia raramente vista nos palcos cariocas. Trata-se de um ator que mantém o personagem sob sua mira. Sérgio Viotti, no infeliz Harry Leeds, numa caracterização felicíssima, consegue (imaginem um homossexual gordo, calvo, grotesco, feminil) transmitir à platéia tôda a angústia da solidão e da necessidade da comunicação através de um sentimento de comunhão com os demais sêres humanos: "mas Charlie. Se a gente tivesse tido um menino da gente pra criar... pra ensinar... pra querer bem... eu ia encher êle tanto de carinho que êle acabava estourando". Mestre do diálogo convencional, Dyer leva-nos ao precipício do melodrama, para em seguida nos salvar: "Sabe por que a gente gosta tanto de criança? Porque são os únicos sêres humanos mais estúpidos do que nós" — responde Charlie para Harry explicar. "Mas êles iam deixar? É uma pena. Êles não iam dar um garôto para gente como nós".

★ Não lhes conto o final mas fica a recomendação: não deixem de assistir a êste espetáculo humano comovente que mais uma vez leva o teatro para o seu caminho, ou seja, o de aceitar a verdade de que nada que é humano pode lhe ser estranho.

FAUSTO WOLFF

Prêto no Branco

— Não é bem assim, Carlos. Não patrocino o adultério. Acho apenas que a fidelidade é um direito

Não um dever.

— Você é um adúltero frustrado?

— Sou apenas o homem que sabe usar com dignidade do seu direito social e biológico de ser adúltero

— Você vai lançar um disco: "É preciso salvar a mulher casada". Por que você é contra o homem casado?

— Porque a mulher está perdendo a capacidade de amar. Não tem a quem amar. O marido faliu fraudulentamente.

— Você se sente um falido fraudulento ou santo de casa faz às vêzes milagres?

— Eu sou um santo milagroso. Sou a exceção da regra numero issima

O homem é assim mesmo. Sua próxima intenção é ir na Penitenciária de Bangu para fazer uma conferência sôbre o homossexualismo. Em resumo, no mesmo horário em que o Gilson Amado tenta fazer uma operação plástica no analfabetismo, do povo brasileiro, o Carlos Renato cultiva o cântico do adultério. Cada um vive do que pode. E a nossa tv dêsses extremos....

O Canecão é realmente a grande novidade da noite carioca. E onde se pode sentir, num panorama geral, o quanto de gente môça é habitada esta cidade. Logo na entrada o porteiro foi categórico:

— O senhor está sòzinho?

— Não.

— Mas cadê a sua acompanhante?

— Está na minha alma.

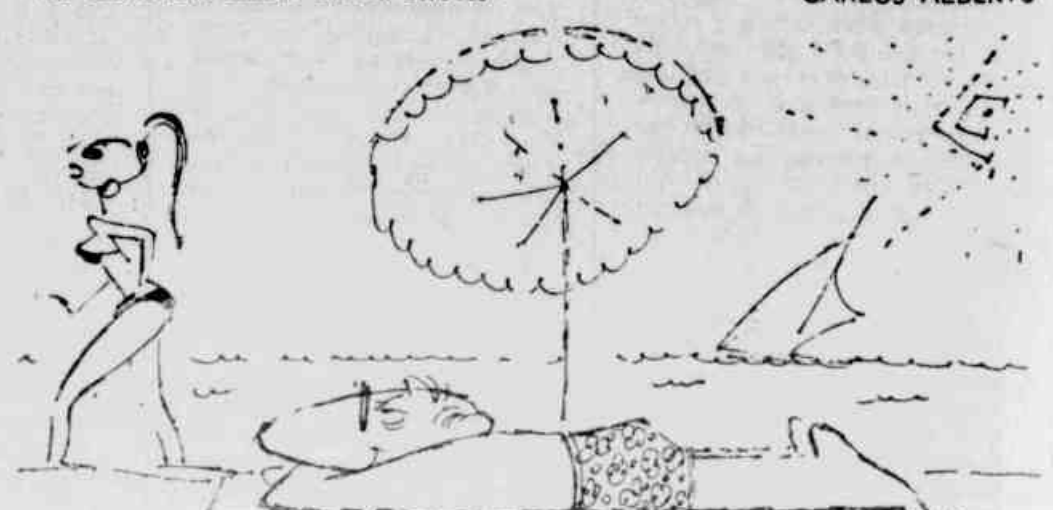
— Então não pode entrar.

E foi um custo para convencer o porteiro que antes sòzinho do que bem acompanhado. Mais tarde um garçon amigo me contava as dificuldades que os donos estão atravessando:

— Sábado o movimento foi de 30 milhões. E a casa só recebeu oito.

Recomendo aos navegantes uma noitada no Canecão. Lá a alegria é gratuita, não paga "royalt", nem impôsto de renda. E os preços não são apimentados. O Restaurante Cabral 1500, na esquina da Atlântica com Bolivar, se o navegante entrar distraído e jantar, com um amigo, um peixinho trivial sem uísque, chega pra você uma conta de 45 mil cruzeiros novos. Aí você pede para ver a conta e descobre com tristeza que êles estão cobrando o que não foi pedido e nem foi servido à mesa. É um cabral guloso.

Deixo vocês com uma charge do excelente LAN. Estou sabendo que o meu amigo está proibido de beber. Cabral descobriu o Brasil e o LAN a mulata brasileira. O ano passado quando estava na Europa mandei lhe perguntar do que êle sentia falta. Mandou-me êste desenho com um bilhetinho: "Estou com tantas saudades do Brasil que já comecei até a gostar da bossa-nova e do jeito do Simonal cantar. O único consôlo aqui na Europa é saber que vocês convivem diàriamente com as mulheres mais lindas do mundo e eu não as vejo. Mulher linda dá enfarte em tudo: olhos e o resto.

CARLOS ALBERTO

Lan: "Carlos, você mandou me perguntar o que me falta na Europa. Taí a resposta".

ARTES VISUAIS

Colméia de Pintores: um problema de todos nós

JACOB KLINTOWITZ

E mais uma vez a conjugação de vontades mostrou a sua fôrça. O Lions Clube, seção de São Cristóvão mandou um dos seus membros mais importantes examinar o que havia, estudando-se em seguida a data de uma exposição de Heloísio para os demais sócios.

O pintor Aloysio Zaluar levava a sua colaboração preciosa de artista e homem de enorme prestígio, conseguindo a colaboração de vários profissionais de alto gabarito. Agora já estão engajados na atividade Mariângela, diretora da Escolinha de Arte Girassol, Ilo Krougli e Pedro Touron, notáveis artistas de marionetes e Cecília Conde, especialista no ensino de música para crianças.

MEDIDAS NECESSÁRIAS

Há uma série de medidas práticas que se fazem necessárias e imediatas. Nós, quando levantamos o problema da Colméia, prometemos que cobraríamos a ação das autoridades no momento oportuno. Estamos na hora certa.

A Escolinha de Arte da Colméia está funcionando provisòriamente num prédio que espera uma concorrência pública para se transformar num bar.

O que parece mais lógico é o aproveitamento do local, que é excelente, para se instalar definitivamente a escola, com o religamento da água e a realização de reformas necessárias. Com a escola, inclusive, poderia a Colméia conseguir verba para ajudar o seu funcionamento. A opção que tem o govêrno é a criação de mais um botequim infecto que serviria para vender cervejas no fim de semana.

Sendo escola, o local não poderia ser melhor: a quietude e beleza do lugar. Tudo o faz ideal para as crianças. Para se ter uma idéia das dificuldades por que passa a escolinha, basta dizer:

No comêço era a "Colméia de Pintores do Brasil". Isso em 1919, na Quinta da Boa Vista e sob a direção segura e inspirada de Lovino Fanzeres. Hoje, continua o mesmo título, a direção é de Heloíso Noronha, mas está ameaçada de extinção, só existindo, ainda, graças à dedicação do seu diretor.

A Colméia funciona no Jardim Zoológico, em local cedido por gentileza, mas que não apresenta as mínimas condições de trabalho. É um porão infecto, sem ventilação e iluminação onde os pintores correm o risco da intoxicação. Sua Escolinha de Arte é um local abandonado, até mesmo sem banheiros.

O trabalho na Colméia havia chegado a um impasse de onde não parecia mais possível sair. Não havia dinheiro, os professôres tinham desaparecido, os alunos rareavam. Foi quando o grupo começou a funcionar como uma verdadeira colméia, se reunindo os esforços, convocando os amigos para trabalhar. Operários de salário-mínimo organizaram uma caixinha para pagar professôres e tudo começou a funcionar, apesar das condições precárias.

Agora novamente a Colméia se defronta com o mesmo problema. Os alunos, a maioria de origem modesta, não têm pràticamente condições para comprar material de pintura. O diretor Heloísio Noronha, está enfrentando um sacrifício pessoal excessivo a Escolinha de Arte vive à míngua sem recursos para compra do mínimo, sem banheiros, sem água.

NOVAS PERSPECTIVAS

Dentro desta situação insustentável, quando a extinção se apresenta quase certa, repercutiu como uma bomba a denúncia da TRIBUNA. Alertava-se a população da possibilidade de desaparecer uma que para poder funcionar, foi necessário se conseguir 20 cruzeiros novos para comprar um mínimo de material....

Por outro lado, o material para os pintores se poderia conseguir com uma verba quase ridícula. Há pintores de evidente talento, como Antônio Pereira, Marco Augusto Lopes, Luís Antônio Ferreira da Silva, e o govêrno poderia fornecer-lhes bôlsas de estudo. Um salário-mínimo para êles resolveria o problema.

No caso de Heloísio Noronha, professor com curso de Belas Artes, pintor premiado, que está trabalhando num órgão público como funcionário burocrático, evidentemente o Estado poderia aproveitá-lo melhor. É um elemento dos mais capacitados e poderia ser designado para dedicar todo o seu tempo à Colméia, onde poderia ajudar no processo cultural do país, trabalhando numa instituição de caráter artístico que só existe hoje graças ao seu trabalho pessoal.

E por que não a ajuda da Secretaria de Turismo? Os turistas gostariam de visitar a Colméia. Todos os países do mundo aproveitam os centros populares de cultura também para o turismo.

NA RUA

A realidade é que agora o problema está lançado. Já não pertence mais ao Heloísio, nem à TRIBUNA, nem ao Aloysio Zaluar, mas a tôda a coletividade O problema está na rua. É do govêrno, é de você, é nosso. Já não se pode ignorar. Saltou aos olhos de todos. Não se pode deixar morrer uma instituição como a Colméia sem se pagar caro por isto. O preço pago por um país que deixa morrer os seus centros de cultura é muito alto, porque na realidade o país está deixando morrer uma parte da sua alma. O problema está na rua

No porão, os trabalhos dos jovens e talentosos pintores Marco Lopes e Luís Antônio Ferreira (Foto de Osmar Gallo)

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Sócio no ócio

São Paulo não pode parar; São Sebastião pode.

Nêsse dia útil acordei cedíssimo. Na alma, morava uma eficiência saxã, uma disposição compressora para o trabalho. Fui à janela, em busca do primeiro oxigênio e vi Ipanema radiosa! O Sol, cravado num céu nordestino, o vento parado, o mundo estarrecedor, irresistível! Era dezembro e convinha falar de praia. Confesso que não resisti ao chamamento do ócio e, esmagado por implacável sentimento de culpa, abandonei-me, caminho do mar.

Esquecido dos meus deveres cívicos, bronzeava o couro, jogando a minha bolinha maneira com Tânia Scher, quando senti que me olhavam. E olhavam, verifiquei.

Meu sócio, o tradicional arquiteto Amaro Machado (que o Otto diz ser o primeiro mandamento da Lei do Lenhador: amar o machado sôbre tôdas as coisas), de cima da amurada, estrangulado numa gravata ortodoxa, a farda marrom, num silêncio grave, visivelmente furioso, perfurava-me com o ôlho da consciência. Deixei cair a raquete, morto de vergonha, apanhado em flagrante, em pleno adultério contra a Arquitetura pátria, minha mulher de tantos anos.

Amaro, seríssimo, meneava a cabeça, a explosão iminente, a descompostura.

— Sim senhor...

O Atlântico veio, acarinhou-me os pés; Tânia reclamou a interrupção; Carlinhos Niemeyer, de longe, dava adeuses; Caio Mourão furou uma onda rolinha; Arduíno zunia, de pé na prancha; Ira Etz cumprimentou-me, dando bananas carinhosas; o Arpoador me sorria, pleno de vida, aplaudindo. Uma festa!

Voltei a olhar o Machado, o terno marrom, o colarinho engomado, o cabelo frisadinho, a barriga contida no cinto de castidade, e urrei.

— Vá você, Machadão! Você é imortal, eu não sou! Você tem a Eternidade para a praia, eu não tenho! Vá você! Produza muito, vire dinheiro! A ordem e o progresso te esperam. Eu fico aqui desperdiçando a vida, vivendo.

Machado empalideceu. E mais eu berrava:

— Imortal! Lenhador! Ame o seu machado sôbre tôdas as coisas! Imortal safado!

Machadão partiu, cabisbaixo, mais grave, mais silencioso. Abortara o pito.

Meia hora depois, voltava. Estava sem gravata, metido numa sunga indecente, o chapéu de palha, e velo de longe, explodindo de alegria, varado de Sol, rolando na areia, renascido, gritando:

— Não sou imortal! Não sou imortal! Deixa ver aí a raquete! Agora sou eu! Bom dia! Bom dia!

Cinema

Mais uma vez o carioca pode rever a divina Greta Garbo, para gáudio dos assistentes das décadas de 30 e 40 e para um estudo mais profundo da "festiva intelectualizada" que faz das sessões da zero hora do Paissandu o seu "habitat".

Ele tem Garbo no Paissandu

"Ninotchka", de Ernst Lubitsch, produção americana de 1939, é o filme programado para a sessão especial de hoje pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, na sala de espetáculos da Rua Senador Vergueiro. E depois da sessão, por certo, o indefectível "encontro" para debate, entre duas rodadas de chope do Cinerama ou do Paulistinha.

"Ninotchka", em roteiro de Billy Wilder, Charles Brackett e Walter Reisch, baseado na peça de Melchior Lengyel, fotografia de William Daniels e música de Werner R. Heymann, é uma produção e distribuição da Metro-Goldwyn-Mayer (EUA) de 1939, reunindo em seu elenco, além da Garbo no papel-título, Melvyn Douglas (Leon), Ina Claire (Swana), Bela Lugosi (Razinin), Sig Rumann (Ivanoff), Félix Bressart (Bulganoff) e Alexander Granach (Kopalski).

Em complemento, o Paissandu apresentava o curto de Humberto Mauro "Um Apólogo", produzido em 1939 para o Instituto Nacional de Cinema Educativo.

GRÊTA GARBO

Natural de Estocolmo, onde nasceu em 18 de setembro de 1905, de família pobre, Grêta Garbo empregou-se em um grande magazine surgindo, assim, em muitos anúncios publicitários, o que ocasionou um convite para interpretar a comédia "Luffar-Petter", com o ator-diretor Erik A. Petschler.

Animada por uma forte vontade de se tornar atriz, Garbo inscreveu-se na Academia de Arte Dramática, onde foi "encontrada" pelo realizador sueco Mauritz Stiller, que intuiu nela um nascente talento. Stiller dedicou-se, então, à formação artística de Grêta Garbo, que interpretou, sob sua direção, "Gosta Berlings Saga" (1923) e, logo depois, na Alemanha, "Die Freudlose Gasse" A Rua das Lágrimas", de G. B. Pabst (1925).

Com a transferência de Stiller para os Estados Unidos, Garbo o acompanha e permanece algum tempo sem trabalho. Os estúdios americanos não acreditavam em sua importância. Em 1926, obtém o papel da protagonista em "The Torrent", de Monta Bell, começando aí sua fama de "mulher fatal" e misteriosa, que a acompanharia até se retirar da vida artística. Seu primeiro triunfo absoluto foi "Flesh and the Devil" (A Carne e o Diabo), tendo John Gilbert como companheiro.

Com a morte de Stiller, Garbo retirou-se a uma quase completa solidão, embora continuasse interpretando filmes, o que muito contribuiu para a solidificação de seu mito, já bastante difundido devido a seus filmes anteriores: "Leve", de Edmund Goulding (1927), "The Divine Woman, de Victor Sjostrom (1927), "The Misterious Lady", de Fred Niblo (1928), "Wild Orchids", de Sidney Franklin (1929) e "The Single Standard, de John S. Robertson (1929).

Em 1930, Grêta Garbo enfrentou o cinema sonoro com "Anna Christie", de Clarence Brown, um de seus melhores filmes. A revolução do cinema sonoro, fatal a tantas "divas" da época, sòmente revigorou a fama de Grêta Garbo, através de filmes como "Inspiration", de Clarence Brown (1931), "Grand Hotel", de Edmund Goulding (1932), "Queen Christina", de Rouben Mamoulian (1933), "Anna Karenina", de Clarence Brow (1935) e "Camille", de George Cukor (1941). Com êste filme, Grêta Garbo recolhe-se à vida privada, mantendo um afastamento de mais de 25 anos e que desmente os periódicos boatos de sua volta às telas.

INTERINO

ROTEIRO DA SEMANA

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A SOMBRA DE UM GIGANTE, com Kirk Douglas, Senta Berger e participação especial de Frank Sinatra, John Wayne e Yul Brynner. Relata fatos verídicos sôbre a guerra de libertação de Israel. Dirigido por Melville Shavelson, que às vêzes acerta. No Odeon, Leblon, Copacabana e América. Horário. 13h 20m, 16h, 18h 40m e 21h 20m.

EL GRECCO, com Mel Ferrer e Rossana Schiaffino. Vida e amôres do famoso pintor espanhol. Cinema digestivo, adotando a linha biográfica no gênero de "Agonia e Êxtase". Dirigido pelo italiano Luciano Salce. No Palácio e em horário normal.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY. Volta de Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews: A garantia máxima é a direção de Philippe de Brocca. No São Luís e Santa Alice, em horário normal.

O AGENTE FLINSTONE, desenho animado com Flinstone imitando James Bond. Lançamento para a garotada em férias. Dirigido pela dupla Joseph Hanna e William Barbera. No Rian e Carioca, em horário normal.

AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES, com Tommy Kirk numa produção de Walt Disney, dirigido por Robert Stevenson, diretor sofrível num filme endereçado também à garotada em férias. No Ópera, em horário normal.

O OLHO DA ESPIONAGEM, com Dana Andrews e Pier Angeli. Dirigido por Vittorio Sala. Mais um filme sôbre o fatigado tema de espionagem. Aconselhamos aos fãs do gênero, com sérias restrições. Nos três Art Palácios.

LOUCA JUVENTUDE, com Joselito e Marisa Merlini dirigidos pelo desconhecido (será pseudônimo?) Manuel Mur Oti. Não aconselhamos, pois a presença de Josel to não vale o preço de uma entrada. Em todo caso, está sendo levado no Condor, Plaza, Olinda e Mascote, em horário normal e com censura livre.

A VELHA DAMA INDIGNA, com Sylvie, que oferece um extraordinário desempenho no filme de René Alliô, vencedor da Gaivota de Ouro do 1.º Festival de Cinema do Rio de Janeiro. Aconselhamos veementemente uma ida ao Paissandu, para assistir à comédia de Alliô. Horário normal.

UMA FAMÍLIA FULERA, escrito, produzido, dirigido e interpretado por Jerry Lewis contendo "gags" sensacionais. Não é um dos melhores Lewis, que está longe de "O Terror das Mulheres" e "O Professor Aloprado". No Scala, Bruni Ipanema e Bruni Méier, em horário normal.

O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS, com Enrique Irazoque e Marguerita Caruso, dirigidos pelo marxista Pier Paolo Pasolini. A vida de Cristo vista por um esquerdista num filme premiado e de grande dignidade. Aconselhamos sem restrições. No Art Palácio Copacabana. Horário normal.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

"Pigalle" reabre sem strip-tease, com Paulo Silvino

★ Ontem tivemos a estréia de Helena de Lima no Meia-Noite, com o bom Raul Mascarenhas mandando suas notas no piano.

★ Quem andou no Rio foi a cantora Cláudia, aquela que não se aprende na escola. ♦ Parece que Eliana Pittman vai mesmo encerrar sua carreira vitoriosa no Rui Bar Bossa. No canteiro não foram plantadas sòmente rosas. Os espinhos também estavam por lá. Segredos da noite, minha gente.

★ Onde era o Top Club parece que vai abrir uma cervejaria. No Rio é assim mesmo. Basta uma casa abrir e fazer sucesso — o Canecão —, e já estão aparecendo os imitadores. Mas carbono sempre foi carbono, meus amigos. Depois de umas poucas fôlhas ficam sem prestígio e acabam em uma lata de lixo. Por que não fazem coisas novas? Imitar é feio demais...

★ O telefone toca e do outro lado é o maestro Sacha Rubin. Fugiu do hospital e voltou ao piano do Balaio. Está tudo em ordem e, para comemorar o acontecimento, tomou alguns "fundos de copos". Na ausência de Sacha a casa ficou sendo dirigida pelo seu ministério com o maître Costa como chefe e Aristides como relações públicas. E a casa mandou brasa com o maranhense (desculpem) Carlinhos ao piano e Ted Rubin na discoteca.

★ E o "Touro Sentado" vem por aí, acompanhado do Cícero Carvalho. ♦ Nosso fim de semana será em São Paulo, onde o programa do filho da Violeta vai ser mandado ao ar. O nome: "Oitavo Botequim" mas podem beber em qualquer um.

★ Nôvo espetáculo já está em cena na boate Pigalle fechada há alguns meses desde a morte do seu proprietário De Paula. O espetáculo lança na noite um jovem em quem todos fazem muita fé: Paulo Silvino. Filho de Silvino Neto, é um dos mais inteligentes humoristas da nova geração, e quem já assistiu aos ensaios não se cansa de garantir que tem tudo para agradar. Vamos torcer pelo jovem.

★ Circulando no Rio o sr. José Sales, presidente do Clube Internacional de Recife, que veio tratar de assuntos para movimentar a noite de cinco de agôsto. Para o mês de setembro já foram contratados Catulo de Paula, Helena de Lima e Miltinho.

★ Adriana Pritto, depois de vencer no cinema, está mandando ver de perto o sucesso, nas novelas do canal quatro. É da môça linda e loura a nossa foto de hoje.

★ Amândio, depois de terminar a dublagem de "O Espião que entrou em Fria", prepara-se para "Os Três Amôres de Casanova" direção de Vitor Lima. Semanalmente está em São Paulo, fazendo televisão. O faturamento anda de caminhando bem obrigado.

★ Agildo Ribeiro assinou contrato com Herbert Richers para ser o protagonista de uma das suas próximas fitas. O Herbert sabe o que faz levando para o cinema, mais uma vez, o talento do jovem ator.

★ Roberto Carlos ganhando um sexto lugar no estrangeiro. O rapaz está com tudo e não está prosa. ♦ O sr. Josquim Saraiva, português querido de todos, vai a Lisboa buscar atrações para seu restaurante.

★ Nosso bom Mauro Sales é o nôvo presidente da Associação Brasileira de Propaganda. E quem fêz mais propaganda de Mauro foi êle mesmo, com seu passado, seu presente e seu sorriso. Pernambucano bom tal mesmo...

★ Paulinho Soledade sofrendo com a remodelação do Zum-Zum, que será totalmente nôvo. Mas o atraso nas obras deixam o Paulinho sem poder marcar data certa para a reabertura.

★ Agildo Ribeiro, Marília Pêra e Augusto César desistiram de tomar parte em "Deu a Louca em Hollywood", nôvo espetáculo do Fred's, com estréia prevista para a segunda quinzena dêste mes. Os ensaios estão se intensificando, sendo que os bailes estão prontos. ♦ Depois de terem realizado seu casamento, Esteban e Solange (sobrinha do coiffeur Renault) estão fazendo malas para viverem em Quito, Equador. É um desfalque na vida noturna de Copa Beach...

★ Sérgio Cavalcante, proprietário e grande animador do New Jirau, assistindo e aplaudindo "Rio Zé Pereira", em companhia de Dodora Deps e Murilinho de Almeida. Depois, quase não conseguem mesa lá na sua casa, que estava fazendo voltar freguês. ♦ Uma notícia triste para os meios artísticos foi o suicídio de Dirceu Neri, o grande confeccionador de máscaras, premiado na Bienal de S. Paulo. Sua mulher, Marie Louise, e seu filho viajaram a semana passada para a Suíça e o pobre Dirceu acabou cometendo o gesto extremo.

★ Circulando pelo Rio o proprietário do Encouraçado Botequim, casa de sucesso em Pôrto Alegre, que já recebeu a visita dos grandes nomes da nossa música. Vai passar alguns dias entre nós... ♦ Gisela Machado e sua filha Djenane (do elenco de "Os Corruptos") foram ao Copacabana assistir ao "O Cavalo Desmaiado" e gostaram muito da peça de Françoise Sagan.

★ E logo mais o feijão estará dominando a orla marítima. Não há nada a fazer senão enfrentar uma feijoada e depois uma sesta, que ninguém é de ferro...

ADRIANO PRIETO, brilhou no cinema e agora aderiu às novelas e é uma das servidoras do Duque de Sorrento...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ ESTÊVE circulando no Rio, em férias e a negócios, o colunista número um do Rio Grande do Norte, J. Epifânio, que comanda a coluna social do jornal de Natal, "Tribuna do Norte", e que nos trouxe inúmeras novidades do Nordeste. Falou-nos que seu baile branco será no dia 7 de outubro, no América Futebol Clube, com 35 brotos, tendo como madrinhas e patronesses damas da sociedade potiguar. Patrocinarão o evento: Maria da Graça F. de Souza, Denise Pereira Gaspar, Márcia Montecarrilno, Graziela Fonseca, Maria de Lourdes Milanês, Glória Tavares de Carvalho, Riva Mandel Fried, Luiza Maria Dantas de Macedo, Olindina Fernandes de Paiva e outras. A orquestra será de W. Ernesto. J. Epifânio ficou entre nós uns dez dias e já retornou a Natal.

★ JÁ que o assunto é Natal, cidade bonita do Nordeste brasileiro, podemos dizer que o América Futebol Clube comemora, no próximo dia 4, 53 anos de atividades esportivas e sociais, com um grandioso baile a rigor, do qual participarão os cantores Ellis Regina e Jerry Adriani. Outros clubes fechados da capital potiguar são: ABC, que terá breve uma suntuosa sede social, e tem o comando do engenheiro Tupan Ferreira de Souza (estêve também entre nós), e o Jiqui Country Clube, recém-inaugurado, na Lagoa Jiqui, em recanto belíssimo, tendo como presidente o industrial Rui Moreira Paiva. E para finalizar o nosso comentário sôbre o majestoso Estado do Rio Grande do Norte, podemos dizer que teremos em nosso baile de 28 de outubro, no Copa, em benefício das obras assistenciais do Notre Dame de Sion, uma representante potiguar, trazida pelo colega J. Epifânio.

★ ALMOÇANDO na pérgula do Copa, com amigos, o banqueiro Artur Ribeiro Júnior, do Banco de Crédito Territorial, que falava eufórico sôbre o mural recém-inaugurado de seu estabelecimento de crédito. O velho amigo Artur está com planos de circular em breve nos "States".

Beatriz Elisa Moeldmann Ferro estuda, no Sion, gosta da moda atual, de tocar violão e vai ser psicóloga. Desponta com muita elegância no jovem "society" e vai estrear vestido branco no Copa

GENTE JOVEM

As 22 horas, jantar na cobertura do Leme, da elegante Glorinha Carvalho, em homenagem ao colunista mineiro José Maurício, que está alguns dias entre nós. Será em esporte, com muita garôta bonita e muito iê-iê-iê na pista. ★ O jovem jornalista Aristóteles Drumond terminando o Curso de Gerência Geral da Pontifícia e reassumindo seu pôsto no Nacional de Minas Gerais. Ontem êle almoçava no restaurante do Country, na cidade, com seu grande amigo Leonardo Alkimin. ★ Deixando saudades no Rio o superbrôto bandeirante Maria Helena Washington de Mello, que teve como cicerone o elegante Jorge Martins Flôres, em tôdas as reuniões sociais e nos clubes. ★ Comenta-se muito que Maria Helena deixou alguém caidinho por si, e que as cartas se seguirão, agora, em abundância, para São Paulo. ★ Em grandes papos econômicos, num almôço do Jóquei: Carlos Hermógenes Príncipe, Enrique Karti, Manduca Lins e Augusto Wilensena. ★ BRÔTO DO DIA — Beatriz Elisa Moeldmann Ferro, filha do advogado e sra. Aderson Ferro, com 15 anos, carioca, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Notre Dame de Sion. Pratica vôlei e natação no Iate. Gosta de bossa-nova e do iê-iê-iê. Adota a moda atual, toca violão, pratica pintura e fala francês e inglês. É sobrinha da deputada federal catarinense Lígia Doutel de Andrade. Já leu "Iracema", de José de Alencar, e gostou imenso. Pretende ser psicóloga. Pode ser vista em tardes do Country e Iate, esbanjando elegância e beleza. Gostou bastante do convite para debutar em Noite do Vestido Branco, a 28 de outubro, no Copa, em benefício das obras assistenciais de Notre Dame de Sion. Será sem dúvida uma das elegantes garôtas dessa noitada branca.

Discos

L. P. BRACONNOT

THE GREAT SINATRA — CAPITOL 20.919 — Lança a Odeon um Lp com o maior cantor de todos os tempos, ou melhor, relança o Lp, pois o programa é constituído por grandes sucessos seus, que já figuraram em outros discos, gravados durante o que se pode chamar de terceiro período de sua carreira entre 1954 e 1961, quando cantava para a Capitol. Essa é a época em que se nota mais a influência do jazz e em que as interpretações são mais vigorosas e ritmadas. Contava nesse período com notáveis acompanhamentos na maioria de Nelson Riddle e com alguns de Billy May e Axel Stordahl.

É um Lp que os adeptos mais recentes desse fabuloso cantor não devem perder, pois apresenta Sinatra no auge da sua carreira, bem como é quase impossível conseguir os discos mais antigos que contêm as belas peças dêsse programa, discos que estão fora dos catálogos ou esgotados.

O programa, todo excelente, contém Come dance with me, Blue Moon, September in the rain, Saturday night, Cheek to cheek, How deep is the ocean, Baubles bangles an beads, Day by day, Yes indeed, My blue heaven, That old feeling, You do something to me, Mam'selle e Dancing in the dark.

Recomendamos sem restrições essa gravação, que é de notável qualidade técnica.

✦

THE NIGHTCRAWLERS — COMPACTO MOCAMBO/KAPP — Música para a juventude: The little black egg e You're running wild. Cotação: ★

FOUR TOPS — COMPACTO MOCAMBO/MOTOWN — Música jovem, com as peças de Holland-Dozier-Holland: Reach out I'll be there e Until you love someone. Cotação: ★★★

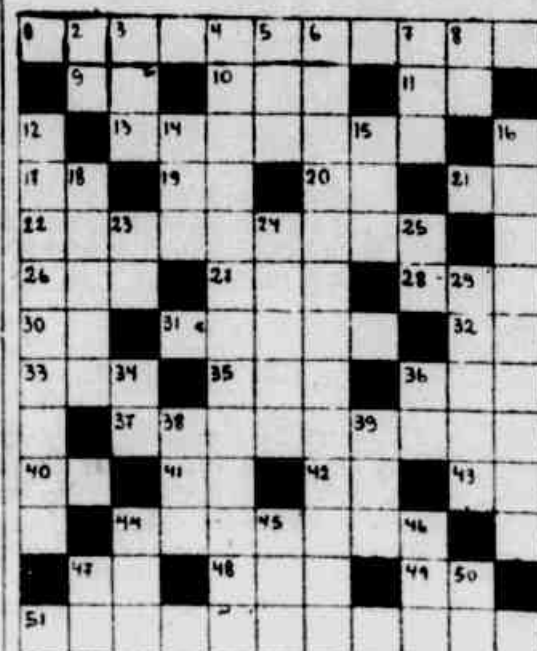
Na Operação Trevo 67, a Companhia Brasileira de Discos está lançando um nôvo conjunto, um septeto cognominado de The Mugstones

MARTINHA — COMPACTO ARTISTAS UNIDOS — Jovem cantora apresenta: Eu te amo mesmo assim e Quem disse adeus agora fui eu, ambas de sua autoria. Cotação: ★★

THE BEATLES — COMPACTO ODEON — Êsse famoso conjunto executa: Anna, Chains, Misery e I saw her standing there. Cotação: ★★★ ½

PANICALI E ARRUDA PAES — COMPACTO ODEON — Dois bons arranjadores, Lyrio Panicali e Luiz Arruda Paes, dividem êsse disquinho. O primeiro apresenta, de sua autoria: A rainha louca e A sombra de Rebecca. O segundo executa: A conversa e Encantamento. Cotação: ★★★

ACONTECEU NO DISCO — A Copacabana lançou mais um Lp de John Dalgas Frish, em que é apresentado o canto das aves brasileiras, sendo que em algumas faixas êsse canto acompanha conhecidas peças musicais. No mesmo suplemento, temos em relançamento, Don Costa em Vozes e Trombone e em Lp Verve, Jacke e Roy, em Changes. ★ A RCA Victor também apresenta seu nôvo suplemento, em que figuram Lps de Rosemar, Os Velhinhos transviados na paquera, Jacob e seu conjunto em Era de Ouro e Lamartine Babo, com diversas músicas dêsse compositor interpretadas por artistas da velha guarda. ★ Ronnie Von continua em evidência, agora com um compacto Polydor em que canta versão de Music to watch girls by e Jardim da infância. ★ A Fermata lançou compactos com Pascal Danel (Kilimandjaro), Burt Bacharach (Bond Street), John Fosted (Carmina, non correre), The Parade, Cláudia Barroso, Os Sambeatles e The Shakers. ★ Da Som/Maior, recebemos os compactos Os 3 ...ris, As Meninas e I Bartmar's, com 3 canções de San Remo 67. ★ Da...d Nasser está completando 25 anos de compositor e a Copacabana vai homenageá-lo com um Lp em que figuram algumas de suas melhores peças.

Palavras Cruzadas n.º 206

HORIZONTAIS

1 — Rigor no estilo; 9 — Nesse lugar; 10 — Bebedeira; 11 — Cidade da Caldéia; 13 — Manejo evolução; 17 — Utensílio agrícola; 19 — Teixo; 20 — Dois em algarismos romanos; 21 — Amuleto egípcio que se colocava no pescoço da múmia; 22 — Cuja velocidade excede a média ordinária; 26 — Dança escocesa; 27 — Rio da Rússia; 28 — Masca de fumo; 30 — Prep.: tempo; 31 — Pátio, vestíbulo; 32 — Iniciais de Dumas; 33 — Rio e cidade do Rio Grande do Sul; 35 — Cidade das Filipinas, na ilha de Luçon; 36 — Registro de cerimônias; 37 — Dariam a forma ou a côr de pérola a; 40 — Nota musical; 41 — (Arc.) Minha; 42 — Mofa; 43 — A parte de trás; 44 — Reincidente; 47 — Sôbrenome; 48 — Altar dos sacrifícios; 49 — Pref.: união; 51 — Fizera contraste.

VERTICAIS

2 — Aqui; 3 — Víscera dupla; 4 — Fazer benfeitorias em; 5 — Pref.: ombro; 6 — Pronunciarias com os lábios; 7 — Riacho da Itália, na província de Vicenza; 8 — Seguir; 12 — Surgirá; 14 — Promontório da França, na costa provençal; 15 — Medida hebraica de comprimento; 16 — Sistema de pavimento de ruas por meio de brita e saibro (pl.); 18 — Em lugar mais alto; 23 — Art. def. ant.; 24 — Relativo ao campo; 25 — Palavra escandinava: ilha; 29 — Assassinar; 34 — Abrev. latina: imperator; 36 — Gemido; 38 — Nome de letra M; 39 — Achar graça; 44 — Lago da Turquia; 45 — Época; 46 — Cabana; 47 — Desacompanhado; 50 — Suf.: profissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 205) — HOR.: Abespinhado — Mor — Ooam — Om — Lerdo — SS — Lot — Roc — Acamada — Hemi — Amor — Ola — Iro — Ata — Aire — Aden — Alameda — Ems — Sei — Ia — Motim — Ma. — Sem — Tus — Acetometria. VER.: Acolchoadeira — Em — Sol — Praga — Nódoa — Hao — AM — Obscurantista — Mó — Só — Tâmaras — Ramadas — CI — Moram — Da — Eli — Ote — El — A. D. — Átomo — Elite — Má — Em — Met — Mut — Se — Sr.

Clubes

ZN - ZS

WALTER RIZZO

CC LEOPOLDINENSE

ANTÔNIO SAULER CANDIDATO

Jovem idealista, de tantos e tão bons serviços prestados ao Centro Cívico Leopoldinense, agremiação que viu nascer, Antônio Sauler já exerceu as mais diversas funções, em várias diretorias. Agora, instado por correntes partidárias e grupos de amigos, o jovem e dinâmico Antônio Sauler não pode dizer não ao convite que lhe foi dirigido para concorrer às eleições presidenciais de segunda-feira próxima. Assim é que, lutando contra os homens que estão nos cargos de mando, o candidato procurou arregimentar em tôrno do seu nome a tradição e a jovem guarda, sem a qual, a seu dizer, nada poderá fazer quando eleito. É como dizem os seus antagonistas, contra a mocidade ou contra o iê-iê-iê. Pelo contrário, se eleito não prescindirá da colaboração jovem, a qual constituirá de grande importância para o progresso do Centro Cívico. Constituiu a chapa de conselheiros formada por nomes de grande tradição no simpático clube e que sabemos, se eleita, resolverá aquêles problemas até então considerados insolúveis. Antônio Sauler, eleito dará vida nova ao clube da Penha, dinamizando todos os departamentos, principalmente o social, cultural, patrimônio e esportivo. Tem grandes planos para serem executados num futuro bem próximo e, segundo os seus correligionários, que são inúmeros, o dia da sua posse será o início de uma vida nova e de uma arrancada definitivamente emancipadora para a total libertação da "Jóia Leopoldinense". Antônio Sauler está recebendo o apoio irrestrito dos Beneméritos, Grupo dos Quinze, Grupo dos Coiotes, Grupo dos Corujas e, também, de figuras de grande tradição na sociedade leopoldinense. Sua vitória é tida como certíssima.

Rua Macapuri, 67
Fone: 30-2548

AABB

DEBUTANTES É ACONTECIMENTO

A simpática agremiação da Lagoa viverá na noite de hoje festa das mais bonitas e categorizadas. O Baile das Debutantes, na base do "black-tie", é o grande acontecimento que levará muita gente vip ao clube presidido por Silvio Amorim. Em noite de ternura e encantamento serão apresentadas à sociedade as seguintes graciosas meninas-môças: Ana Maria de Castro Rebêlo, Angela Maria Moura Vouga, Angela Fabricio da Cunha, Ceres Castor Silva, Diana Márcia Dias da Mota, Eliane Alves Peixoto, Eliane Faria Quintão, Elisabete Vitória Lira, Helena Espírito Santo, Heloisa Miquens de Araújo, Inês Ferraro Figueiredo, Jaqueline Santana Studart, Katia Barros da Costa, Lêda Maria Oliveira Pereira, Lia Viana Carneiro, Luziane Maria Loiola Corrêa, Maria Angela Machado Pupo Nogueira, Maria Cristina Aniceto Barreiro, Maria Ester de Castro Serrano, Maria Luisa de Sá Ferrer, Nádia Regina Enerz Costa, Nilda Lisboa Marques, Norma Belo Musco, Rosiane Fontes Peixoto, Sandra Maria de Paula Carvalho, Sandra Regina Ferrer de Araújo Góis, Silvia Maria Pereira da Costa, Tânia Dellegrave Góis, Teresa Elisabete Viana Savelli, Vanésia Lemos de Ribamar Ramos, Vera Lúcia Brito de Oliveira e Vera Lúcia de Sá Ferrer.

Funcionará como mestre de cerimônias o conhecido Ribeiro Martins, enquanto a música para dançar será fornecida pela Orquestra Violinos de Varsóvia. Convém anotar que será exigido para as damas o uso do vestido longo, medida, aliás, das mais acertadas.

Avenida Borges de Medeiros, 899
Fone: 47-3609

MELLO TÊNIS CLUBE

BAILE DA SUÉTER É ATRAÇÃO

★ Na simpática agremiação da praça do Carmo a noite de hoje será marcada por uma programação que vai movimentar o quadro social. O Baile da Suéter, que contará com a boa música do conjunto de Bob Marney, será a principal motivação para que muita gente jovem e bonita promova um bonito desfile, ao fim do qual serão premiados o rapaz e a moça que vestirem suéteres mais originais. Tudo será iniciado às 23 horas e as danças serão prolongadas até as 4 horas da madrugada. O traje para a noite de hoje, é óbvio, será o esporte.

★ Para amanhã, a partir das 19 horas, o Departamento Social está anunciando mais uma atraente boate em ritmo de iê-iê-iê programação muito do agrado da jovem guarda melloense. Também para esta festividade foi determinado o traje esporte.

Dia 12 de agôsto sábado, foi a data determinada para a realização da grande promoção social do segundo semestre de 67. Uma categorizada noite-dançante, com música do conjunto Os Canibais e um "show" com o ídolo da jovem guarda — Ronnie Von — ensejarão horas de muita alegria e uma maior confraternização. Pelo invulgar interêsse que a promoção está despertando no quadro social, e também pela grande procura de mesas, é de prever-se sucesso absoluto para aquela festividade.

★ O Departamento Social está aceitando inscrições das môças que desejarem participar do concurso que elegerá a Rainha da Primavera de 67. A festa para coroação vai acontecer em noite do mês de setembro.

Rua Caroen, 171
Praça do Carmo
Fone: Cetel — 91-2296

VASCO DA GAMA

NIVER, O GRANDE ACONTECIMENTO

★ De parabens o presidente João Silva, que aprovou "in totum" a excelente programação social elaborada pelo dinâmico vice-presidente social, para festejar os 69 anos de fundação do clube da Cruz de Malta. Tudo estará acontecendo em grande estilo a partir de 1.º de agôsto e até o último dia daquele mês. Para que os associados, simpatizantes e leitores possam ter uma visão ampla do que será o niver do Vasco, noticiamos hoje as grandes promoções. Dia 5 de agôsto, a partir das 23 horas, baile aos acordes do bom conjunto paulista Ritmos OK. ★ Dia 12, sábado, também a partir das 23 horas, será a vez do excelente conjunto Cry-Babies apresentar-se para o grande público. ★ Dia 19 quem vai fornecer música, muito iê-iê-iê, é o fabuloso conjunto Os Populares. Quem vai vibrar é a mocidade vascaína. ★ Finalmente, no dia 26 de agôsto, o grande acontecimento: baile em "black-tie", para o qual serão exigidos vestidos longos para as damas. A orquestra contratada foi Ed Maciel, inegàvelmente, a melhor do momento. Por tudo isso é que não temos mêdo de afirmar que a programação de aniversário do Vasco está condizente com as suas tradições.

★ A diretoria, por nosso intermédio, envia um aviso ao quadro de sócios: durante todo o mês de julho não haverá programação social, para que possam arrumar a casa, isto é, preparar os salões da Lagoa para as grandes festividades. Vale a pena ficar um mês paradinho, pois em agôsto muita coisa vai acontecer. Aguardem, porque vale a pena.

Ginásio: Rua General Almerio de Moura, 131
Fone: 46-6991
Sede Náutica: Rua General Tarso Fragoso, 65
Fone: 26-0186

PAQUETÁ IATE CLUBE

FESTA JUNINA É BOA PEDIDA

★ Procurando dinamizar cada vez mais a vida associativa da simpática agremiação da Ilha dos Amôres, a diretoria do Paquetá e em particular o departamento social prepararam uma atraente e variada programação para a temporada de férias escolares. Logo mais, a partir das 22 horas, vai acontecer movimentada festa à caipira, que contará, entre outras, com as seguintes atrações: Bandinha de Altamiro Carrilho, que tocará para danças, casamento na roça, com Colé (o noivo), Lilian Fernandes (a noiva) e Ari Leite (o padre); também a quadrilha Vip, formada por associados do clube, se apresentará para os aplausos do selecionado quadro social do PIC.

★ Amanhã, a partir das 14 horas, será a vez da meninada se divertir no "Arraiá do Coroné Acemá". Quem vai tocar é o conjunto Samba-Rio. A festa contará com a participação especial do "xerife" Big Jones, do cômico Almeidinha e dos anões da Tv-Globo. A quadrilha infantil será a da Escola de Paquetá, sob o comando da simpática professôra Maura Quintanilha.

★ Dentre a variada promoção, merece destaque todo especial o Baile de Aniversário, determinado para a noite de 29 de julho. Arlindo Silva, o dinâmico diretor social, desejoso de apresentar no seu clube o que de melhor existe, contratou a fabulosa orquestra de Ed Maciel. O traje obrigatório para aquela festividade será passeio completo e tudo será iniciado às 23 horas.

Praia Marechal Floriano, s/n.º
Fone: Paquetá 224
Cetel — 97-8100

TIJUCA TÊNIS CLUBE

SEDE É UMA REALIDADE

★ Não foi sem justa razão que o Conselho Deliberativo da aristocrática agremiação outorgou mais um mandato presidencial ao dinâmico e empreendedor Eduardo Tavares Guimarães. Agora mesmo êle e todos os seus companheiros de diretoria trabalham para que a nova sede social, sonho de todos os tijucanos, seja inaugurada parcialmente ainda êste ano. Conhecendo como nós o idealismo dos homens que dirigem o Tijuca Tênis, não temos dúvidas em afirmar que tudo será concretizado.

★ A programação social, muito bem cuidada pelo diretor Paulo Pinto, apresenta para o mês de julho grandes atrações. Hoje, por exemplo, a partir das 22 e até as 3 horas da madrugada, acontecerá uma festa inteiramente dedicada à jovem guarda. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto The Red Snakes. O traje será o esporte.

★ Amanhã, quem vai comandar a festa, que será iniciada às 17 horas, é o Departamento Infanto-Juvenil, que tem no seu titular, Moacir Tomasoun, um vibrante diretor. Haverá danças, ao som da música, pelo conjunto The Five Men e só será permitido delas participar os associados com idade até 16 anos.

★ Nas noites de quarta e quinta-feira, dias 12 e 13, às 21 horas, será exibido o filme "Magnífico Traido", estrelado por Cláudia Cardinale. Também nas noites de sexta-feira e sábado, às 21 horas, o elenco amador do Tijuca voltará a apresentar-se. Título da peça a ser encenada: "Tragédia para Rir".

Rua Conde de Bonfim, 451
Fone: 48-0590

SOCIAL RAMOS CLUBE

UMA NOITE PORTUGUÊSA

★ Verificamos que da magnífica programação social elaborada para o mês de julho uma festa merece destaque todo especial: "Uma Noite Portuguêsa", anunciada para a noite de 15 de julho, sábado. Ela, por certo, ensejará maior confraternização da colônia lusa radicada na zona leopoldinense. O baile, que tem seu início previsto para as 23 horas, será abrilhantado pelo conjunto Serenade. "Show" autêntico vai acontecer à 1 hora da madrugada e contará com a participação de artistas internacionais: Maria Alcina e Natércia Lins, Antônio Campos e ainda o consagrado Francisco José. Os acompanhamentos estarão a cargo de Antônio Rodrigues e Silvino Pinheiro. Também o Grupo Folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho, apresentará números regionais e trajes típicos da região do Minho. Será uma noite de agradável convívio social e de muita saudade para os portuguêses que comparecerem ao palácio leopoldinense — o Social Ramos Clube.

★ Logo mais, às 20h30m, o Grupo de Teatro Amador da MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino — vai apresentar-se para o selecionado quadro social do clube presidido por Adriano Rodrigues. Esta é mais uma promoção do Departamento Cultural, que tem no professor Hernâni Montez seu grande incentivador. Será encenada a peça, de Lúcio Fiúza, "Ilha dos Amôres", sob a direção de Carlos Nobre. Participam do espetáculo: Luís Magnelli, Paulo Sérgio, Lúcia Rodrigues, Francisco José, Maria Gabriela, Jupira Lopes, Vera Lúcia, Manoel Fidalgo e Ivan Mandes, Maria José Vaz Malta, Eraldo Pereira, Antônio Gonzaga, J. Morais, João Estêves, Carlos Abreu, Válter Riehm, Carlos Malta e professor José Fontes.

Rua Aureliano Lessa, 79/97
Fone: 30 6612

CLUBE MUNICIPAL

REUNIÃO DO CONSELHO

★ O Departamento Social programou para amanhã sessão cinematográfica, com exibição de filmes infantis. À tarde e à noite de domingo, dia 16, acontecerá uma festa-dançante abrilhantada pelo conjunto de Agostinho Silva.

★ O Egrégio Conselho Deliberativo está sendo convocado para uma reunião no dia 27 de julho às 20,30h, na sede da rua Haddock Lôbo.

★ O Departamento de Esportes do Clube Municipal está convidando os funcionários das Secretarias e das Autarquias do Estado, para se organizarem em equipes representativas, a fim de participar da I Olimpíada programada pelo clube. Haverá jogos nas seguintes modalidades: basquetebol, volibol e futebol de salão. Os interessados poderão inscrever-se no Departamento de Esportes, rua Haddock Lôbo, 353/367, das 20 às 22 horas.

★ 4.º Festival Folclórico Internacional - Está programado para os dias 28, 29 e 30 do corrente, na sede da rua Haddock Lôbo. Aquela importante promoção está despertando invulgar interêsse no quadro social.

★ No período de 20 a 28 de julho os associados estarão realizando uma excursão a Brasília. Inscrições e informações na sede central, Biblioteca.

★ Os papais interessados nas aulas de inglês para crianças, ministradas pela professôra Magde, poderão obter informações pelo telefone 34-8865.

Rua Haddock Lôbo, 333/367
Fone: 28-0169

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

NÍVER COM VIOLINOS DO RIO

★ As festas à caipira serão encerradas na noite de hoje e amanhã, com monumental reunião. Haverá um verdadeiro desfile de quadrilhas, quando se apresentarão os famosos grupos da Associação Atlética Vila Isabel, Imperial Basquete Clube, Mello Tênis Clube e Olaria Atlético Clube. A festança será iniciada às 20 horas e um categorizado conjunto típico animará as danças.

★ Amanhã, a partir das 15 horas, será a vez da petizada despedir-se dos folguedos juninos. Uma grande festa-mirim ensejará à garotada horas de muita alegria e uma maior confraternização infantil. Vai acontecer a exibição das quadrilhas do Instituto Nicia Macieira, Instituto Pignataro, Mello Tênis Clube, Disneylândia e Branca de Neve. A farra infantil vai ser boa mesmo.

★ O grande acontecimento social que marca o primeiro aniversário de fundação do Várzea, agremiação tão bem dirigida por João Carlos de Almeida Braga, é o Baile de Gala, determinado para a noite do próximo dia 22. Quem vai tocar é a Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, e o "show", dos mais categorizados, contará com a participação dos Violinos do Rio. Para esta festa será obrigatório o vestido longo para as damas.

★ Vai de vento em pôpa o concurso interno que apontará a Rainha do Várzea Country Clube. Cada departamento apóia uma bonita jovem como sua legítima representante e a luta está sendo grande pela vitória final. Tôdas as candidatas são lindíssimas e dignas de ostentar o cobiçado título.

Rua Tôrres de Oliveira, 436
Fone: 29-2509

CLUBE FEDERAL

NOITE DE RONNIE VON

★ Depois do grande sucesso da primeira apresentação do jovem cantor Ronnie Von no Clube Federal do Rio de Janeiro, resolveu a diretoria da agremiação realizar mais um "show" com o jovem ídolo da mocidade. Assim tudo foi definitivamente acertado e a noite de 12 de agôsto a bonita Casa do Telhado Azul voltará a receber muita gente jovem para uma noite de alegria e confraternização. Tudo estará acontecendo em grande estilo e um categorizado conjunto de iê-iê-iê fornecerá a música para as danças.

★ Como acontece nas tardes de todos os domingos, a garotada amanhã, às 17 horas, assistirá a uma interessante sessão de cineminha infantil.

★ Para a noite de 15 de julho, sábado, atendendo ao desejo do selecionado quadro social, o fabuloso conjunto de Bom Marney voltará a atuar durante uma noite inteiramente dedicada à jovem guarda. A farra começará às 22,30 horas e o traje será o esporte.

★ Tudo definitivamente acertado e, dentro de mais alguns dias, será determinada a data para a realização do I Festival do Uísque. Copos especiais foram encomendados para aquêle acontecimento.

★ O bonito e arquitetônico parque aquático, uma obra de arte, será entregue oficialmente ao quadro social no dia 15 de agôsto. Naquela data acontecerá uma atraente programação festiva, para marcar o grato acontecimento. Também as duas pistas de danças, que estão sendo construídas na área interna do clube, poderão ser usadas pelos associados já na segunda quinzena de julho. Tudo está ficando uma beleza.

Rua Timóteo da Costa
Fone: 27-1478

FLUMINENSE FC

BAILE DE GALA É ATRAÇÃO

★ Está assim elaborada a programação social comemorativa do aniversário da tradicional agremiação das Laranjeiras:

★ Logo mais, às 17 horas, no salão nobre, a petizada assistirá a um espetáculo teatral, com apresentação da peça de Washington Machado, "Sapatinho Encantado".

★ Amanhã, das 20 às 23 horas, haverá um disco-dançante. Permitido sòmente o ingresso de associados maiores de 16 anos. Para a garotada até 16 anos vai acontecer também amanhã, das 16 às 19 horas, um sorvete-dançante.

★ Segunda-feira, dia 10, às 21 horas, no salão nobre sessão de cinema, com exibição do filme, em cinemascope "Os Filhos de Katie Elder".

★ Dia 13 às 14 horas as elegantes tricolores têm um encontro marcado no salão nobre do Flu, para um chá biriba e assistir a um categorizado desfile de modas masculinas e femininas, com criações do famoso José Ronaldo. As mesas para aquêle acontecimento poderão ser reservadas no Departamento Social. Quem está cuidando da promoção são as elegantes Elza Murgel e Edith Cremona.

★ Dia 14, a partir das 22 horas. Noite Top, com um "show" da fabulosa Eliane Pittman.

★ Dia 18, às 19 horas, jantar de confraternização dos conselheiros, seguindo-se, no salão nobre, sessão solene do Egrégio Conselho Deliberativo. Na oportunidade serão homenageados todos os associados com mais de 50 anos de clube.

Rua Alvaro Chaves, 41
Fone: 25-7240

NOTICIÁRIO

O Clube Federal do Rio de Janeiro, a bonita casa do telhado azul, é uma das poucas agremiações que vive dias de grande apogeu. Localizada num aprazível recanto do Leblon (rua Timóteo da Costa) bem no alto de uma colina, possui uma excelente vista da Zona Sul. A firma empreendedora, dirigida pelo dinâmico Alexandre Pinaud, tudo tem feito para transformar o Clube Federal na mais perfeita agremiação do Estado. Agora mesmo será inaugurado um barzinho americano. O bonito e arquitetônico parque náutico, uma verdadeira obra de arte, será entregue ao quadro social nos primeiros dias de agôsto. Também as duas pistas internas para danças é obra que caminha em ritmo acelerado e ainda em julho poderão ser usadas pela velha e jovem guarda. Mas não é só no setor patrimonial que o Clube Federal se equipara às maiores agremiações. Seu bem elaborado programa social enche de orgulho dirigentes e associados. Festas de grande expressão social são realizadas, tôdas elas prestigiadas pelo comparecimento de muita gente vip da sociedade carioca. É por isso que não erramos quando afirmamos que vale a pena uma esticada à bonita casa do telhado azul para ver de perto tudo aquilo que afirmamos.

★ Festa que desponta como a mais categorizada da noite de hoje é a que está sendo anunciada pelo Paquetá Iate Clube. Arlindo Silva, vibrante diretor social, organizou e vai fazer funcionar uma movimentada noitada na roça, que contará com a boa música da bandinha de Altamiro Carrilho. Dentre as muitas atrações, duas merecem destaque especial: o casamento na roça com Lilian Fernandes, Colé e Ari Leite, e a dança da quadrilha. Aconselhamos àqueles que gostam de participar de uma festa categorizada.

★ Luís Carlos, o ex-crooner do conjunto The Baby's, da Ilha do Governador depois de haver estrelado dois meses numa temporada no Santa Paula Quitandinha Clube, agora integra a legenda de empresários de conjunto de iê-iê-iê.

★ O baile de aniversário do Jacarepaguá Tênis Clube vai acontecer logo mais, a partir das 23 horas. A exemplo dos anos anteriores, a festa de hoje deverá ser das melhores. Quem vai fornecer a música para dançar é a orquestra de Ed Maciel. Tudo funcionará na base do traje passeio. E discordamos disso. O gabarito da reunião exige o black-tie.

★ Fernando Mariano, que tanto sucesso alcançou com organização de gincanas automobilísticas, enveredou por um outro setor e deverá ser também vitorioso. Passou a promover nos clubes festas dançantes com desfile de modas masculinas da linha Jovem-Moda-Jovem. Uma apresentação da série acontecerá sexta-feira, 14 de julho, no ginásio do Grajaú Tênis Clube. Para as danças tocará o conjunto Os Católicos, que é bom mesmo. Amanhã, quem assistirá ao bonito desfile são os associados do Social Ramos Clube. Naquela agremiação quem vai tocar para dançar é o conjunto Zorbalanço, que tem como crooner o excelente Jordélio Marçal.

★ Logo mais, a partir das 23 horas, vai acontecer no Mello Tênis Clube o baile do suéter. Quem vai tocar é o conjunto de Bob Marney, que dia a dia vem se firmando como um dos mais categorizados conjuntos jovens.

★ A data de hoje é bastante significativa para a família vascaína. Nela aniversaria o eficiente César Areias, vice-presidente social. O aniversariante vai recepcionar amigos em seu bonito apartamento no Leblon. Estaremos juntos àqueles que irão abraçá-lo.

★ Quem nos informou foi o presidente [illegible], do Riachuelo Tênis Clube. Para a entrega oficial do ginásio do clube ao departamento de esportes, será realizada a Semana do Riachuelo. Boa pedida. Outra boa notícia é a festa programada para a noite do dia 14, ocasião em que os associados dançarão ao som da música do conjunto de Aristides dos Santos. Haverá também um show com Agnaldo Timóteo e Rosita Gonzalez. O traje será esporte.

★ Na noite de segunda-feira próxima será decidido o destino do Centro Cívico Leopoldinense para o próximo biênio. Uma assembléia geral elegerá o Conselho Deliberativo que no próximo dia 15 indicará o supremo mandatário da Jóia Leopoldinense. Sabemos que Antônio Sauler está trabalhando bem o seu eleitorado, não com promessas, mas com argumentações concretas e baseadas em fatos que por certo darão ênfase à sua vitória.

★ Em benefício do Natal de seus funcionários, o Mon[illegible] Clube promoverá, na noite de hoje, o III Festival de iê-iê-iê. Eis aí uma oportunidade dos associados colaborarem com a feliz iniciativa da diretoria. Divirtam-se ajudando aquêles que durante o ano inteiro ajudam o progresso do clube. Maiores detalhes no departamento social com Julinho Figueiredo.

Adriano Rodrigues, líder leopoldinense, recebeu em seu escritório o candidato da chapa "Jovem Guarda" à presidência do Centro Cívico Leopoldinense, Antônio Sauler. Prometeu ajudar.

RÁPIDAS

Antônio e Agostinho do Passo apóiam Antônio Sauler à presidência do Centro Cívico Leopoldinense. ★ Também Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues formam na facção Antônio Sauler. ★ Hoje, a partir das 22 horas, baile no Esporte Clube Minerva. ★ O conjunto Devaneio vai tocar logo mais no Grêmio Recreativo Vera Cruz. Início às 22 horas. ★ No Clube Inspiário Metropolitano, amanhã, a partir das 17 horas, vai acontecer muito iê-iê-iê. Quem vai tocar é o conjunto The Sparks.

CND REGULAMENTA PASSE DE JOGADOR

A seleção da esperança (2)

(De LUIZ FERNANDO)

Partida de Pôrto Alegre para Montevidéu, num dia de frio intenso na capital gaúcha. Espectativa no Aeroporto Salgado Filho porque, nos dois dias anteriores, os aviões não conseguiram descer em Carrasco, face ao mau tempo e seguiram diretamente para Buenos Aires. Um pequeno atraso, porque as autoridades entram em contato com o Aeroporto de Carrasco e sabem, então, que abriu o campo de pouso ao meio-dia. Nova e excelente viagem no Caravelle e chegada a Carrasco com um dia bonito, sol radiante, mas frio de 8 graus. Os jornalistas brasileiros, que já se encontravam em Montevidéu, alguns fazendo autêntica ginástica para atingir a bela capital uruguaia (até de barco pelo rio da Plata) diziam que Deus é brasileiro porque, com a seleção, chegou o sol e o frio diminuiu.

No aeroporto tudo muito fácil para desembaraçar a bagagem e os carimbos nos passaportes, porque um funcionário da Embaixada do Brasil, com ordens expressas do ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, estava a postos.

As entrevistas de Aymoré e dos jogadores na chegada, tôdas de forma humilde, sem exageros, mas irradiando confiança nas apresentações. Entrada no Hotel Vitória Plaza, o mais luxuoso de Montevidéu e, de dois em dois, em cada apartamento, o técnico Aymoré avisa que cada jogador pode fazer um lanche, pedindo o que bem entender. Muitos novatos, sem experiência internacional apanham logo o telefone e começam a se entender num castelhano misturado com português e um pouco de gíria.

No apartamento 1.019 a porta está aberta, entra o chefe da copa, dois garçons, e Everaldo procura se entender sem conseguir. O superintendente da CBD, Mosart Di Giorgio se aproxima com êste repórter e indaga: "O que é que está havendo, Everaldo?"

— Seu Mosart, eu telefonei porque seu Aymoré disse que nós pedíssemos qualquer coisa para comer. Então pedi um guaraná com torradas e me trouxeram uma salada.

Disfarçamos e lembramos a Everaldo que guaraná só existe no Brasil. Coisas de uma primeira viagem internacional para um garôto de 19 anos.

A imprensa uruguaia no "hall" do hotel quer saber tudo sôbre o selecionado do Brasil e a ausência de Pelé e outros grandes astros. Aymoré responde que é um selecionado jovem, mas capaz de grandes façanhas.

O dr. Lídio Toledo vai direto à cozinha e combina sôbre o que deve ser servido diàriamente e nos horários estabelecidos. A máquina de organização da CBD está montada e, na recepção, um boletim diário é afixado contendo tôdas as notícias, inclusive com a escalação do time para o primeiro jôgo.

Domingo de sol, Estádio Centenário com um público reduzido. O gramado está péssimo e ainda há uma preliminar de infanto-juvenis para estragar ainda mais o piso.

No vestiário do Brasil todos tranqüilos, nem parece que começaria a disputa de uma Copa onde há 35 anos não venciamos em Montevidéu.

O chefe Castor de Andrade é o único preocupado. Dias e Jurandir passam por êle e falam a uma só voz: "Hoje é jôgo, doutor. Até agora foi treino. Deixa conosco".

O time entra em campo, o jôgo começa e, logo no início, observa-se que o quadro está calmo. Pode até ganhar. Jôgo lá e cá, mandamos duas bolas na trave e recebemos também duas. Nossa defesa está espetacular, embora o ataque falhe um pouco. Termina como começou: 0x0.

Aymoré sai radiante, dizendo que gostara do seu time e que sabia como melhorar a equipe para o segundo jôgo.

— Como será, Aymoré?

— Na defesa não vamos mexer. Apenas vou conversar muito com Everaldo, para apertar mais a marcação sôbre o ponta uruguaio, e Sadi para sair jogando quando houver chance. Dirceu Lopes é que não foi bem no meio-campo, porque desperdiçou muita energia correndo com a bola, ao invés de passá-la em lançamentos e, no ataque, já achei a solução ideal, mas não quero, por enquanto, acabar de uma só vez com três jogadores de uma mesma posição.

Aymoré referia-se a Paulo Borges pelo centro, que poderia passar com facilidade pelo grandalhão Emilio Alvarez, que tinha dificuldades em jogar com sua perna direita.

Na preleção do dia seguinte Aymoré convocou inicialmente Paulo Borges, Tostão, Edú (que terminou o jôgo anterior e estava escalado para iniciar a segunda partida), Dirceu Lopes e Hilton Oliveira, para uma conversa no quarto de Mário Américo.

— Vocês prestem atenção: Tudo vai começar como terminou, mas aí pelos dez minutos de jôgo eu faço um sinal e, então, Paulo Borges sai da ponta e vai para o centro, coladinho no Emilio Alvarez, enquanto o Edú abre bem para a ponta. Tostão e Dirceu vão lançar pelo centro e eu tenho a certeza de que Paulo Borges levará vantagem. Nós faremos um ou dois gols só nesta jogada. Amanhã à tarde vamos tentar treinar, disfarçando da imprensa, se possível.

FOTO de (LUIZ PINTO)

Dessa reunião saiu o regulamento do passe que entra em vigor êste ano

Na reunião do CND, ontem, quando foi aprovada a Deliberação (esbôço) para regulamentar o passe do jogador de futebol e a percentagem na venda do passe ("5%), o sr. Silvio Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, informou que havia contraído às 10 horas da manhã um empréstimo bancário (BEG) de NCr$ 400 mil e que dessa forma a delegação poderia viajar para Winnipeg, no Canadá. O presidente do COB não criticou o governador, até pelo contrário, mas fêz reparos à burocracia que até agora não liberou a verba, obrigando-o, em seu nome e sob responsabilidade particular a assumir tal compromisso.

A Deliberação (esbôço), que foi organizada pela comissão composta dos srs. Anibal Pelon, Carlos Osório de Almeida e Valdir Benevento, teve a aprovação unânime dos conselheiros. Decidiu-se também remeter o trabalho às Federações a fim de darem parecer e sugestões, voltando depois ao Conselho para aprovação e seguir os trâmites legais, a fim de ser transformado em lei.

O estudo, de seis laudas datilografadas — incluindo-se a tabela que fixa o máximo pelo passe do jogador de futebol — determina que um jogador só pode ser transferido se concordar expressamente, pois em caso contrário, sua transferência é nula. Assim fica impedido um clube de transferir o jogador se êle não concordar. Quanto ao máximo que um clube pode cobrar pelo passe de um jogador, a tabela é a seguinte:

1) Com remuneração mensal até dois salários-mínimos, o limite máximo do valor do passe é de 50 vêzes essa remuneração;

2) De 2 a 5 salários-mínimos, 80 vêzes a remuneração;

3) De 5 a 10 salários-mínimos, 150 vêzes a remuneração;

4) De mais de 20 salários-mínimos, 200 vêzes a remuneração.

Estão incluídos como remuneração os proventos de salários pròpriamente ditos, gratificações e luvas, percebidos por ano.

O CND contou ontem com a totalidade de seus conselheiros, sob a presidência do sr. Elói Meneses, e estava assim constituído: Silvio Magalhães Padilha, Carlos Osório de Almeida, Anibal Pelon, Valdir Benevento, Rubem Moreira, Henrique Licht, Rri Delgado e Edgar Leite de Castro. Foi apreciado também o recurso do sr. Frontino Guimarães, presidente da Federação Paulista de Atletismo, que foi eliminado pelo STJD. Decidiu o Conselho, por unanimidade, considerar-se incompetente para apreciar os recursos de Tribunais Esportivos e fêz devolver o processo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, para que veja a posição dos que assinaram a ata com o sr. Frontino, a fim de fundarem a Confederação Brasileira de Atletismo. O recorrente, após a reunião, informou à TRIBUNA que segunda-feira vai entrar com um mandado de segurança contra a decisão do STJD e do plenário do CND, o primeiro por lhe ter eliminado (porque tentou fundar legalmente uma Confederação) e, o segundo, por não cumprir a lei, recebendo o recurso e julgando o mérito.

Início chega ao fim depois de 50 anos de competições

Pela última vez, após 50 anos de disputa, será realizado amanhã, no Maracanã, a partir das 12 horas, o Torneio Início de Profissionais, reunindo 12 equipes que representam o futebol carioca. Como vem acontecendo nos últimos anos, os grandes clubes colocarão em campo seus reservas e juvenis e até alguns pequenos também serão representados por times mistos.

Os jogos terão a duração de 20 minutos, com dois tempos de 10. Havendo empate, a decisão será na cobrança de uma série de três pênaltes para cada quadro, ou quantas séries forem necessárias, para se apontar um vencedor. O jôgo final terá dois tempos de 30 minutos. Se o mesmo terminar empatado, haverá uma prorrogação de 20 minutos (dois tempos de 10) e, se continuar a igualdade, haverá a tradicional cobrança de pênaltes.

JOGOS E JUIZES

O "festival do sanduíche", como é chamado pelo público, obedecerá à seguinte programação:

1.º jôgo (12 horas) — Campo Grande x Olaria — juiz: Alfredo Ferreira;

2.º jôgo (12.25) — São Cristóvão x Bonsucesso — juiz: Rubens Carvalho;

3.º jôgo (12.50) — Madureira x Portuguêsa — juiz: Hélio Alves;

4.º jôgo (13.15) — América x Vasco — juiz: Válter Gino;

5.º jôgo (13.40) — Botafogo x Vencedor do 1.º — juiz: Álvaro Siqueira;

6.º jôgo (14.05) — Bangu x Vencedor do 3.º — juiz: Geraldino César;

7.º jôgo (14.30) — Flamengo x Vencedor do 2.º — juiz: Idovan Silva;

8.º jôgo (14.55) — Fluminense x Vencedor do 4.º — juiz: Antenor Martins;

9.º jôgo (15.20) — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º — juiz: Nivaldo Santos;

10.º jôgo (15.45) — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º — juiz: Carlos Floriano;

11.º jôgo (final) — 16.20 horas — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jôgo — O árbitro será escolhido de comum acôrdo.

CAMPO GRANDE — Osmar; Zé Oto, Guilherme, Micio Jacaré e Carlinhos; Romeu e Norival; Birienda, Paulo César, Enio e Nodir.

Cobrador de pênalte — Norival.

OLARIA — Alcir; Mura, Miguel, Mafra e Nilton Santos; Guaraci e Fernando; Araújo, Didinho, Lenine e Naldo.

Cobrador de pênalte — Mura.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Betinho; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei.

Cobrador de pênalte — Arinos ou Nei.

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Jorge; Amaro e Ivo; Gilbert, Potiguar, Celso e Djair.

Cobrador de pênalte — Gilbert.

MADUREIRA — Laerte; Conceição, Silva, Jorge França e Cordeiro; Anatércio e Nélson; Orlando, Morais, Anísio e Medina.

Cobrador de pênalte — Anísio.

PORTUGUÊSA — Marcelino; Miguel, Leodoro, Zeca e Beto; Joel e Guará; Inaldo, César, Pedro Paulo e Dida.

Cobrador de pênalte — Guará.

AMÉRICA — Arésio; Zé Carlos, Luís Carlos, Luciano e ZéCarlos II; Farah e Amorim; Jorginho, Miguel, Jarbas, Tonel e Artur.

Cobrador de pênalte — Luís Carlos.

VASCO — Valdir; Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Maranhão e Paulo Dias; Nado, Adilson, Paulo Mata e Bené.

Cobrador de pênalte — Maranhão.

BOTAFOGO — Cáo; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Waltencir; Nei e Afonsinho; Zélio, Amoroso, Humberto e Balinha.

Cobrador de pênalte — Humberto.

BANGU — Ademir; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Reizinho; Xerém e Milano; Luizinho, Dé, Sabará e Santa Cruz.

Cobrador de pênalte — Dé.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Marcos, Itamar, Sapatão e Paulo Espanha; Valter e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique.

Cobrador de pênalte — Dionísio.

FLUMINENSE — Peri; Paulo Sérgio, Caxias, Silveira e Hélio; Mansor e Alves; Kafuringa, Reinaldo, Tiguta e Roberto.

Cobrador de pênalte — Reinaldo.

Cruzeiro quer vencer para ir logo às finais

MONTEVIDÉU (Especial para a TRIBUNA) — O Cruzeiro encerra amanhã os seus compromissos pelas semifinais (Grupo I) da Taça Libertadores da América, frente ao Nacional, no Estádio Centenário. Só a vitória lhe dará imediatamente a garantia de jogar a final contra o ganhador do Grupo II, ao passo que qualquer outro resultado (mesmo a derrota) ficará na dependência da partida Nacional x Peñarol para conhecer-se o vencedor do grupo ou vencedores, havendo nessa hipótese o jôgo desempate. Se amanhã houver um empate, a classificação do Cruzeiro se dará com um empate no clássico local e se o time brasileiro perder terá que torcer por uma vitória do Penarol sôbre o Nacional, ficando todos igualados.

Na partida realizada no turno, em Belo Horizonte, o Cruzeiro venceu por 2x1 e amanhã precisa repetir para uma ampla reabilitação do insucesso de quarta-feira, contra o Peñarol, quando perdeu por 3x2.

Airton Moreira movimentou ontem o elenco com um puxado individual, seguido de bate-bola (Raul, Piazza, Procópio e Hilton foram poupados por contusão) e hoje dará um nôvo individual, pois alguns jogadores estão com excesso de pêso e "amanhã precisamos vencer", concluiu o treinador.

Bangu consegue Amorim até o fim dêste ano

Amorim foi emprestado até o fim do ano ao Bangu — esta a decisão do América, na pessoa do presidente Wôlney Braune, após conversação mantida ontem com o vice-presidente do Bangu, Castor de Andrade. Caso o Bangu se interesse pela compra definitiva, após o período de empréstimo, o liberatório do médio custará a cifra de NCr$ 100 mil.

Amorim irá hoje ao Estádio Proletário, para tomar contato com seu nôvo clube e deverá iniciar treinamento, aguardando a delegação que regressa na próxima semana dos Estados Unidos, para, então, participar dos coletivos com seus novos companheiros.

A saída de Amorim do América remonta às declarações que fêz em Belo Horizonte, por ocasião de um período de experiências que levou a efeito no América Mineiro. Amorim, na oportunidade, disse que Evaristo não o escalava por marcação, além de outras palavras consideradas desrespeitosas para com o clube. Agora, diante do interêsse do Bangu, o presidente Wôlney Braune aproveitava a oportunidade para emprestá-lo, pois na verdade não há mais ambiente para Amorim em Campos Sales.

Silva regressa e pensa fixar-se de vez no Santos

Dizendo-se espoliado por ter pago 500 dólares a mais, (excesso de bagagem), além de mostrar grande preocupação pela crise do Flamengo, desembarcou ontem, no Galeão, o meia Silva, que foi emprestado pelo Barcelona, ao Santos, que mandou seu representante — Airton Bonfim — para recebê-lo. Silva afirmou não ter se adaptado em campos da Espanha, porque lá não existem — a seu ver — condições que permitam as jogadas individuais, são comuns ao jogador brasileiro.

— Eu não consegui me adaptar, por isso estou muito contente pela volta ao Brasil e espero ficar de vez no Santos — acentuou.

Silva foi emprestado até o fim do ano, mediante a soma de 50 mil dólares, depois de ter sido vendido pelo Corintians ao Barcelona, mediante 180 mil dólares. O sr. Airton Bonfim, que recebeu Silva com um largo abraço, disse que êle poderia ficar tranqüilo, porque o Santos faria com que os 500 dólares do excesso de bagagem ser-lhe-ão devolvidos oportunamente, enquanto o atacante mostrava desejo de ficar no Rio "por uns dias a fim de tratar de alguns negócios particulares".

Enquanto sua espôsa e filhas saiam um pouco até à varanda do Galeão "para respirar novamente o ar do Brasil" Silva iniciou um bate-papo com os repórteres, querendo saber o que se passava no Flamengo, pois as notícias de uma crise, com a divulgação de uma lista de corte o deixara surprêso. Ao saber de tudo, Silva perguntou: "Mas, como é que num clube como o Flamengo acontecem coisas assim?", ao que um dos presentes respondeu: "É, Silva, enquanto existir no Flamengo um elemento como Aristóbulo Mesquita, estará criada a divisão, porque êle faz *onda* e tira a tranqüilidade dos jogadores, com sérias repercussões nos altos escalões do clube".

— Não me mete nêsse embrulho — disse o jogador, um tanto assustado — eu quero ficar sempre bem com o Flamengo...

Silva não quis revelar as bases de seu contrato com o Santos e informou que o apoiador Paraguaio Reyes, do Atlético de Madri, pretendido pelo Flamengo, é um excelente jogador mas desconhece qualquer gestão do clube brasileiro, para a sua contratação. O próprio jogador, segundo Silva, não sabe de nada.

Flamengo oficia ao exterior por causa de Almir

O Flamengo vai oficiar a tôdas as Federações dos países visitados por sua equipe de profissionais na recente excursão à Europa, no sentido de que estas entidades transmitam aos clubes adversários as necessárias desculpas pelo procedimento de Almir. A atitude é diplomática e visa dizer, em síntese, que o clube rubronegro não endossa os conceitos emitidos por Almir nas entrevistas publicadas pela imprensa brasileira, nas quais o jogador apontava defeitos na alimentação e acomodações nos hotéis da URSS e Espanha.

O ofício será encaminhado através da CBD e dá conta da punição a Almir no caso a exclusão do clube. É esta posição que torna impossível qualquer possibilidade de reconciliação entre o Flamengo e Almir, apesar do movimento favorável à permanência do atacante.

O encontro marcado para hoje cedo, na Gávea, para assinatura do acôrdo, não mais se realizará por iniciativa de Almir. O advogado do jogador, sr. Vital Cintra, não pôde obter uma definição do seu constituinte quanto ao problema da fixação do passe que há dias quase foi fixado em NCr$ 25 mil. O advogado frisou que atua no caso apenas como conselheiro do jogador nas questões jurídicas.

César fica mesmo no Palmeiras e Fla não perde Ademar

O funcionário Aristóbulo Mesquita não obteve sucesso nos entendimentos mantidos em São Paulo nas primeiras 24 horas para a legalização de César, mas retornará ao Rio hoje, pela Ponte Aérea, desembarcando no Santos Dumont às 9.30 horas com uma solução: o atacante se propõe a assinar a papelada para continuar no Palmeiras até à data prevista, 31 de dezembro, garantindo o vínculo do seu passe ao Flamengo, mas, apenas por obediência, irá a Niterói consultar o seu velho pai. Ao mesmo tempo, o Palmeiras se recusa a devolver ao Flamengo o passe de Ademar, mas êste está ansioso para voltar ao Rio e ficar na Gávea e só não o fêz porque o seu caso tem vinculação com o de César.

SOLUÇÃO

Repercutiu como uma bomba a notícia de que a troca de César por Ademar poderia ser desfeita. O Palmeiras se alarmou ao se convencer da impossibilidade de utilizar César no jôgo de estréia no Campeonato Paulista da Divisão Especial hoje, por falta de situação legal do atacante na FPF, e culpou o Flamengo por omissão e demora em resolver o caso. Vai utilizar Dario-Tupãzinho no ataque.

Ademar tem treinado no Palmeiras para manter a forma e ainda ontem um jornal de São Paulo estampou uma foto na qual treinava no campo do Nacional, na Rua Comendador Sousa (Parque Antártica está em [illegible]). O jornal foi lido pelo supervisor Flávio Costa no Rio, que prestou os seguintes esclarecimentos:

— Estamos estranhando a demora de Ademar em se apresentar ao Flamengo e só poderemos dizer se será multado depois que der explicações.

O sr. Flávio Costa conversou com o diretor de futebol Flávio Soares de Moura, que está em São Paulo para resolver um assunto de sua firma particular e pediu-lhe que fôsse hoje ao Palmeiras para ver Ademar.

— O sr. viu o Ademar? — indagou o sr. Flávio Costa.

Ao responder negativamente o sr. Flávio Soares de Moura emitiu opinião de que está tranqüilo porque Ademar é do Flamengo até o fim do ano, já está tudo pago e êle deve ter-se demorado mais um pouco em São Paulo ao saber que a sua reintegração no clube rubronegro dependia tão sòmente da legalização de César. Teria chegado cansado da excursão e aproveitou para ficar uns dias ao lado dos familiares.